© JORNAL DE MÁRIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 6/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.6[illegible]

Jornal dos Sports

Fla chega hoje em Madri

Samarone e Lula machucados

Pescadores têm prêmios

O carioca terá um dia de calor, pois o SM prevê tempo bom, com nebulosidade variável névoa úmida pela manhã e temperatura em ligeira elevação.

Vasco decide por Gentil ou Tim

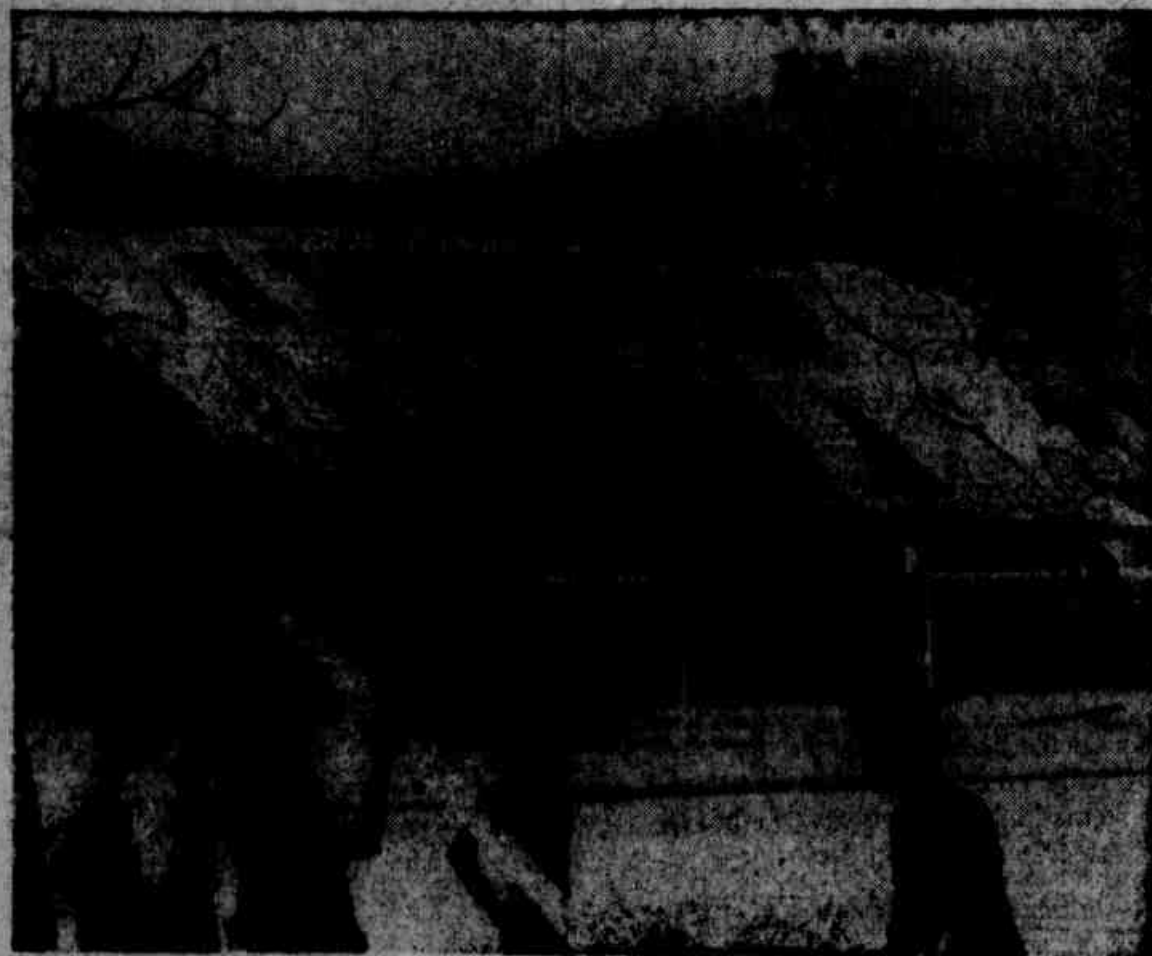
— O Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente do Vasco, não vai mais pedir demissão e anunciou, como medida saneadora para a crise do clube, a substituição de Zizinho na direção técnica do time. Tim e Gentil Cardoso são os nomes mais cotados.

— Os representantes dos clubes cariocas, reunidos em assembléia na FCF, decidiram deixar com a CBD o encargo de formar uma seleção de novos para disputar a Copa Rio Branco em Montevidéu.

— O Presidente Veiga Brito declarou que não pretende abreviar a temporada do Flamengo no exterior, pois, apesar das sucessivas derrotas, tem havido bons resultados financeiros.

O Presidente João Silva tem nas mãos o problema da escolha do técnico

Brasil dá adeus ao tri: 87-84

Pág. 9

Vai ser iniciado sábado o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-Esso (Pág. 10)

Veiga só vê lucros no fracasso do Fla

Pág. 3

FCF DEIXA SELEÇÃO COM A CBD

América segue sem Evaristo

Pág. 5

Representantes dos clubes cariocas decidiram deixar seleção com a CBD

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 9 de junho o tradicional jantar-dançante com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo dia12 de junho — Tarde-dançante das 18 às 22h em São Januario. Traje esporte.

Tarde-dançante das 18 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dia 24 e 29 espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa com dança de Quadrilha e animado baile com conjunto de Vadinho das 23 às 4h. Traje esporte ou caipira.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e São Pedro que os ensaios serão às sexta-feiras às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show"

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a Orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas, pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181-9.º and. a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

BENEMÉRITO JOÃO CITRO — Aniversariou, sábado, o Benemérito João Citro, uma das figuras de maior expressão do BOTAFOGO atual.

Botafoguense sincero, ardoroso e abnegado, com excepcionais serviços prestados ao nosso clube, o que o credenciaram à Benemerência que lhe foi autorgada pelo Conselho Deliberativo, João Citro tem sido um colaborador leal da Diretoria Nei Palmeiro, quer na Divisão de Futebol, onde se distingüiu pela habilidade com que combinou a energia com a bondade e de onde saiu amargurado com injusta campanha, quer no Departamento Social, atualmente sob sua eficiente direção.

Aos inúmeros parabéns que o querido aniversariante recebeu, pedimos juntar os de BOTAFOGO DIA A DIA.

REMO

Como nota de alta expressão afetiva, a Divisão de Remo escolheu a querida Ana Cecília Barbosa Viana Freire, modêlo de atleta e campeoníssima de natação, como madrinha das equipes de remo que participarão do Rio-São Paulo.

INFORMATIVO BOTAFOGUENSE — Está sendo distribuído aos associados o número do **Informativo Botafoguense**, relativo a maio do corrente ano.

DIÁRIO DO FLAMENGO

Pedro Molina

Há muitos anos identificado com a vida rubro-negra, acompanhando atentamente todos os movimentos sociais e esportivos, vibrando com as vitorias e sofrendo com as derrotas, Pedro Molina era, sem favor algum, um flamenguista autêntico. * Irriquieto e de espírito alegre e folgazão, sempre com uma "última" para transmitir aos amigos, Pedro Molina viveu entre nós distribuindo bondade e a todos contagiando com sua simpatia pessoal. * Sempre prestimoso, especialmente quando se tratava de servir ao CR Flamengo, Pedro Molina colaborava em tôdas as iniciativas para as quais era ou não convocado. * As reuniões sociais ou intimas da Sede Velha ou do Parque Desportivo da Gávea, jamais deixaram de contar com a sua cativante presença. Em inúmeras vêzes se apresentava como locutor, cantor, violinista, pianista e até mesmo como cômico. * Pedro Molina não mais está entre nós. Morreu como sempre disse que gostaria de morrer: servindo ao Flamengo, amando o Flamengo! Ninguém poderia imaginar que, domingo último, quando o ambiente no Parque Desportivo da Gávea era festivo e o seu violino era ouvido e aplaudido por quantos se encontravam no Restaurante Social, Pedro Molina viesse a silenciar para sempre. Um colapso fulminante aconteceu e uma onda de profundo pesar sôbre todos se abateu. * O Flamengo cobriu-se de luto, como de luto cobriram-se todos aquêles que, como nós, tiveram a ventura de conhecer e conviver durante longos anos com Pedro Molina, cuja figura jamais se apagará da nossa mente, pois foi Pedro Molina um homem extremamente bom.

O Departamento Social do CR Flamengo, agora sob o comando do Dr. Israel Domingues de Oliveira, está comunicando à família rubro-negra a realização de duas grandiosas festas juninas, no corrente mês, no Parque Desportivo da Gávea. A primeira, será na noite de 24, das 19 às 24h, para adultos; e a segunda, dia 25, das 16 às 20h, para os filhos dos senhores associados.

Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam atrasadas recomendamos que se dirijam imediatamente ao Departamento de Titulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — Telefone 25-6000; ou ao Departamento de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea — Tel. 27-0090.

Cada rubro-negro que enviar contas de luz, já pagas, ao CR Flamengo estará contribuindo para a ampliação da flotilha da nossa seção de remo. Essas contas de luz, conforme já anunciamos, serão trocadas por ações da Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em cruzeiros para a compra de novos barcos para o clube. A iniciativa é do vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses, que espera a colaboração dos flamenguistas de todo o Brasil.

Plano de Solich não inclui contratações

Fleitas Solich divulgou ontem o seu plano de trabalho no Atlético, dizendo que não pretende fazer milagres e que não é salvador de nada, desejando apenas trabalhar bastante para dar as vitórias que a torcida reclama, afirmando, ainda, que, por enquanto, não pedirá a contratação de qualquer jogador, porque não conhece os que o clube possui.

Disse que tem carta branca para agir à vontade no Atlético, tendo exigido da diretoria o contrôle de tôdas as atividades do Departamento de Futebol do clube, supervisionando o infantil e o juvenil, porque acha que todos os times devem ter a mesma forma de jogar, para que, quando os jogadores forem promovidos, não sintam a mudança.

Planos de Solich

O técnico Fleitas Solich disse que já tem um plano de trabalho para ser desenvolvido no Atlético. O roteiro de treinamentos da semana será êste: individuais pela manhã e coletivos à tarde, devendo promover, sempre que possível, um bate-bola. As concentrações serão iniciadas dois dias antes dos jogos e todos sòmente serão dispensados no dia posterior às partidas.

Fleitas Solich afirmou que procura sempre ser amigo de todos os jogadores, mas exige o máximo de respeito à sua pessoa.

Afirmou ainda que Wilson de Oliveira continuará como técnico do juvenil e Airtinho e "Zé das Camisas" com o infanto.

A estréia

A estréia de Fleitas Solich no Atlético será no sábado à noite, no Estádio Nacional de Brasília, frente ao Corintians. O técnico vê neste jôgo uma boa oportunidade para começar a observar os jogadores, mas o time sòmente será definido depois do treino de quinta-feira, devendo haver um bate-bola no Estádio de Brasília, sexta-feira, véspera do jôgo.

Solich queria que a viagem para a capital federal fôsse feita na sexta-feira, mas isto se tornou impossível, porque ontem de manhã a diretoria do Atlético foi informada de que as passagens já estavam reservadas para quinta-feira à tarde, devendo o coletivo-apronto ser na manhã de quinta-feira.

Solich não conhece ainda o Estádio Magalhães Pinto, a não ser através dos "tapes" de televisão. Êle acha que o futebol mineiro está em boa fase. Conhece o Atlético só de nome, mas nunca viu o time jogar, dizendo apenas que o clube mineiro tem expressão nacional e isto basta para êle ser um dos grandes do futebol brasileiro. A última vez que veio a Belo Horizonte foi em 1962, quando dirigia o Corintians.

Solich acertou planos de trabalho com o preparador físico Tininho

SOLICH VIU ATLÉTICO CEDO

Fleitas Solich iniciou seu trabalho no Atlético ontem pela manhã, chegando ao clube às 8h40m, acompanhado do auxiliar-técnico Leo Coutinho e do Diretor de Futebol Elias Kalil, fazendo questão de percorrer tôdas as dependências do Estádio Antônio Carlos, sempre acompanhado por um batalhão de repórteres, querendo saber os mínimos detalhes de tudo o que via.

O treinador gostou da quadra de areia, onde o ex-preparador físico Fernando Grosso promovia seus individuais, mas não decidiu ainda se os treinamentos físicos serão mesmo realizados ali, indo depois até o Hotel Taquaril, dizendo que gostou muito do local de concentração, que deve continuar sendo usado pelo Atlético.

Dia de trabalho

Desde cedo o técnico Fleitas Solich estêve no Atlético, começando seu trabalho no clube. Primeiramente, o treinador estêve no gramado do Estádio Antônio Carlos, indo depois para a quadra de areia.

Ao entrar no gramado fêz questão de percorrê-lo inteiramente, observando o estado da grama. Não fêz qualquer comentário. Gostou da quadra de areia, tendo feito, inclusive, um comentário jocoso, ao afirmar: "agora só falta um pouco de água ao lado da quadra, para que tenhamos aqui um mar em miniatura".

As 9h10m, Fleitas Solich, sempre acompanhado de Leo Coutinho e do Diertor de Futebol Elias Kalil, foi para a concentração do Taquaril. Lá, percorreu tôdas as instalações, fazendo exame minucioso dos quartos, da cozinha, da piscina e dos vestiários.

Quase ao final de sua estada no Taquaril, o Sr. Elias Kalil indicou ao treinador que seu quarto seria o de número 109, que é o último à esquerda, no primeiro andar do hotel, onde passou a dormir desde ontem.

Vigilância

Quando sairam do Taquaril de volta ao Atlético, Fleitas Solich confidenciou ao Sr. Elias Kalil ter gostado muito da concentração, pelo seu clima saudável e principalmente pelo isolamento, com boas condições para hospedar os jogadores. O técnico quer morar junto com os jogadores, inclusive para exercer uma melhor vigilância sôbre êles.

Porque o nôvo treinador gostou das instalações do Taquaril, o Diretor de Futebol, que ontem havia afirmado que o Atlético sairia daquêle hotel, ficou indeciso, achando que agora a diretoria terá que fazer um nôvo contrato com os proprietários, para que o local possa continuar sendo usado como concentração.

A partir de amanhã, Fleitas Solich vai tomar conhecimento dos problemas referentes à alimentação dos jogadores no Taquaril. O único jogador que o técnico cumprimentou no hotel foi o lateral-direito Canindé, que chegou sábado com os Srs. Fábio Fonseca, Marcelo Cuzela e Tubal Santos, porque era o único jogador que êle conhecia.

Volta ao campo

As 10h23m, Fleitas Solich voltou ao Estádio Antônio Carlos, onde percorreu outras dependências do campo, desta vez acompanhado também pelos Srs. Abdo Arges, Marcelo Cuzela e Bernardino Sieiro.

A nova visita de Solich durou exatamente 25 minutos, direto à rouparia dos profissionais. Fêz questão de observar tôdas as chuteiras e espantou-se com a de Santana, que tem solado de borracha e 17 travas, quando o número normal não chega a 10. Depois, olhou os uniformes e as fichas de pesagem dos jogadores, tirando algumas delas para levar e estudar, não gostando da falta de datas nas fichas.

Em seguida, o treinador ao Departamento Juvenil, perguntando ao Sr. Elias Kalil se tudo ali era independente. Foi depois ao Depatamento Infantil, sendo apresentado a "Zé das Camisas, tendo gostado das instalações. No vestiário dos profissionais, perguntou ao Diretor se a água era quente, recebendo resposta afirmativa.

No Departamento Médico, o treinador ouviu a explicação do Dr. Abdo Arges de que êle não poderia verificar as fichas médicas, porque o massagista é quem tem as chaves e, como êle não pôde ir ao clube pela manhã, o fichario não poderia ser aberto. Solich disse que veria tudo à tarde. Posteriormente, o médico Carlos Alberto Grossi, que pediu demissão domingo, entregou as chaves do Departamento ao nôvo médico do clube, o ex-jogador Haroldo Lopes da Costa.

Depois de muito conversar com os diretores, Fleitas Solich foi almoçar com o Diretor de Futebol Elias Kalil e com seu auxiliar técnico Leo Coutinho. Sua volta ao clube estava marcada para as 14 horas, porque mais tarde êle seria apresentado aos jogadores, quando explicaria seus métodos de trabalho.

K. O. venceu o sexto páreo de ontem em SP

O sexto páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim, Prêmio Sirel, na distância de 1.400 metros, foi ganho por K. O., sob a condução de R. Machado. Meredith, ficou com a formação da dupla em bom segundo.

Os demais resultados:

1.º Páreo — 2.300 Metros

1.º Handeji, D. Garcia
2.º Miss Kraus, G. Amorim

Vencedor (1) NCr$ 0.13. Dupla (14) NCr$ 0.16. Placês: (1) NCr$ 0.10 e (4) ... NCr$ 0.10

2.º Páreo — 1.000 Metros

1.º Mis en Plis, D. Garcia
2.º Kedra, J. M. Amorim

Vencedor (1') NCr$ 0.28. Dupla (12) NCr$ 0.134. Placês: (1') NCr$ 0.12 e (2) - NCr$ 0.12

3.º Páreo — 1.300 Metros

1.º Rosa Linda, J. P. Martins
1.º Aenfir, S. Lôbo

Vencedor (1') NCr$ 0.12 e (3) NCr$ 0.14. Dupla (13) NCr$ 0.22. Placês: (1') ... NCr$ 0.14 e (3) NCr$ 0.19

4.º Páreo — 1.400 Metros

1.º Hipiste, J. M. Amorim
2.º Chambão, O. Nobre

Vencedor (2) NCr$ 0.25. Dupla (14) NCr$ 0.34. Placês: (2) NCr$ 0.16 e (7) ... NCr$ 0.17

5.º Páreo — 1.400 Metros

1.º Caderno, J. P. Martins
2.º Rombo, E. Gonçalves
3.º Jahan, O. Nobre

Vencedor (10) NCr$ 0.21. Dupla (34) NCr$ 0.54. Placês: (10) NCr$ 0.12 (6) ... NCr$ 0.13 e (3) NCr$ 0.30

6.º Páreo — 1.400 Metros

1.º K. O., R. Machado
2.º Meredith, A. Oliveira

Vencedor (1') NCr$ 0.22. Dupla (12) NCr 01.14. Placês: (1') NCr$ 0.17 e (4) ... NCr$ 0.74

7.º Páreo — 1.200 Metros

1.º Kedoubie, E. Amorim
2.º Egina, G. Almeida
3.º Frixtil, A. Oliveira

Vencedor (1) NCr$ 0.35. Dupla (14) NCr$ 2.14. Placês: (1) NCr$ 0.17 (8) ... NCr$ 0.44 e (3) NCr$ 0.14

8.º Páreo — 1.200 Metros

1.º Dhelo, J. Carlindo
2.º Kaleza, J. M. Amorim

Vencedor (4) NCr$ 0.28. Dupla (13) NCr$ 0.49. Placês: (4) NCr$ 0.13 e (1) ... NCr$ 0.18.

Para o Torneio Inter-Colegial de Volibol, organizado pelo Pedro II e promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, Drible foi a bola escolhida.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Dependendo de novas instruções que virão de Buenos Aires, América e Vasco poderão viajar até o fim desta semana a fim de realizarem algumas exibições na Argentina e no Uruguai. Os entendimentos estão a cargo do empresário Jorge Belochi que ficou de confirmar tão depressa tenha a decisão dos dirigentes com os quais tem mantido entendimentos. O América poderá inclusive enfrentar a própria seleção Argentina que se prepara para Copa do Mundo, além do Nacional, de Montevidéu que voltará a enfrentar agora em caráter de revanche.

*

Com o Flamengo liderando o campeonato e jogando contra a Portuguêsa na Ilha do Governador, teremos amanhã mais uma rodada em prosseguimento daquele certame, que se encontra pràticamente na fase de decisão. O Flamengo é franco favorito mas o seu adversário por jogar no seu próprio ambiente pode tornar a sua missão mais difícil. Os outros jogos são os seguintes: — Bonsucesso x Botafogo, na Avenida Teixeira de Castro; Bangu x Vasco, em Moça Bonita; Olaria x América, na Rua Bariri; Campo Grande x São Cristóvão, em Campo Grande e Fluminense x Madureira, na Rua Alvaro Chaves.

*

Zagalo disse ontem que os que julgam o Botafogo pelas suas condições atuais estão cometendo um grande equivoco. Salientou o técnico alvinegro que está em condições de assegurar que o Botafogo retornará à sua verdadeira posição pois dispõe de excelentes jogadores e dos meios necessários para restabelecer o seu poderio técnico. Afirmou ainda que Jairzinho está inteiramente recuperado mas o seu reaparecimento só ocorrerá no dia 28 dêste mês quando o Botafogo realizará um amistoso no interior de Minas Gerais.

*

O Sr. Armando Marcial assegurou que o Vasco não abrirá mão da multa de 36 por cento que impôs ao zagueiro Brito, carecendo, pois de fundamento os rumores em contrário. Disse o Sr. Armando Marcial que seria contribuir para agravar o estado disciplinar da equipe tolerar que jogadores sem noção de responsabilidade continuem não dando cumprimento às suas obrigações de atletas profissionais. Frisou que no mesmo pé estava o atacante Adilson também punido pela sua conduta disciplinar pouco favorável.

*

A seleção brasileira que jogará em Montevidéu pela Copa Rio Branco contará com o apoio dos seus torcedores e terá o incentivo de algumas centenas de brasileiros que ali estarão para dar também o seu quinhão de esforços. Como já adiantamos, a Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa tomaram o encargo de promover a viagem dos torcedores criando para isso condições bastante favoráveis. Os interessados poderão obter informações na sede da Agência Chanteclair, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. O plano aprovado prevê viagem pelos aviões da Lufthansa, hospedagem em Montevidéu e ingressos para os dois jogos no Estádio Centenário, tudo incluído por um preço bastante favorável.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Abono familiar

O Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, assinou Portaria recente, revigorando legislação antiga que concede abono-familiar para o chefe de família numerosa, sem meios suficientes para atender às necessidades principais de seus filhos. O abono consiste numa mensalidade de três cruzeiros novos (três mil cruzeiros velhos) para os pais de seis filhos, e de uma adicional de NCr$ 0,50 por filho que passar de seis. O benefício é extensivo aos aposentados e pensionistas, mas quem recebe salário-família não tem direito ao abono, assim acontecendo também com os funcionários públicos (mesmo aposentados) e os militares (mesmo que reformados ou da reserva).

Agências noticiosas

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Publicidade e Comunicações, ajuizou dissídio coletivo para aumento salarial do pessoal das agências noticiosas. A CONTCOP está pedindo 65% sôbre os salários de 1.º de março de 1966.

IAPETC

O IAPETC, que há oito anos não pagava em dia os benefícios de seus aposentados e pensionistas, vai agora pagá-los em hora. É o milagre da unificação dos extintos Institutos de Aposentadoria e Pensões, uns com mais, outros com menos.

Clubes

Hoje, às 14 horas, o TRT realizará a audiência de conciliação no processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Clubes, Federação e Confederação Esportivas e Atletas Profissionais, contra o América Futebol Clube.

Fragmentos

"Trabalhando o vigia das horas, face à possibilidade do art. 62, letra "b", da C.L.T., deve receber o salário na base das horas trabalhadas" (TST — RR n.º 1725/64).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-6694

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente:
HUGO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 — 1.º andar
Telefone: 35-3009
Vendas avulsas: GB — RJ, do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 58,00

Veiga diz que Fla perde mas obtém lucro

O Presidente do Flamengo, Deputado Veiga Brito, declarou ontem que não pretende abreviar a atual temporada do time pelo exterior, uma vez que, apesar das cinco derrotas em seis jogos, a excursão está proporcionando os resultados financeiros previstos. O Presidente glosou a idéia de alguns conselheiros de promover o retôrno da equipe, dizendo que neste caso os autores da proposta deveriam suprir o clube da receita que obterá na Europa.

Após o jôgo de domingo contra o combinado Ferencvaros-Vasas, em que a equipe foi goleada de 4 a 1, o Flamengo ficará sem jogar até o dia 14, quando deverá estrear na Espanha. Essa folga no roteiro já estava prevista desde o embarque e poderá ser preenchida com um jôgo, na próxima sexta-feira, caso tenham êxito as gestões para um amistoso com o Anderlecht, da Bélgica. Até lá, os jogadores ficarão fazendo turismo e se recuperando do esfôrço feito até agora.

Natural

O Sr. Veiga Brito classificou de normais os resultados obtidos pelo Flamengo, em face da categoria dos adversários que enfrentou. Destacou em especial a seleção da Alemanha Oriental, o Dínamo de Moscou e o combinado Ferencvaros-Vasas, que constitui "uma verdadeira seleção da Hungria, onde se pratica um futebol de primeira qualidade".

Revelou o Presidente que não poderá viajar para a Espanha, conforme fôra anunciado, porque compromissos diversos, inclusive os de deputado federal, o prendem no País. Informou ainda que o Flamengo nada acertou em relação ao técnicos Oto Glória e Modesto Bria, aventados apara o pôsto de Renganeschi. A respeito, foi claro:

— Renganeschi tem contrato com o Flamengo até 31 de julho. Se desejar, poderá ficar no Flamengo até o fim do próximo campeonato.

Zèzinho, não

O médico Pinkwas revelou que o atacante Zèzinho não poderá seguir para a Europa, a fim de reforçar a equipe, porque ainda não tem condições de jôgo. — Zèzinho já se recuperou da fissura que sofreu no pé e está clinicamente bom, mas ainda não tem condições de jogar, inclusive porque está com três quilos a mais — disse.

Informou ainda o Dr. Pinkwas, que o extrema-esquerda Arilson vai tirar o gêsso do tornozelo depois de amanhã e terá possibilidade de integrar a equipe de juvenis do Flamengo ainda no atual campeonato, já refeito da entorse de segundo grau que sofreu no tornozelo esquerdo.

A outra baixa do Flamengo é o atacante Aluísio, que deverá retirar o gêsso dentro de 15 dias. O médico considera mais sério o problema dêsse jogador, porquanto êle sofreu uma lesão grave no joelho. Embora tire o gêsso, Aluísio ainda será submetido a novos exames.

"Sparring"

O Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Marcus Vinicius, revelou contrariedade pelos resultados adversos do time no exterior, que a ser ver são conseqüência do mau planejamento da temporada.

— O Flamengo — disse — deveria ter feito como o Santos, que começou a enfrentar equipes fracas, obtendo assim bons resultados. O Flamengo, ao contrário, jogou logo com equipes fortes, como o Dínamo de Moscou e o combinado Ferencvaros-Vasas.

Luto

O Flamengo perdeu ontem uma figura de projeção do clube, o benemérito Pedro Molina, que morreu pela manhã, quando tocava violino. A diretoria do clube enviou pêsames à família.

Os cariocas pensaram pouco para colocar a seleção que representará o Brasil nas mãos da CBD

Cariocas entregam seleção a CBD

O assunto principal da assembléia de ontem na Federação Carioca foi o apêlo feito pela CBD, no sentido de que a entidade do Edifício Cineac abrisse mão do seu direito de representar o futebol brasileiro na Copa Rio Branco cedendo à *Confederação a organização* do selecionado nacional. Pràticamente por unanimidade, os clubes cariocas, depois de se congratularem com o sr. Otávio Pinto Guimarães, pela sua *firmeza* de atitudes na condução do assunto, resolveram atender à solicitação, abrindo mão do direito de mandar a seleção carioca a Montevidéu e entregando à CBD a tarefa de organizar a seleção nacional para disputar a Copa Rio Branco. Apenas o Fluminense votou no sentido de ser a decisão sôbre o caso entregue ao presidente Otávio Pinto Guimarães e a Portuguêsa, depois de votar contra a solicitação cebedense, atendeu ao Bangu e reconsiderou o seu voto, acompanhando a maioria. Assim, por 149 x 26 votos (os do Fluminense), a assembléia decidiu entregar à CBD a seleção para a Rio Branco.

Otávio mantém renúncia

Unanimemente, os clubes fizeram um apêlo ao sr. Otávio Pinto Guimarães, para que retirasse sua renúncia à chefia da delegação, mas o presidente da Federação fêz sentir que sua atitude era irrevogável, além do mais por se tratar de fôro íntimo, pelo que solicitou aos clubes respeitarem-na. Diante disso, a assembléia não teve como insistir no apêlo. Ilustrando suas afirmações, o sr. Otávio Guimarães revelou aos clubes que havia recebido também convite do sr. João Silva para chefiar a delegação do Vasco que vai excursionar, mas que já respondeu não aceitando o honroso convite.

Campeonato carioca

A assembléia tratou, ontem, também, dos relatórios da Comissão encarregada dos estudos sôbre os trabalhos apresentados pela Federação Paulista e pela CBD, para reformulação do calendário do futebol brasileiro. Quanto ao primeiro, foi pôsto à margem, porque não existe mais o trabalho da FPF, retirado pelo sr. Mendonça Falcão logo que a CBD deu divulgação ao seu calendário próprio. Quanto ao trabalho da CBD, o relatório da Comissão foi aprovado com dois destaques apresentados pelo Fluminense. O primeiro, contra os votos do Vasco e do Flamengo, retirando a fixação de 15 clubes para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, deixando essa fixação a critério da Comissão Executiva. E o segundo, retirando as datas de 4 de março a 27 de junho para o campeonato carioca, deixando apenas o período de março a maio, sem fixar datas, a fim de facilitar as excursões da CBD. O Bangu, o América, a Portuguêsa e o Bonsucesso foram votos vencidos.

Outros assuntos

O Vasco propôs e a assembléia aprovou um voto de congratulações com o América pela conquista do Torneio Negrão de Lima. A assembléia aprovou o ato da presidência, que concedeu licença aos juízes Carlos Costa e Armindo Tavares para firmarem contratos por 6 meses com a Federação Pernambucana, mas aplicou aos dois a pena de avertência, por não terem aguardado no Rio o despacho presidencial. O comandante Celso Melo Franco, dizendo que estava ali para desfazer boatos, acabou confirmando seu pedido de dispensa do Departamento de Árbitros mas, o presidente não o atendeu e assim continuará à frente daquele Departamento. A propósito, o comandante Melo Franco iniciou, ontem, uma bossa-nova no expediente da escala dos juízes: — a escala é envinda ao presidente da entidade por meio de ofício com todos os sacramentos, datada e assinado. Por último, o Sr. José Carlos Vilela fêz uma exposição sôbre a situação da marcha do nôvo convênio, que está para ser aprovad pelo Governador Negrão de Lima e pelo qual as taxas do Estádio Mário Filho serão reduzidos.

Flávio pede ao Fla que honre o Brasil

Budapeste, Hungria (especial para o JS) — O supervisor Flávio Costa, usando de suas atribuições de chefe da delegação do Flamengo, reuniu os jogadores em um apartamento do Hotel de Budapeste e analisou a fraca campanha da equipe na excursão, conclamando todos a se empenharem com entusiasmo para o reencontro do próprio time, o que, em última análise, serviria para honrar o futebol brasileiro.

A comitiva do Flamengo viajará de Budapeste para Madri, hoje, prosseguindo a sua excursão na Espanha. Estava previsto um intervalo de alguns dias, mas, em face da impossibilidade da realização do amistoso na Bélgica, contra ao Anderlecht, o Sr. Borj Lantz confirmou os jogos na Espanha. Ditão, que se contundiu nos minutos finais do jôgo contra o combinado Ferencvaros-Vasas, é o maior problema para a partida de sábado, em Sevilha.

Noticiário procedente de Budapeste dá conta da melhora de Paulo Henrique. O jogador, que distendeu um músculo da coxa, há dias, vem se recuperando com rapidez e talvez possa atuar em Sevilha. Tudo vai depender, entretanto, do laudo médico.

Ontem, aproveitando o dia de folga, na capital húngara, o Dr. Célio Cotecchia levou Murilo e Paulo Henrique a um hospital local, para tratamento. Rodrigues recuperou-se da contusão e até enfrentou o combinado, domingo, só cedendo seu lugar a Osvaldo nos minutos finais.

Roteiro

Renganeschi contava com um intervalo maior para recuperar as energias gastas nos jogos e viagens seguidas, mas, como isto foi impossível, já resolveu reduzir a intensidade de treinos, evitando a estafa.

O roteiro de jogos do Flamengo, agora, é o seguinte: dia 10, sábado, em Sevilha; dia 14, quarta-feira, em Córdoba; dia 17, sábado, em Lisboa; dia 21, possìvelmente, em Madri; dias 24 e 26, em Badajó, sem um torneio quadrangular; e 28 e 30, em La Coruña, pelo Troféu Tereza Herrera.

Apoio a Rengo

Durante a preleção de meia hora que realizou, ontem, em Budapeste, Flávio Costa procurou incentivar os jogadores para uma reação, na temporada do exterior. Suas palavras deram um sentido positivo no estado de ânimo da turma. Só motivando as partidas como um sentido mais importante, segundo o supervisor, poderia insuflá-los a uma reviravolta no saldo técnico.

Ainda no decorrer de sua fala, Flávio Costa reiterou seu apoio a Renganeschi. Sem comentar o aspecto técnico, procurou dizer que os jogadores só poderiam provar o apoio prometido ao treinador com vitórias.

Homenagem

Florian Albert homenageou o Flamengo, com uma jarra de cristal, que foi entregue a Carlinhos, como capitão do time, antes do amistoso de domingo.

A partida com o combinado húngaro foi limpa e bonita, e os brasileiros reconheceram a derrota como líquida e insofismável. Albert e Varga foram considerados os melhores em campo, e o Embaixador Brasileiro assistiu ao amistoso da Tribuna de Honra.

EVARISTO NÃO PODE VIAJAR COM AMÉRICA

Sob pena de perder o ano letivo na Escola Nacional de Educação Física, onde cursa atualmente o segundo ano, Evaristo não pode ter mais nenhuma falta e por isso mesmo não viajará com o América para a Argentina e Uruguai e disso vai dar ciência ao Presidente Braune e ao Vice Gérson Coutinho, para que tomem as providências necessárias.

Revelou ontem o treinador americano que já esgotou o limite de faltas permitidas e que mais uma fará com que pèrca o ano letivo, provocando *um atraso em sua carreira* que não pode admitir, embora saiba que sua ausência, no momento, poderá trazer sérios transtornos ao clube, atualmente sem substituto para o seu pôsto.

Impossível

Segundo Evaristo, não há nenhum jeitinho que lhe permita contornar a situação. Já examinou, de todos os ângulos possíveis, tentando uma saída e não encontrou nenhuma solução.

A escola não abre mão da freqüência para seus alunos e nem mesmo com a saída com seleções oficiais há abono de faltas. Como êle já completou o número de faltas previsto, agora não há mais justificativas que permitam uma nova ausência.

O presidente Braune e o vice Gérson Coutinho já sabiam do drama do seu treinador, mas estavam na expectativa de encontrar uma solução qualquer. Cientes, no entanto, de que não há saída para o caso, vão-se reunir hoje para escolher quem será o substituto de Evaristo na excursão.

Problema

A impossibilidade de Evaristo viajar é tanto mais grave, pelo fato de o treinador não ter substituto no clube. Moacir Aguiar, técnico dos juvenis, que seria o substituto de Evaristo, não pode se afastar do Rio nomomento. Primeiro, porque sua equipe ocupa o segundo lugar no Campeonato da categoria e, depois porque casará uma filha nos próximos dias.

Há que se considerar, ainda, o problema do diploma e tudo isso vai ser objeto de demorado estudo numa reunião marcada para hoje, da qual Evaristo também participará.

Delegação

A delegação não foi ainda organizada, embora já tenha sido escolhido o Sr. Tadeu Macêdo para chefe. Evaristo revelou ontem que já tem pràticamente escolhidos 17 dos 18 jogadores que integrarão a comitiva e que a décima oitava vaga será provàvelmente de Amorim.

O treinador não revelou o nome dos 17 escolhidos, adiantando que a presença de Amorim dependerá da disposição da diretoria de negociar ou não o seu passe.

Até ontem, o presidente Volnei Braune não havia recebido do empresário Jorge Boloque a ordem de embarque e nem as passagens e o roteiro da excursão, o que espera que ocorra nas próximas 24 horas. No último contato do presidente americano com o empresário, sexta-feira última, ficou combinado que o embarque se faria no dia 9 ou 10 e a estréia se daria no dia 12, na Argentina.

Atração

Ontem, estiveram na sede do clube, na Rua Campos Sales, dois empresários argentinos, oferecendo uma partida do Colo Colo ao América, no Estádio Mário Filho, por cota de NCr$ 18 mil, que o América recusou imediatamente.

Os dois argentinos levaram para o presidente a revista "El Gráfico", onde aparece uma reportagem sôbre o América, comentando sua vitória sôbre o bre o Huracan e o Nacional e tecendo os maiores elogios à equipe rubra, especialmente a Edu.

América dá NCr$ 200 pelo título obtido

Sòmente hoje, o Presidente Braune e o Vice Gérson Coutinho discutirão o montante da gratificação a ser dada pela vitória contra o Vasco da Gama, que valeu a conquista do Torneio Internacional Negrão de Lima, mas parece ponto pacífico que não será inferior a NCr$ 200, segundo deixaram entender os dois dirigentes.

Braune e Gérson gastaram o dia de ontem tomando providências relacionadas com o embarque da equipe para a Argentina e receberam com incredulidade a notícia de que o Flamengo estaria disposto a pagar NCr$ 80 mil pelo passe do médio Amorim, pois a notícia não chegou ao clube por vias oficiais.

Expectativa

O Presidente Braune admitiria a venda de Amorim, mas não no momento, pois antes do Flamengo está o Independiente, da Argentina, que pagaria mais e à vista, possibilidade que o América vê difícil para o rubro-negro.

A disposição do América, no momento, em relação a Amorim, é de expectativa. Vai aguardar os acontecimentos para ver se valerá a pena ou não, negociar seu passe, mas, de qualquer forma, só o fará em excelentes condições e com dinheiro à vista.

Treinamento

Os jogadores que não atuaram domingo contra o Vasco realizaram treinamento ontem, à tarde, no Andaraí, comandados por Evaristo. Fará, Amorim, Zé Carlos, Luciano, Luís Carlos, Miguel, Nando, Barreto e Beto fizeram uma sessão de ginástica e, em seguida, participaram de uma "pelada", juntamente com os jogadores juvenis.

Evaristo dirigiu o treino e falando mais tarde numa roda de torcedores e jornalistas, disse que continuava assustado com os elogios que vem recebendo à sua equipe, exagerados no seu modo de entender.

Indagado se achava que seu time tinha condições de conquistar o título, afirmou que realmente tinha esperanças nesse sentido, mas que podia, apenas, garantir uma participação efetiva e nunca o título, que dependia de uma série de fatôres.

Programa

Evaristo não definiu, ainda, o programa da semana, pois até ontem não sabia o dia exato de embarque para a Argentina. Estava certa, apenas, a apresentação, para a tarde de hoje, oportunidade em que comandará um treino individual.

Dependendo da data do embarque, poderá haver um ou dois coletivos durante a semana. Se fôr na sexta, haverá apenas um, na quinta-feira. Se fôr no sábado, dois, um na quarta e outro na sexta-feira.

Edu, Gílson, Antera, Eduardo e Alex foram as baixas na partida com o Vasco, mas, segundo o Dr. Santa Maria, nenhum dêles inspira maiores cuidados.

Sicupira

A contratação de Sicupira, pelo América, ficou adiada *sine-die*, pois não houve acôrdo para um empréstimo e o América não tem como pagar NCr$ 40 mil, agora, pelo passe do jogador.

Botafogo vê quinta bicho pelo Estelita

O Botafogo decidirá sôbre a gratificação que pagará aos seus jogadores pela conquista do Torneio Renato Estelita na próxima quinta-feira, pois o Diretor de Futebol Xisto Toniato viajou ontem com destino a Vitória, para tratar de assuntos *particulares* e só retornará ao Rio, depois de amanhã.

Por outro lado, está confirmado o embarque da delegação alvinegra na próxima sexta-feira, com destino à cidade mineira de Governador Valadares, onde jogará no domingo contra uma seleção local. A delegação viajará em ônibus — dotado de leito — especial, estando confirmada também a partida em *Teófilo Otôni*, 48 horas após a estréia, recebendo o Botafogo NCr$ 12 mil livres de despesas pelas duas exibições.

Apresentação à tarde

Visando aos jogos amistosos em Minas Gerais, os jogadores botafoguenses se apresentarão hoje, às 16h, em *General Severiano*, ao técnico Zagalo, quando haverá treino individual. O ponteiro-esquerdo Martinho, que desde o jôgo contra a Portuguêsa de Desportos, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa estava afastado da equipe devido a problemas nos ligamentos do seu joelho esquerdo, já está liberado pelo Departamento Médico, e hoje reiniciará os treinos. Se nada sentir e demonstrar boas condições físicas, poderá embarcar com a delegação para Minas, quando Zagalo pretende lançá-lo e tirar conclusões a respeito de suas qualidades técnicas, aconselhando ou não a sua contratação.

Outro que voltará hoje aos treinos é Sicupira, pois já retirou o gêsso do braço esquerdo, que sofreu forte luxação durante um bate-bola, quando o jogador escorregou e caiu sôbre o braço.

Contrato de Leônidas

Xisto Toniato deveria conversar hoje com o zagueiro Leônidas a respeito da renovação de seu contrato, que terminará no próximo dia 10. Devido à viagem do Diretor de Futebol a Vitória, o assunto somente será tratado depois de amanhã.

A situação do zagueiro-central Veríssimo, do Botafogo de Ribeirão Prêto, que está em experiência em General Severiano, vai depender do seu desempenho nos dois coletivos que Zagalo dará esta semana. Se aprovar, será relacionado na lista dos que irão a Minas, quando, então, a exemplo de Martinho, o técnico dará o seu parecer final sôbre o seu aproveitamento ou não.

Caso Paulo César

O advogado de *Paulo César*, Sr. Direcu Mendes, declarou ontem que a Federação Carioca de *Futebol* enviou ao Botafogo uma cópia do processo que deu entrada na entidade, na semana passada, em que é pedido que o clube pague os 100 milhões de cruzeiros antigos prometidos ao jogador ou, então, que êle tenha passe livre. Segundo o Sr. Direcu Mendes, após o Botafogo apresentar a sua defesa na FCF, caberá ao Presidente Otávio Pinto Guimarães duas alternativas: nomear um relator e marcar data de julgamento do caso ou, então, encaminhar a questão para a CBD.

Fla juvenil faz treino sem soldados

Com a maioria dos seus jogadores titulares ausentes, a serviço dos quartéis em que estão alistados, o time juvenil do Flamengo se exercitou em individual, ontem à tarde, na Gávea, sob a direção do técnico Bria, objetivando o seu compromisso amanhã, com a Portuguêsa, na Ilha do Governador.

Líder absoluto do campeonato, com a vantagem de dois pontos sôbre o *América*, que é o vice-líder e de quatro sôbre o Botafogo, terceiro colocado, o Flamengo vem dando atenção especial ao seu quadro juvenil, já que o título é a sua meta e que poderá ser alcançado até mesmo por antecipação, o que irá depender dos resultados dos seus concorrentes.

Grêmio pode jogar 4a. sem Alcindo

Pôrto Alegre (SP-JS) — A Federação Gaúcha de Futebol deverá responder hoje à proposta de antecipação do jôgo entre Grêmio e Palmeiras de quinta-feira para quarta-feira à noite. A proposta foi encaminhada em ofício da Federação Paulista de Futebol.

Qualquer que seja o dia do jôgo, o Grêmio não contará com o concurso de Alcindo, que solicitou dispensa da viagem a São Paulo, por falta de condições físicas. Também o goleiro Arlindo não poderá viajar, pelo mesmo motivo. Jair seguirá como reserva de Alberto.

O técnico Carlos Froner não informou qual o time que porá em campo: pretende fazer uma série de alterações.

FIFA escala juízes para o pré-olímpico

A FIFA comunicou à CBD que escalou os seguinte juízes e auxiliares para os jogos do torneio pré-olímpico, a ser disputado no Uruguai em janeiro de 1968 com vistas às Olimpíadas do México: Grupo 1 — Uruguai x Chile — Juiz do Brasil. Auxiliares da Bolívia e do Peru. Chile x Uruguai — Juiz da Argentina. Auxiliares do Paraguai e da Colômbia. Grupo 2 — Argentina x Venezuela — Juiz do Brasil. Auxiliares do Chile e da Colômbia. Venezuela x Argentina — Juiz do Uruguai. Auxiliares do Peru e do Equador. Grupo 3 — Peru x Paraguai — Juiz do Chile. Auxiliares do Uruguai e da Argentina. Peru x Bolívia — Juiz do Uruguai. Auxiliares do Brasil e do Equador. Paraguai x Bolívia — Juiz da Argentina. Auxiliares do Chile e da Venezuela. Grupo 4 — Brasil x Equador — Juiz do Peru. Auxiliares da Bolívia e do Paraguai. Brasil x Colômbia — Juiz do Chile e da Argentina. Equador x Colômbia — Juiz do Paraguai. Auxiliares da Bolívia e da Venezuela.

Botafogo tem prazo para mostrar prova

O Botafogo tem prazo até amanhã para provar a denúncia que fêz contra o São Cristóvão, declarando que aquêle clube lançou na sua equipe de juvenis, na partida contra o Botafogo, o ponteiro-esquerdo Fernando, que seria registrado pela Federação Maranhense de Futebol.

Se a denúncia fôr comprovada dentro do tempo estipulado pela Federação Carioca de Futebol, a partida em que o São Cristóvão venceu por 3 a 2 será anulada, havendo outro jôgo entre as duas equipes, em data a ser marcada pela FCF.

Juvenis treinam

O técnico Neca ficou satisfeito com as alterações que fêz na equipe, contra a Portuguêsa, e vai manter os mesmos jogadores no jôgo de amanhã, contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. A única dúvida do técnico para amanhã é na ponta-de-lança, onde Ferreti talvez não possa jogar, devido a um princípio de distensão na virilha, podendo ser substituído por Mimi. A escalação da equipe será: Endel; Coquinho, Fred, Lincoln e Enrico; Ademar e Carlos Roberto; Paulinho, Ferreti ou Mimi, Binha e Vitor.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

A PRIMEIRA CAMISA

A prática não nasceu no Brasil, mas chegou aqui e ganhou fôrça com Pelé. Cada grande exibição sua era um pedido da famosa camisa número dez. A coisa tomou tais proporções, que o Santos se viu obrigado a mandar confeccionar mais números dez do que qualquer outra.

A partir de Pelé, camisa pedida ficou sendo sinônimo de grande atuação individual. Jogador que teve ou venha a ter sua camisa pedida, pode estar certo de que jogou um "bolão".

Pois Edu já deu sua primeira camisa. Não para um adversário, pois ainda não conseguiu atingir os mesmos degraus de Pelé. A sua primeira camisa doou-a ao humilde e dedicado auxiliar de roupeiro do América, Tuca.

A emoção de Tuca, que chorava com a camisa no rosto, foi uma cena que Edu jamais esquecerá. Muitas camisas êle poderá dar daqui por diante, mas nenhuma merecerá tanta gratidão e carinho como a do Tuca.

TROCA DE JOGADORES

Falando nervosamente e gesticulando muito, após o jôgo em que sua equipe perdeu para o Olaria, por 1 a 0, o Diretor de Futebol do São Cristóvão, Sr. Onissio Nogueira, não fêz nenhum segrêdo da atitude que iria tomar, junto à Federação, contra o Olaria, não pela vitória, que êle considerava justa, mas, por ter colocado em campo um jogador com o nome errado. Trata-se de Walmir, que, por sinal, fêz o gol da vitória do Olaria, cujo nome verdadeiro é Fred.

Isso é uma grave irregularidade, disse o Sr. Onissio Nogueira, que vamos denunciar. O nosso técnico José do Rio conhece êste atleta desde o tempo em que êle jogava no Nova América, e eu muito me admiro dos homens do Olaria cometerem um êrro dêsses. Vamos deixar que o Tribunal faça justiça, concluiu.

Esquece, agora o São Cristóvão, a sua censura ao Botafogo, por protesto igual.

AS FALAS DE GENTIL

O nome de Gentil Cardoso está novamente na ordem do dia para ocupar a direção técnica do Vasco. Êle, que há anos saiu do clube cruzmaltino brigado com alguns dirigentes, como bom marinheiro que foi, considera o fato como águas passadas, mas faz questão de frisar que é partidário da linha dura, quando em serviço, e que, por isso mesmo, está logo avisando a todos: — Qualquer ação contra mim, quando no poder, corresponderá a uma reação igual e contrária.

BÔLO DE DONA MATHILDE

Dona Matilde, mãe de Edu e Antunes, era torcedora número um do Flamengo. Agora é América das mais fervorosas, de não perder um jôgo da equipe rubra. Ainda no domingo, vestiu uma blusa vermelha, cor do seu clube, e foi para o Estádio Mário Filho com um bôlo (que ela mesma preparou) para distribuir.

De vez em quando, afastava o avental e tirava da bandeja uma fatia do bôlo. Deu um pedaço a Wilson Santos, que estava no jôgo e foi um dos que mais procuraram incentivar Edu, ficando muito satisfeito ao ouvir em resposta:

— Até que a senhora adivinhou, estava com uma fome bárbara...

Já na saída do Estádio, viu um grupo de torcedores americanos fazendo um verdadeiro carnaval, e procurou o chefe de torcida Elias Bauman para dar uma fatia do bôlo.

MARÉ BRABA PARA EDSON

O goleiro Édson "Borracha", positivamente, não atravessa boa fase. Após ser barrado e afastado do time pelos diretores do Vasco, teve seu carro roubado na sexta-feira passada. O carro é um fusca modêlo 66, placa 295104, tendo o goleiro declarado que irá o mais rápido possível aos Barbadinhos para ver se consegue acabar com aquilo que considera "uma autêntica maré braba".

FEDERAÇÃO DENUNCIADA

Em requerimento apresentado à Assembléia Legislativa de Santa Catarina, os Deputados Celso Costa, Zani Gonzaga e Gentil Belani solicitaram ao Conselho Nacional de Desportos que adote medidas contra a Federação Catarinense de Futebol, por ter excluído do campeonato estadual os times de Chapecó e Caçador.

Os deputados sugeriram que o CND realize sindicâncias para "apurar irregularidades e corrigir flagrantes injustiças" praticadas pela Federação Catarinense.

Advertência americana

Antes de lamentarmos a sorte do Vasco, devemos apreender os ensinamentos que ressaltam das excelentes atuações do América, por três vêzes consecutivas no Estádio Mário Filho.

Está claro que a situação crônica vivida pelo futebol vascaíno interessa a todos os cariocas e torna procedentes as apreensões sôbre quanto tempo ainda a grande potência do esporte da Guanabara ficará divorciada do seu verdadeiro e merecido destino. Entretanto, como a instabilidade do Vasco reflete um estado geral de incerteza que ameaça o futebol do Rio — e por extensão lógica de todo o Brasil — é mais urgente que se interprete o sucesso da equipe americana como um brado de alerta, que provàvelmente será a solução da crise do Vasco e das muitas que parecem estagnar inúmeros times brasileiros.

Cremos que o paralelismo é perfeitamente cabível: o América está realizando para a Guanabara o mesmo trabalho de renovação que o Cruzeiro mostrou em tempo ao Brasil, quando parecíamos ter chegado a um impasse devido ao fracasso da campanha do tricampeonato mundial. Não estamos diante de supertime, da fôrça sùbitamente projetada por fluidos misteriosos. Mas, sem nenhuma dúvida, assistimos com o América a uma demonstração do futebol que até alguns anos atrás havia sido a característica primordial das nossas equipes, e que foi aos poucos trocada pelo academicismo, sufocando a vivacidade instintiva dos jogadores.

O ritmo do quadro americano, especialmente anteontem, só pôde ter a sua proporção exata avaliada em comparação com os movimentos pré-estudados do conjunto vascaíno. A tal extremo de acomodação coletiva chegaram alguns dos mais categorizados times do Rio e de São Paulo, que aos seus adversários basta imprimir velocidade às jogadas para que os desníveis técnicos desapareçam.

O América está prestando um serviço ao futebol carioca, restabelecendo as suas melhores virtudes de rapidez e talento individual, sem abandono da estrutura de equipe. Os sistemas de jôgo são indiscutivelmente a base do futebol. Não podem, todavia, escravizar os jogadores, tornando-os funcionários burocráticos de uma função apenas. Essa advertência é transmitida pelo jovem quadro do América, em que se descobre sem esfôrço o mais autêntico futebol brasileiro, sem deformações nem vícios, simples e objetivo.

BATE-BOLA

José Luís Sampaio de Azevedo
Guanabara

"Leitor antigo do "Bate-Bola", nunca tinha escrito uma carta por não ter motivo para isso. Agora encontro êsse motivo: quero desabafar tôda minha alegria pelo soerguimento moral e técnico do meu América. Um time que não dava alegria a sua torcida, e que há seis meses ausente da Guanabara, volta de maneira triunfal. Nada de contratações fabulosas, nada de brigas internas, isso deu ao América a tranqüilidade necessária para armar um grande time. A vontade nossa, de todos os americanos, é sair gritando pela rua. Presidente Vôlnei Braune, continue assim, nada de vender seus craques. Nossa equipe simboliza a renovação do futebol brasileiro, é a volta aos dribles desconcertantes, é o retôrno da fibra e da vontade de vencer. Faço uma convocação aos torcedores que não acreditam ainda no nosso time: compareçam ao Estádio Mário Filho quando o América jogar e vão ver o futebol maravilhoso que Edu e seus companheiros estão apresentando."

Nílson R. Carvalho
Nova Friburgo — Estado do Rio

"Ao competente técnico Evaristo Macedo o nosso abraço reconhecido e aos denodados craques, os nossos parabéns e homenagens. Avante! querido América. Pedimos ao Presidente Braune que não venda Amorim. Um recado ao Deputado Salomão Filho: por favor, continue a campanha a favor do televisamento dos jogos para fora do Rio."

Jorge S. Peixoto
Guanabara

"...Quem quer fazer realmente um grande time não se desfaz de um jogador do quilate de um Amorim, seja por que motivo fôr."

Seria impossível, e levaria dois meses, publicar na íntegra as cartas que recebi dos torcedores americanos. Fiz um apanhado ligeiro, dando destaque apenas à colaboração do Sr. José Luís, não por ser a mais inflamada, mas por ser a primeira vez que escreve para esta coluna. Vocês todos têm muita razão de se orgulhar do América, um time que sabe jogar futebol.

Rubem Machado
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Sr. Gilberto Fadel, aqui vai minha solidariedade, nesse sofrimento que nós flamenguistas, vivemos ùltimamente. Parte de nossa Diretoria e auxiliares diretos são medíocres. Sem serem políticos ou politiqueiros o grande Gilberto Cardoso e Fadel Fadel são lembranças caras e inesquecíveis. No mais, um abraço sincero ao diligente Agustin Valido pelo tratamento dispensado em Curitiba a êste humilde flamengo."

Vagner de Sousa
Guanabara

"Até certo ponto, acho incoerente a atitude de certos dirigentes cruzmaltinos. É que andam falando em comprar Mário, do Fluminense, aquêle mesmo Mário que venderam sob alegação de que era um jogador indisciplinado, taxado até de mau caráter. Alerta senhores dirigentes tricolores, pois os cartolas da Colina estão querendo iludir vocês."

Sossegue o seu coração Sr. Vágner; tudo indica que Mário não sairá das Laranjeiras; fala-se até em renovação antecipada de seu contrato.

Alunos na quadra

Alunos de sete educandários da Guanabara iniciam hoje, no Ginásio do Flamengo, na Gávea, uma competição de volibol em disputa dos Torneios Mário Rodrigues Filho e Cecil Thiré, destinados, respectivamente, às equipes masculinas e femininas.

Trata-se de promoção do JORNAL DOS SPORTS e do Colégio Pedro II, que se uniram para proporcionar ao meio estudantil mais uma importante atividade esportiva. Da parte dêste jornal, o lançamento de outra iniciativa no âmbito da juventude carioca representa perfeita identificação de propósitos com as autoridades governamentais, que, em reiterados pronunciamentos e através de medidas práticas, têm demonstrado grande interêsse pelo futuro da educação física e do esporte dêste Estado.

O JORNAL DOS SPORTS, que se tornou responsável pelas duas maiores olimpíadas abertas a clubes e colégios existentes no País — os Jogos da Primavera e os Jogos Infantis — resolveu para incentivo ao movimento de integração da Guanabara como centro pioneiro da moderna cultura física e esportiva da mocidade brasileira, promover os Torneios Mário Rodrigues Filho e Cecil Thiré, em colaboração com essa tradicional casa do ensino médio do Rio de Janeiro, que é o Colégio Pedro II, atraindo para mais uma sadia confraternização estudantil diversos prestigiosos estabelecimentos de ensino: o Instituto de Educação e os Colégios Santo Inácio, Estadual Ferreira Viana, Melo e Sousa, Orlando Roças e Mallet Soares.

É, portanto, uma reunião que aproxima, por meio do esporte, milhares de estudantes da Guanabara. Acreditamos que seja êsse o processo mais indicado para congregar os jovens em tôrno dos puros sentimentos e ideais esportivos, agentes insuperáveis de disciplina e preparação das gerações para a vida adulta. Tem razão o Govêrno do Estado quando volta as suas vistas para êsse campo, criando condições que desenvolvam e estimulem, até em têrmos de obrigatoriedade, como determinam as Leis superiores da Educação, a prática das atividades físicas e esportivas. E é pensando nos benefícios que os bons exemplos proporcionam que o JORNAL DOS SPORTS se associa ao Colégio Pedro II nestes torneios intercolegiais de volibol, que vão despertar uma atenção renovada pelo trabalho de profundidade que se realiza no setor do ensino carioca.

Os Torneios Mário Rodrigues Filho e Cecil Thiré assinalam ainda um fato auspicioso: o retôrno do Instituto de Educação às competições esportivas. Êsse importante núcleo estudantil, após demorado recesso, reincorpora-se como fôrça viva do espírito jovem que anima as reuniões do esporte. É um acréscimo de inestimável valor, pelo ar festivo e vibrante que as alunas do Instituto de Educação transmitem aos espetáculos que proporcionam, sempre com alto aproveitamento técnico. Registramos o verdadeiro acontecimento com aplausos, numa antevisão do brilhantismo que as futuras professôras irão novamente conferir aos Jogos da Primavera, a partir dêste ano.

Câmera

LUIZ BAYER

A renúncia do Sr. Armando Marcial, esperada para ontem, só deverá se consumar durante o dia de hoje, quando o Vice-Presidente de Futebol pretende conversar com o Presidente João Silva e lhe dizer que seus esforços para a reabilitação do futebol do Vasco, acabaram não surtindo o devido efeito. Com o Sr. Armando Marcial também deverá sair o técnico Zezinho, que durante seis meses não conseguiu organizar uma equipe em condições de obter vitórias, tal como desejavam os associados e os torcedores daquele clube.

O Presidente João Silva, com quem falamos pelas dezoito horas de ontem, disse que até aquela hora, não havia sido procurado pelo Sr. Armando Marcial. Explicou que soubera de que pretende renunciar pelo noticiário da imprensa, mas oficialmente, não tivera nenhum conhecimento. Perguntado como procederia caso houvesse o pedido de demissão, o Sr. João Silva respondeu: — Terei que aceitar mesmo, porque não concordo com a permanência de nenhum dirigente que não tenha vontade de continuar. Sôbre Zezinho, observou que nada podia adiantar, embora o seu ponto de vista com relação àquele profissional fôsse conhecido.

O Almirante Heleno Nunes declarou ontem, que pretende conversar com o Presidente João Havelange, antes de assumir uma posição ativa no tocante ao escrete nacional para a Copa Rio Branco. Acentuou o Almirante Heleno Nunes que não sabia se iria ou não a São Paulo, a fim de trocar idéias com Aimoré Moreira, que será o técnico. — Provàvelmente — acrescentou — talvez isto aconteça porque é preciso entrosar as coisas para que tenhamos uma organização adequada para os dois jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco.

O Sr. Gérson Coutinho manifestou-se muito satisfeito com os resultados colhidos pelo seu clube e assegurou que todos os esforços seriam envidados para complementar a equipe e dar-lhe as condições ideais para que possa pensar efetivamente no campeonato. Mostrou, contudo, muito precavido dizendo que a euforia agora pode ser prejudicial e as vitórias deveriam ser recebidas com prudência, mas na certeza de que o América estava no caminho certo.

Foi preciso o próprio América promover um Torneio Internacional, para mostrar que o seu futebol havia atingido a uma situação favorável depois de alguns anos de completo ostracismo. De fato, os jogos contra o Huracán, Nacional e domingo contra o Vasco, vieram confirmar que o América conseguiu organizar um excelente quadro cujas possibilidades para o próximo campeonato não devem ser subestimadas. É uma equipe que joga um futebol agradável e conta com um ataque rápido, inteligente e insinuante que se desloca e penetra sempre com a precisão que as marcações cerradas não têm conseguido impedir.

Contra o Huracan, na realidade, o América teve os seus movimentos livres para construir a goleada. Mas contra o Nacional e agora frente ao Vasco, convenhamos, suportou o estilo da moda que é a marcação cerrada e dura. O América jogou uma partida magnífica em que tôdas as suas peças funcionaram sincronizadas e com bastante precisão. O ataque não foi surprêsa porque êle é realmente extraordinário. Possui quatro homens ágeis que se movimentam e conseguem confundir qualquer defesa. A principal característica da ofensiva é a velocidade. Mas com os deslocamentos também consegue iludir o adversário, conforme aconteceu contra o Vasco.

Antes, o América tinha uma defesa muito frágil e o exemplo está que no campeonato do ano passado o ataque do América foi o segundo do campeonato, mas em contraposição a sua defesa foi uma das últimas. Agora, porém, o América conseguiu reunir uma defesa que melhorou consideràvelmente em relação aos últimos tempos. E com isso, completou a sua equipe que deve ser olhada não como um fato imprevisto, mas como uma fôrça que surgiu em decorrência de um trabalho de alguns anos em que houve necessidade inclusive de vender muitos jogadores que pareciam gozar de uma posição imprescindível.

Gostamos do jôgo de domingo, especialmente pelo que constituiu o América. O primeiro tempo foi movimentado e com um América inteligente, objetivo e dando sempre seqüência rápida nas suas manobras. A vantagem que assegurou foi o resultado do seu melhor entrosamento sôbre um adversário cauteloso, mas que apresentou os mesmos defeitos que tanto caracterizaram as suas últimas apresentações. No segundo tempo, o América continuou melhor e só quando o técnico fêz sair alguns jogadores com a preocupação de poupá-los, foi que o América perdeu o seu ritmo permitindo ao Vasco uma reação final sem maiores conseqüências.

Seria, no entanto exagerar, dizer que o América já está com um grande time. Compartilhamos da prudência de muitos observadores que consideram ainda ser muito cedo para julgar o América como uma grande fôrça para o campeonato. Diremos que o América está com um excelente comêço. Possui uma equipe que está magnìficamente esboçada. Falta, porém, ainda um pouco de amadurecimento e alguma coisa mais para tranqüilizar mais a defesa. O ataque é magnífico. De Joãozinho a Eduardo, todos se entendendo perfeitamente. Mas há que se ressaltar êste pequeno Edu, que é, realmente, um craque.

Flu volta com Samarone e Lula machucados

Bangu não pode dar P. Borges à seleção

Houston, Texas (Especial para o JS) — Em telefonema do Texas para o seu filho Castor de Andrade, o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, informou que não será possível ceder Paulo Borges à seleção brasileira, para a Copa Rio Branco, porque o jogador tem sido uma sensação nos Estados Unidos e, por isso, é imprescindível a sua presença na atual temporada.

O Presidente do Bangu sugeriu que o Sr. Castor de Andrade indique o extrema-direita Buião para substituir Paulo Borges, já que o jogador do Atlético Mineiro está disponível e tem também grande categoria. O Sr. Eusébio de Andrade considera que o Brasil deve participar da Copa com uma seleção nacional, e não uma carioca, "para não arriscar o prestígio do futebol brasileiro".

Devito chega

O goleiro Devito, que sofreu ruptura nos ligamentos internos do joelho direito e terá de ficar inativo uns 40 dias, deverá chegar hoje ao Rio, segundo informou o Sr. Eusébio de Andrade, para o qual a falta de sorte foi a principal causa do empate do Bangu com o Dundee, da Escócia, no sábado.

Amanhã, à noite, o Bangu voltará a se exibir no Astródrome de Houston. Desta vez, o técnico Martim Francisco estará mais tranqüilo, pois terá Néri na regra-três de Ubirajara. No sábado, Cabralzinho ficou de sobreaviso para qualquer eventualidade.

Paulo Borges pediu para voltar à ponta

Houston (especial para o JS) — O Bangu poderá alterar de nôvo o seu ataque para a partida de amanhã à noite contra a seleção da Holanda, se o técnico Martim Francisco resolver atender ao pedido de Paulo Borges, para voltar a jogar na extrema-direita, onde o jogador alega ser bem melhor atuar, pois tem mais liberdade de ação.

Dessa forma, Martim deslocaria Peixinho para a ponta-de-lança ou lançaria Norberto, para atender a Paulo Borges, que de há muito se mostra interessado em voltar à posição "onde cheguei à seleção e me tornei artilheiro do campeonato carioca".

Cabral procura

Para o jôgo de amanhã, no Astródromo de Houston, Cabralzinho, com uma bolha no pé, vem preocupando o Dr. Arnaldo Santiago, que, contudo, espera colocá-lo em condições com o tratamento rigoroso que vem fazendo. Afora o caso de Cabral, não há outro problema, já que Ubirajara se recuperou totalmente de uma pancada no pé.

A colocação atual dos clubes participantes do grupo oeste — do Bangu — é a seguinte:

1.º — Stoke City, da Inglaterra (Cleveland), sem ponto perdido; 2.º — Dundee da Escócia (Dallas) e Wolverhampton, da Inglaterra (Los Angeles), com 1; 3.º — Bangu (Houston), seleção da Holanda (São Francisco) e Glentorn, da Irlanda (Detroit), com 21 pontos negativos.

Convite

Apesar dos dois empates em suas exibições no Torneio Internacional dos EUA, mas elogiado no jôgo de sábado, "quando não venceu por falta de sorte", conforme dizem os jornais, o Bangu recebeu convite para duas exibições no México, ao final do certame, sendo uma em Guadalajara e outra na capital contra a seleção nacional do país. O Presidente Eusébio de Andrade ficou de estudar o assunto.

Pernambuco declara guerra a Havelange

Recife (SP-JS) — Os clubes pernambucanos estão acusando o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, e o Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, de lhes fazerem promessas que não são cumpridas, entre elas a de promover o envio de uma seleção pernambucana à Europa, América e África.

Alegam os clubes que a última promessa do Sr. João Havelange, foi a inclusão de duas equipes de Pernambuco no "Robertão" de 1968, logo desmentida pela divulgação do calendário nacional para o próximo ano, no qual nem o Náutico foi incluído. Queixam-se ainda de que Havelange só se lembra de Pernambuco em época de eleições.

Espera inútil

Afirmam os pernambucanos que esperaram até há alguns dias, inutilmente, que a CBD cumprisse a promessa de enviar uma seleção do Estado ao exterior. Na expectativa de que isto ocorresse, chegaram até a retardar o início do Campeonato Pernambucano.

Quanto ao "Robertão", dizem os clubes que as três vagas existentes serão decididas por São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, cujos dirigentes parecem empenhados em agradar Brasília. Espírito Santo e mesmo Minas Gerais, que pleiteia mais uma vaga, destinada ao América local.

A compensação oferecida pela CBD foi a realização do Campeonato Norte-Nordeste, que os pernambucanos consideram um mau consôlo; como a inscrição é voluntária, vai chover inscrição de times "sem qualquer expressão".

Portuguêsa dá prazo a Gama só até hoje

A Portuguêsa ficou de aguardar hoje a remessa das passagens e contratos para excursionar aos Estados Unidos, conforme a última promessa do empresário José da Gama ao Diretor de Futebol Nélson de Almeida, que começa a pensar numa excursão à Bahia, para onde foi enviado um emissário para tratar dos jogos.

Como se sabe, a viagem programada por José da Gama já se tornou até motivo de aborrecimento para os dirigentes, que não se conformam com o prejuízo de NCr$ 15 mil gastos nos preparativos, caso não se confirme mesmo a excursão, "afora o que estamos perdendo por não podermos acertar outras viagens".

Bahia é solução

O empresário já adiou por várias vêzes a data de embarque, coisa que acontece desde o dia 14 de abril e, por isso, acha o Presidente Amauri de Medeiros que já é demais.

— Se não acertamos nada até agora, teremos mesmo que desistir e partir para alguns jogos na Bahia e outros pontos do Brasil.

Na manhã de hoje, os jogadores se apresentarão no Estádio Luso-Brasileiro para individual leve comandado por Paulo Amaral que terá o auxílio do Major Murilo de Carvalho. Antes do treino, como sempre faz, Paulo Amaral comentará a atuação da equipe no último jôgo, disputado no domingo, em Barra do Piraí, contra o Royal, quando houve empate de 0 a 0.

Célio vê substituto de Anísio no ataque

O técnico Célio de Sousa, do Madureira, vai escolher no treino de hoje o substituto do ponta-de-lança Anísio, que deverá ser vendido ao Atlético Mineiro. O técnico não tem preferências por ninguém, em particular, muito embora olhe Adilson e Foguete como fortes candidatos à vaga.

Quanto à situação do meia Marcília, outro jogador que está sendo pretendido por um grande clube, por enquanto não há nada resolvido, muito embora pequenos detalhes estejam travando o término das negociações, o que poderá ocorrer, entretanto, até o final dessa semana.

Casos pendentes

O Supervisor Dídimo de Almeida espera resolver, junto à Diretoria, todos os casos pendentes de jogadores que ainda não tiveram suas situações regularizadas. "Entendo que só podem render bem dentro do campo quando estiverem tranqüilos. "Também há muitos olheiros rondando os treinos do Madureira", afirmou.

No treino de hoje, espera o técnico Célio de Sousa definir o time que vai jogar domingo, em Resende contra o campeão da cidade. O time embarcará sábado à tarde e regressará domingo mesmo, logo após o jôgo. Não foi dado a conhecer a cota do Madureira para êste jôgo.

A única dúvida de Zezé Moreira no Coríntians é Tales machucado

PROBLEMA DE ZEZÉ É TALES

SÃO PAULO (Sucursal) — Para disputar as últimas chances no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, assim mesmo, na dependência de derrota do Palmeiras ante o Grêmio, a equipe do Coríntians seguiu ontem, com destino a Pôrto Alegre, onde jogará contra o Internacional, amanhã à noite, no Estádio Olímpico.

O técnico *Zezé Moreira*, que seguiu do Rio para a capital gaúcha, tem apenas uma dúvida para formação do Coríntians. Tales ainda se ressente da antiga contusão no perônco e só jogará se estiver em boas condições. Dino Sani continuará ausente do time, pois foi reprovado nos exames ortopédicos.

Chance afinal

Os jogadores e dirigentes do Coríntians atribuíram a derrota frente o Palmeiras, à falta de sorte e também, "a atuação decepcionante do Sr. Armando Marques, que usou da parcialidade, prejudicando todo nosso trabalho, quando nosso adversário poderia, como nós também, obter um resultado justo sem a sua ajuda".

Os corintianos seguiram para Pôrto Alegre, ontem, confiantes numa boa apresentação frente o Internacional, principalmente, frisaram, "porque precisamos vencer a revanche, depois daquela derrota por 1 a 0 e ainda vamos depositar nossas esperanças no Grêmio para que vença o *Palmeiras* e nos coloque no páreo novamente".

Faltou Dino

O Coríntians seguiu sem seu médio e capitão Dino Sani — que segundos muitos *fêz* falta contra o Palmeiras — devido a contusão no perônco. O veterano jogador realizou testes definitivos, ontem, antes do embarque, mas, como sentisse a contusão, o dr. João de Vincenzo vetou seu nome na delegação, pois está sem condições.

Desta forma, a única dúvida do técnico Zezé Moreira está no comando do ataque, uma vez que Tales seguiu sentindo a contusão no perônco. Tales será submetido a rigoroso teste, amanhã, na capital gaúcha, antes da partida contra o Internacional e se ficar constatado sua ausência, o substituto poderá ser Bené, pois Sílvio não vem realizando boas atuações.

Para o Sul

A delegação do Coríntians deixou o Aeroporto de Congonhas, ontem, às 10h30m, e ficará hospedada no Citi Hotel, devendo os jogadores realizar treino individual e bate-bola, hoje cedo, no Estádio Olímpico. O Presidente Vadi Helu e o Diretor Francisco Mendes seguirão, ainda hoje, para Pôrto Alegre.

A equipe para o jôgo de amanhã, contra o Internacional deverá contar com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Nair e Rivelino; Batagliz, Flávio, Tales ou Bené e Gilson Pôrto. Na suplência estarão Barbosinha, Gallardo, Eduardo, Luís Américo, Marcos e Lima.

Ordem no Palmeiras é vencer o Grêmio

São Paulo (Sucursal) — Apesar da grande euforia reinante no Parque Antártico, a ordem do dia no Palmeiras, mesmo com a vantagem de dois pontos que mantém sôbre os vice-líderes — Coritians e Internacional — é jogar para vencer o Grêmio, amanhã, à noite, no Pacaembu e obter o título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa com brilhante exibição para os seus torcedores.

O ponteiro-direito Dorval, que foi cedido por empréstimo pelo Santos, até o final do ano, sem qualquer pagamento — em retribuição à tranferência de Jair da Rosa Pinto, há tempos — assinou contratou com o Palmeiras, ontem, após os exames médicos e iniciará os treinamentos ainda hoje, entre os suplentes, para manter a forma, pois participará da excursão ao exterior.

Meta é vitória

O técnico Aimoré Moreira revelou ontem, que conversará hoje, com os jogadores, preparando-os contra possíveis manifestações de "máscara", que poderá ser prejudicial e complicar os intensos trabalhos realizados até o momento, para a conquista do título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— O Palmeiras entrará em campo, contra o Grêmio, amanhã à noite, imbuído por um só objetivo: jogar para vencer e não para garantir o empate. Este será nosso último compromisso e não será nada interessante desperdiçarmos a chance de sermos campeões, justamente, na última rodada. Nossos adversários já mostraram o quanto valem e por isso, precisamos tomar todo cuidado, e evitar surprêsas desagradáveis.

Mesmo time

Segundo o treinador palmeirense, sua equipe continuará a jogar com os mesmos jogadores, que começaram o jôgo contra o Coríntians, uma vez, que as substituições foram feitas, em decorrência de ligeiras contusões de uns e estafa de outros. Ontem, os palmeirenses tiveram folga, ficando a apresentação para hoje, quando haverá treino individual e rápido bate-bola, seguindo-se a concentração no Hotel Normandie.

Para Aimoré Moreira, o time do Palmeiras voltou a jogar com a simplicidade de sempre, com todos os jogadores jogando com toques rápidos e também, com ataque mais agressivo, com o retôrno de Servílio e Tupãzinho, ao lado de Dario e César, dois dos mais objetivos atacantes de Parque Antártica, também devido à segurança do meio de campo formado por Dudu e Ademir da Guia.

Dorval feliz

Satisfeito com o desfecho de seu caso, o ponteiro-direito Dorval, disse ontem, que se sentia imensamente feliz, por defender as côres do Palmeiras, mesmo que seja até o final do ano, pois "tanto o meu nôvo clube, como o Santos, são excelentes e têm ótimos jogadores e acredito que me darei bem" — frisou o veterano ponteiro.

Dorval, que foi cedido pelo Santos ao Palmeiras até o final dêste ano, sem qualquer pagamento, assinou seu contrato ontem, em branco, sabendo-se entretanto, que receberá possivelmente o salário teto do clube. O ex-ponteiro santista participará do treino de hoje, a fim de manter sua forma, pois integrará a delegação do Palmeiras que excursionará ao exterior, logo após o encerramento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

AMÉRICA ESPERA PALMEIRAS

O Palmeiras jogará domingo, em Belo Horizonte, no Estádio Magalhães Pinto, contra o América mineiro, amistoso acertado, ontem à tarde, entre o Vice-Presidente do clube mineiro, Sr. Hélio Brasil, e o Sr. Ferrucio Sandoli, Diretor de Futebol do campeão paulista, sendo provável que o Palmeiras atue ostentando o título de vencedor do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, de vez que, para isso, basta empatar a partida de amanhã à noite, com o Grêmio.

Por essa única exibição em Belo Horizonte, o Palmeiras vai receber NCr$ 15 mil, livres de despesas de viagem e estada, que serão custeadas pelo promotor do jôgo, devendo a delegação palmeirense chegar a Belo Horizonte sábado, sendo composta de 22 elementos.

É bem provável que o técnico Jorge Vieira, do América Mineiro, promova, nessa partida contra o Palmeiras, domingo, no Estádio Magalhães Pinto, a estréia de Gilberto, ex-goleiro do São Paulo, que é esperado, hoje, em Belo Horizonte, no primeiro avião procedente do aeroporto de Congonhas.

Aliás, de acôrdo com informações recebidas pelo América Mineiro, Gilberto virá acompanhado de Bené, cujo passe o São Paulo pôs à venda, tendo-o oferecido já a vários clubes e colocando-o, agora, à disposição do clube americano, na esperança de que o atacante chegue a um acôrdo com o América, a respeito de salário e gratificações.

Um princípio de distensão na coxa direita de Lula, a contusão mais ou menos grave no dorso do pé direito de Samarone e a cota líquida de NCr$ 4 mil, recebida depois da vitória contra o Azurra, foram o saldo que o Fluminense trouxe ontem de Itajubá, verificado imediatamente após o desembarque dos jogadores, às 5h, no portão principal de Álvaro Chaves.

Para o treinador Tim, a parte técnica do amistoso em Itajubá foi boa, embora o Azurra não exigisse maiores cuidados para ser batido.

— O Azurra — disse — foi um adversário sempre leal e que não procurou, em momento algum, conter deslealmente o futebol que apresentamos, todo êle baseado na velocidade e características individuais dos jogadores.

Deu para cansar

Ainda que a maioria dos jogadores tivesse dormido durante a viagem, parcialmente pelo menos, os tricolores chegaram ao Rio demonstrando visíveis sinais de cansaço pelo regresso de Itajubá, de onde saíram às 20h30m, viajando em ônibus especial que realizou apenas duas paradas durante as oito horas e meia de viagem.

O Vice-Presidente Dilson Guedes, Altair e Denilson, que foram homenageados especialmente em Itajubá, durante o banquete de sábado, comentaram elogiosamente o tratamento carinhoso que foi dispensado ao Fluminense. Tôda a delegação foi alvo de atenções por parte da Diretoria do Azurra e dos próprios torcedores, que não regatearam aplausos durante o jôgo de domingo.

Afora Lula e Samarone, o Fluminense trouxe ainda Gilson Nunes e Mário ligeiramente contundidos, por pancadas nas pernas. Revelou o Dr. Valdir Luz que Lula, entre todos, é o que requer maiores cuidados e desde já está dispensado dos treinamentos de hoje, individual, e amanhã, coletivo.

Tão logo desembarcaram na Rua Álvaro Chaves, os tricolores foram dispensados pelo técnico Tim, com ordem de se apresentarem hoje, às 9h, a fim de treinarem individualmente, sob o comando do auxiliar técnico João Carlos.

Flu vai a Itaperuna no próximo domingo

Depois de jogar em Itajubá contra o Azurra, o Fluminense confirmou a realização de outro amistoso para o próximo domingo, em Itaperuna, onde se apresentará contra o Pôrto Alegre local, recebendo cota livre de NCr$ 4 mil, além de ter garantidas tôdas as despesas, pagar por aquêle clube do Estado do Rio.

Novamente em ônibus especial, a delegação do Fluminense viajará sábado, às 15h, direto a Itaperuna, devendo regressar ao Rio, imediatamente após o jôgo. O Vice-Presidente Dilson Guedes, interessado em acompanhar a preparação do time para a Taça Guanabara, confirmou sua intenção de mais uma vez chefiar a delegação do tricolor, a exemplo do que fêz em Itajubá.

Mesma coisa

Todos os jogadores que viajaram no último sábado deverão constar na delegação do Fluminense que irá a Itaperuna, excetuando-se aquêles vetados pelo Departamento Médico, por culpa de contusões, como é o caso de Lula, que dificilmente poderá recuperar-se a tempo de viajar para o Estado do Rio.

O programa de treinamentos não será alterado durante a semana, realizando os tricolores dois treinos coletivos e dois individuais. Considerando que o time precisa ganhar ainda mais velocidade, Tim poderá substituir o coletivo de amanhã por outro individual, deixando o apronto de sexta-feira como o único coletivo da semana.

Após o jôgo do próximo domingo, em Itaperuna, o Fluminense voltará a jogar amistosamente no dia 18, no Rio, contra o Rio Branco, de Vitória, clube contra o qual fará uma segunda partida no dia 25, desta feita na capital do Espírito Santo.

Se houver empate nos dois primeiros jogos, Fluminense e Rio Branco poderão jogar a "negra", no dia 28, quarta-feira, ainda em Vitória. Depois disso, o tricolor receberá a visita do Libertad, do Paraguai, contra o qual realizará dois amistosos no Rio, nos dias 2 e 5 de julho, encerrando os seus preparativos para a Taça Guanabara.

PROCÓPIO FERREIRA — WANDERLEY CARDOSO — JOÃO ROBERTO KELLY — RENATO ARAGÃO — HAMILTON FERNANDES — LEILA DINIZ — FRANCISCO CUOCO — STANISLAW PONTE PRETA — REGINA DUARTE — OS INCRÍVEIS — RODOLFO MAYER — GLÓRIA MENESES — JACINTO DE THORMES — IVAN MESQUITA — TARCÍSIO MEIRA — JOSÉ VASCONCELOS — COSTINHA — IRIS BRUZZI — MARIVALDA — ROGÉRIA — DIONÍSIO AZEVEDO — CASTRINHO — IVON CURY — PAULO CELESTINO — WILTON FRANCO — NOIRA MELLO — ZELIA MARTINS — ARY LEITE — CEZAR DE ALENCAR — JOSÉ MESSIAS — NAIR BELO — EDUARDO ARAUJO — CARLOS ZARA — LÍGIA COSTA — GILDA MULLER — FERNANDO GARCIA — CID MOREIRA — NEWTON CARLOS — OSWALDO SARGENTELLI — WALDIR MAIA — MAURO GONÇALVES — TUTUCA — GERALDO ALVES — SILVINHA — YANUZA — BUBI — IARATAN — ALTAIR LIMA — ATILA IÓRIO — CARLOS RENATO — HERCULE VARETTO — IVAN ZE — ROBERTO LUNA — PAULO ARAGÃO — LÍGIA RINELLI — ALEXANDRE GNATALLI — CORAL STEPHANINE — TARCÍSIO HOLLANDA — VILASBOAS CORREIA — ALBERTO EÇA — HELOIZA MALLARD — ADELAIDE — MARTIM FRANCISCO — SILVA ARAUJO — THEREZINHA ELIZA.

nós estamos no canal 2

	SEGUNDA-FEIRA	TÊRÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	
12:00						SHOW DE FUTEBOL	O BOM	12:00
							SHOW DE FUTEBOL	13:00
14:30	CARROSSEL		CARROSSEL		CARROSSEL	CINEMA EXCELSIOR	SHINDING SUPER CAR	15:00
16:30	OS DOIS AMIGOS		OS DOIS AMIGOS		OS DOIS AMIGOS	SUPER FESTA	THUNDERBIRDS OS INCRÍVEIS	16:00 17:00
18:30	MINI-SHOW		MINI-SHOW		MINI-SHOW	SHOW RISO	ESSA GENTE INOCENTE	18:00
	"O GRANDE SEGRÊDO"	NOVELA	"O GRANDE SEGRÊDO"	NOVELA	"O GRANDE SEGRÊDO"	DICK VAN DYKE		
19:20	NOVELA "REDENÇÃO"		NOVELA "REDENÇÃO"			NOVELA "REDENÇÃO"	FLIPPER	19:30
	ULTRA NOTÍCIAS		ULTRA NOTÍCIAS			ULTRA NOTÍCIAS		
20:00	O PEQUENO PRÍNCIPE	O CARA DE PAU	JOSÉ DE VASCONCELOS	THE MONKEES	ROLETA MALUCA	BIG VALLEY	DE PORTAS ABERTAS	20:00
	NOVELA "AS MINAS DE PRATA"		• AGUARDE, A PARTIR DO DIA 10 DE JULHO, "GRANDE HOTEL"					
21:00	MISSÃO IMPOSSÍVEL	GARSON GARANTE O ESPETÁCULO RIO OP 67	MR. SHOW	GAROTAS DE IPANEMA	SUPER CATCH PERVINC	AGENTE DA UNCLE	JAMES WEST	21:00
22:00	NOVELA "O MORRO DOS VENTOS UIVANTES"		• AGUARDE, A PARTIR DO DIA 10 DE JULHO, "O TEMPO E O VENTO"			LONGA METRAGEM INÉDITO	SHOW DE FUTEBOL	22:00
			JORNAL DE VANGUARDA					
23:00			QUEM TEM MÊDO DE ROGÉRIA?					
	ADVOGADO DO DIABO	CINEMA DE SUSPENSE	GENTE IMPORTANTE	EU SOU O SAMBA C/ ZÊ KETI	ALTA POLÍTICA			
24:00			25a. HORA			FUTEBOL	SUPER CATCH	24:00

ESTAMOS LANÇANDO PARA VOCÊ
UMA NOVA PROGRAMAÇÃO

TV EXCELSIOR

onde v. só vê o que é bom

RÊDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO — RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PÔRTO ALEGRE • BELO HORIZONTE • BRASÍLIA • RECIFE • CURITIBA • CAMPO GRANDE • GOIÂNIA • SÃO LUIZ DO MARANHÃO • UBERLÂNDIA.

Pedro II abre vôli colegial contra O. Rôças

Roteiro Escolar

AGENDA

MADUREZA —— O Colégio Pedro II abriu inscrições para as provas do exame de madureza — artigo 99 — no período de 5 a 16 de junho. Os exames serão realizados de acôrdo com as normas estabelecidas no edital. Os requerimentos devem ser dirigidos ao diretor-geral do Colégio Pedro II e entregues no protocolo do externato, na Avenida Marechal Floriano, 80, acompanhados da respectiva documentação, das 11 às 17h. A documentação exigida está afixada na portaria do colégio.

JURUENA —— O Colégio Juruena no transcurso de seu 40.º aniversário de sua fundação, tem a honra de convidar o povo em geral para a cerimônia da inauguração de uma placa de bronze, no pedestal da herma do saudoso educador professor Juruena de Matos, oferecida pelo Grêmio Cultural Catulo da Paixão Cearense. A cerimônia será realizada, hoje, às 10h30m, na Praia de Botafogo, esquina da Rua São Clemente sendo oradores o eminente escritor Oton Costa, membro da Comissão Diretora do Grêmio Cultural Catulo da Paixão Cearense.

INSTITUTO —— Os candidatos aprovados no concurso de Admissão à primeira série do Curso Normal do Instituto de Educação que não efetuaram suas matrículas, deverão fazê-lo até o dia 10 do corrente mês, perdendo qualquer direito à matrícula os que não cumprirem a exigência.

GINECOLOGIA — Será realizada, hoje, às 9h30m, uma Reunião Clínica do Instituto de Ginecologia e Clínica Ginecológica do Hospital Moncorvo Filho, que obedecerá o seguinte programa: a) Relatório das atividades da semana — Dr. Eduardo Grossmann; b) Aspectos bioquímicos do Câncer — Professor Helion Povoa Filho.

SIMPÓSIO —— Será realizado nos dias 21 e 22 de julho próximo, o IV Simpósio de Psicologia Parassimbológica, tendo como assunto, "Temas Livres sôbre Psicologia Parassimbológica". Os trabalhos devem ser encaminhados, até o dia 25 de junho, para a sede provisória ou para a Avenida N. S. de Copacabana, 613, sala 507. Além dos sócios, poderão enviar trabalhos os médicos, psicólogos, acadêmicos, professôres, possuidores do curso de psicologia parassimbológica e de qualquer curso superior.

PINTURA —— O Professor Gérson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola de Belas-Artes, vai realizar uma exposição retrospectiva dos 50 anos de pintura e 25 anos de magistério.

CÓDIGO —— O Professor Artur de Castro Borges, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, realizará, na Casa das Beiras, na Rua Barão de Ubá, uma conferência sôbre o "Nôvo Código Civil Português".

ESTATÍSTICA —— Foram adiadas as segundas provas de processos estocásticos e Inferência Estatística, para a terceira série do Curso Superior da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. As novas datas ainda não foram marcadas.

IBEU —— No serviço do Professor José Rodrigues da Silva, Clínica de Doenças Tropicais, pavilhão Carlos Chagas, do Hospital Moncôrvo Filho, na Rua Laura de Araújo, 36, o Professor Clifford O. Berg, fará uma palestra, no próximo dia 9, às 10h, sôbre as pesquisas que vem realizando no campo da erradicação da esquistossomose. A palestra será patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pela Comissão Fullbright.

CULTURA —— Estão abertas as matrículas para o curso de "Cultura Funcional" da Casa de Freud. Os interessados por êsse curso cultural intensivo, livre para ambos os sexos do nível universitário com duração de um período letivo, ministrado em horário noturno pelo Prof. Henrique Franco, especialista no assunto, com estágios em universidades estrangeiras, poderão obter melhores informações e resumo do programa na secretaria da Casa de Freud, na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar.

PIANO —— A Professôra Sula Jaffé está constituindo novas turmas de seu Curso de Iniciação Pianística, em pequenos grupos, destinado a crianças a partir de três anos. Pautado em moldes modernos, êsse curso visa musicalizar a criança, levando-a, desde as primeiras aulas, a um contato com o piano. Maiores informações e inscrições na secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone 37-2687.

CURSO —— Serão iniciadas a partir do próximo dia 5, as aulas do curso pré-vestibular, criado pelo Diretório Acadêmico Pedroso de Lima, o curso iniciará com uma turma experimental com o objetivo de preparar os alunos para admissão às faculdades e também como turma vocacional, mostrando os aspectos teórico-práticos da profissão de economista. Maiores informações pelo telefone 52-3877.

FILOLOGIA —— A Academia Brasileira de Filologia realizará, hoje, às 17h, uma sessão especial em homenagem à memória do Prof. M. Cavalcanti Proença. Na ocasião o Professor Leodegário A. de Azevedo Filho proferirá uma conferência sôbre a obra daquele eminente escritor. A direção da casa está pedindo a presença de todos os professôres de português.

PÁSCOA —— Será realizada no próximo dia 24, às 8h, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Penha, a Páscoa coletiva dos alunos e funcionários do Ginásio Gomes Freire de Andrade.

CINQUENTENARIO —— Será comemorado no próximo dia 6, o cinqüentenário de nascimento do Prof. Serafim da Silva Neto, e a Editôra Tempo Brasileiro, lançará, na Livraria São José, às 17h, um volume intitulado "Estudos Filológicos", obra de alto valor científico, em honra a memória daquele iminente filólogo brasileiro, que foi professor do Instituto de Educação. Na ocasião falará o Professor Celso Cunha.

LÍDERES VENCEM NO BASQUETE JUVENIL

A equipe de basquetebol juvenil do Botafogo manteve a invencibilidade e a liderança no campeonato carioca, ao derrotar o Fluminense sábado, no ginásio das Laranjeiras, por 63 a 56, tendo registrado a vitória parcial, no primeiro tempo, por 29 a 16. O jogador Renato foi o cestinha da partida, assinalando 14 pontos para o Botafogo.

O Flamengo, outro líder invicto do campeonato, venceu o Tijuca Tênis Clube, por 66 a 53, em partida disputada no ginásio da Rua Desembargador Isidro. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial do Flamengo, por 32 a 18, com Gabriel alcançando o maior número de cestas, 23, o que colaborou em muito para o sucesso do líder.

Pelo Campeonato Carioca de Infanto-Juvenil, o Fluminense manteve a liderança, ao vencer o Botafogo, por 82 a 79, fazendo com que a equipe alvinegra passasse ao segundo lugar da tabela. O primeiro tempo foi encerrado com a vitória parcial do Fluminense, por 44 a 35. Sioravantes, com 32 pontos, foi o cestinha do jôgo.

Botafogo bem

A décima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil teve prosseguimento sábado à noite, não apresentando nenhuma modificação na tabela, já que Botafogo e Flamengo se mantiveram na liderança invicta.

Nas Laranjeiras, o Botafogo teve em Renato, com 14 pontos, o cestinha da noite e, também, a maior figura do jôgo. Erico (4), Rogégio (7), João (8), Rapôso (13), Durão (11), Ronaldo (6), Gilberto, Mário, Ernesto e Ricardo completaram a equipe e o marcador, dando ao clube alvinegro a condição de enfrentar o Flamengo, sábado próximo, ainda como líder invicto, na última rodada do turno.

O Fluminense, por seu lado, lutou bastante mas não conseguiu superar o domínio técnico da equipe botafoguense. Luizinho (11), Paulo César (6), Felipe (8), Paulinho (7), Cleber (2) Emanuel (8), Venceslau (2), Hugo (12) e Alexandre jogaram e marcaram pelos tricolores.

Flamengo firme

O Flamengo foi até à Rua Desembargador Isidro, jogar contra o Tijuca Tênis Clube, mantendo a liderança, juntamente com o Botafogo, graças à excelente exibição de seu quinteto, onde Gabriel se destacou como cestinha e um dos melhores jogadores da quadra.

Atuaram e marcaram pelo líder, Gabriel (23), Cardoso (8), Roberto (2), Fernando, Luís (2), César (12), Paulo (1), Roberto (4), Zé Carlos (4), Tavares e Ronaldo (2).

Pelo Tijuca Tênis Clube, jogaram e assinalaram pontos os seguintes jogadores: China, Ângelo, Italuga (2), Zé Carlos, Stevens, Nei, Paulo Sérgio, Malívia (16), Mário (12), Felipe (9), Henrique (2) e Márvio (12).

Flu mantém ponta

O Campeonato Carioca de Basquetebol Infanto-Juvenil teve prosseguimento também no sábado, com o Fluminense fazendo boa exibição e derrotando o Botafogo por 82 a 79, marcando, no primeiro tempo, 44 a 35. Com essa vitória o Fluminense manteve a liderança, agora absoluto, já que o Botafogo, que dividia a posição, passou para o segundo lugar com essa derrota.

Sob a arbitragem de Benedito Bispo e Vitalico Filho, os mesmos da partida de juvenis, o Fluminense atuou com Sioravantes (32), Luís (9), Márcio (18), Marcos (15), José Luís (5), Jorge (3), Leão e Alberto, enquanto o Botafogo formou com Ivã Sérgio (5), Sérgio (31), Antônio (14), Luís Antônio (10), Vítor (14), Álamo (3) e Marcos (2).

Sioravantes, do Fluminense, e Luís Antônio, do Botafogo, foram as melhores figuras da quadra, o primeiro por seus lampejos e as 32 cestas assinaladas, enquanto Luís Antônio lutava muito por um resultado mais satisfatório.

Tijuca vence Fla

No outro jôgo importante da décima rodada do Campeonato Carioca de Infanto-Juvenil, o Tijuca Tênis Clube superou o Flamengo, por 40 a 35, em partida disputada como preliminar dos juvenis. No tempo inicial, o Tijuca venceu por 16 a 9 e, com o resultado final, passou à terceira colocação, já que o Botafogo perdeu e ficou com apenas uma derrota, em segundo lugar.

Nino, jogador do Tijuca e que conquistou 11 cestas, constituiu-se no melhor jogador em quadra, embora o atleta Mourão, do Flamengo, tenha sido o cestinha da noite, totalizando 14 pontos. Marcos e Murilo, do Tijuca e Flamengo, respectivamente, também tiveram atuações destacadas.

O Tijuca venceu com Nino (11), Paulo (6), Quintanilha, Marcos (8), Cafuri (6), Menezes (3), Alexandre, Gilson (4), Coimbra (2), Baena e Galdino, enquanto o Flamengo formou com Mourão (14), Murilo (10), Leal (3), Sérgio (5) Marcos (3), Martins e Raul.

Boa virada

Embora o Grajaú Tênis Clube tenha registrado vitória parcial na primeira fase do jôgo, por 25 a 17, o Botafogo soube reagir até vencer a partida, por 38 a 35, pela quinta rodada do Campeonato Carioca Infantil de basquete masculino.

O Botafogo alinhou na quadra do Grajaú Tênis a seguinte constituição: Fumaça (6), Ilha (6), Artur (4), Pombo (2), Nelinho (12) e Arara (8), enquanto a equipe do Grajaú contou com Jaime, Sidnei, André (2), Ilson (5), Luís (16), Wilson (10) e Guilherme (2).

A partida foi encerrada dois minutos antes do tempo regulamentar pelo juiz José de Medeiros, já que êste expulsara o técnico do Grajaú do banco, que resolveu tumultuar a partida. O técnico não quis sair e o árbitro, auxiliado por Dilo Lima, deu por encerrada a partida.

Riachuelo surpreende

Com atuação surpreendente, jogando à base de velocidade, os infantis do Riachuelo Tênis Clube conseguiram boa vitória contra o Tijuca Tênis Clube, ontem pela manhã, na quadra do Riachuelo, em prosseguimento à quinta rodada do turno do Campeonato Carioca.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial da equipe do Riachuelo, por 24 a 20 e, na etapa final, a equipe local voltou com disposição de arrasar o Tijuca, conseguindo estabelecer o placar final de 56 a 44.

FS inicia segunda do returno

Com quatro jogos, um em cada série, terá início hoje, a partir das 21h45m, a segunda rodada do returno do campeonato carioca de futebol de salão, categoria principal, em sua fase de classificação. O líder da chave A, Guadalupe, jogará com o Piedade no ginásio da Avenida dos Italianos. Ingresso custará .... NCr$ 0,70.

Ao mesmo preço, pela série D, o seu líder, River, jogará com o GSE Rocha Miranda, no ginásio da Estrada da Portela; pela B, jogarão Mackenzie e Jacarepaguá, no ginásio da Rua João Pinheiro e, pela C, o Paranhos atuará contra o Bonsucesso, na Rua João Silva. Nas preliminares destas partidas, às 20h45m, os juvenis jogarão pelo certame carioca.

Oficiais

O Departamento de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão escalou as seguintes autoridades para as partidas de hoje, à noite: Piedade x Guadalupe — árbitros: Manuel Moreira Coelho (principal) e Carlos Roberto Sousa (juvenil); anotador-cronometrista: Jaim e Castro Gonçalves; fiscais de linha: Cornélio Andrade Wilson Armarolli; fiscal de renda: Augusto A. Sousa.

Outros: Mackenzie x Jacarepaguá — na mesma ordem: Francisco Rufino e Ivã Alvares Castro; Lúcio Gonzalez; João Gonçalves Vieira e Narciso de Almeida, e Maurício Rodrigues; — Paranhos x Bonsucesso — Abílio Martins Neto e Paulo Roberto Dias; Alcindo Inácio Silva; Ericson Krummer Faria e Geraldo Ferreira Santos, e Heitor Montanha; River x SE Rocha Miranda — José de Carvalho e Cléber Silva; Eduardo Fernandes; Américo Benedito Costa e Josias Videres, e Ronaldo Carlos de Almeida.

Anteriores

Na última sexta-feira, as partidas válidas por mais uma etapa da primeira rodada do returno do campeonato carioca, categoria principal, os resultados foram: Minerva 3 x Grajaú TC 2 e o América venceu o Atlas por WO. Pelo certame juvenil, disputado paralelamente, os resultados foram: Grajaú TC 7 x Minerva 1, América 2 x Atlas 0, Imperial 2 x Magnatas 0 e Fluminense 6 x Bonsucesso 1.

Para o Torneio Inter-Colegial de Volibol, organizado pelo Pedro II e promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, Drible foi a bola escolhida.

Colégio Pedro II x Colégio Orlando Rôças, em disputa do Torneio de Volibol Cecil Thiré, e Colégio Santo Inácio x Colégio Estadual Ferreira Viana, partida da série masculina do Torneio de Volibol Mário Rodrigues Filho, são os jogos programados para hoje, a partir das 14h30m, na quadra do Flamengo, na rodada de abertura do intercolegial.

Os campeonatos terão seqüência quinta-feira à tarde, no ginásio de Campos Sales, com mais duas partidas dos torneios Mário Filho e Cecil Thiré, pela segunda rodada. A preliminar, entre Instituto de Educação x Colégio Mallet Soares (feminino), será às 14h30m, enquanto o jôgo principal, entre Melo e Sousa x Pedro II, começará às 15h30m.

Equipes para hoje

O primeiro jôgo de hoje será entre equipes femininas pelo Torneio Cecil Thiré. Para essa partida, os times deverão formar os seus sextetos entre as seguintes "estrêlas": **Pedro II** — Tânia, Sandra, Rosângela, Tânia Regina, Rosária, Elisabete, Emília, Cristina, Lídia, Marilene e Bernardete; **Orlando Rôças** — Ângela, Ana, Cristina, Jane, Léda, Lúcia, Maria Rosa, Rosa, Sônia, Tâmara e Vera Lúcia.

Na partida principal, entre equipes masculinas, pelo Torneio Mário Filho, os times poderão formar usando os seguintes atletas: **Santo Inácio** — Gilson, Luís Carlos, Fernando, Portela, Gustavo, Carlos Eduardo, Miguel, Oton, Luís Orlando, José Carlos, Luís Martins e Marcos Vidigal; **Ferreira Viana** — Martinho, José Carlos, Luís Carlos, Jorge Artur, Márcio, Marco Jesus, Marcos Aurélio, Evandro, Danton, Fernando, Joaquim e Nilo.

Equipes para quinta-feira

Para a partida preliminar entre equipes femininas, pela segunda rodada do Torneio Cecil Thiré, quinta-feira próxima, no ginásio de Campos Sales, os colégios contarão com os seguintes atletas:

Instituto de Educação — Marline Filber Dantas, Betânia Lobato Vittaz, Valéria Villela dos Santos, Angélica Odete Veiga Tôrres, Helen Magalhães Alcântara, Regina de Carvalho Ferreira, Sônia Maria Rocha Dias, Ariadne Moura Brito, Elisabete Soares Gerad, Maria Celeste Frapoli, Mariuce Rocha Maria e Maria Teresa da Silva Gomes.

Mallet Soares — Silvia Vieira Silva Araújo, Cláudia Carneiro de Mendonça, Maria Luísa Marcon Bacon, Rejane de Castro Neves Juslei Glória, Daise Cardoso, Elisabete Gelba, Aurora Veiga Bueno, Sandra Rodrigeus Mocho, Ana Maria Santoro, Iraci Manes de Azevedo e Ana Maria Medrado Dias.

Série masculina

Para o Torneio Mário Filho, os atletas que poderão disputar pelos colégios Mello e Sousa e Pedro II, na segunda rodada, são os seguintes:

Mello e Sousa — Luís Cláudio de Castro Viana, Luís Antônio Alvarenga Neto, Antônio Guilherme, Carlos Eduardo Sphor, Luís Sérgio Geraldo Pimenta, Péricles de Andrade Maranhão, José Coelho, José Carlos Barroso e Marco Aurélio Ferreira.

Pedro II — Pedro Inácio Matos Gracindo Marques, César Reis, Jorge de Araújo Filho, Cleber Luz, Carlos Antônio Cunha, César, Augusto Aguiar, José Carlos Saldanha, Nilo Sérgio da Silva, Antônio Manuel Monteiro, Gilberto da Rocha Tustão e Vanderlei Castro Monteiro.

João Ellis aliviou tensão no Realengo

A presença do Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, evitou um possível conflito na tarde de anteontem, no campo do Realengo, por ocasião do jôgo entre o time local e o Cruzeiro. O alto espírito de desportividade do técnico Janot, do Cruzeiro, e dos dirigentes do Realengo, também muito contribuíram para que a partida terminasse sem qualquer problema, pois o ambiente não estava nada agradável.

— Parece que eu já estava prevendo — disse Janot — o ambiente no campo do Realengo não estava nada bom. Felizmente tudo terminou bem, porém o Cruzeiro, devido às circunstâncias, não jogou seu verdadeiro futebol, empatando com um time que todo mundo considera fraco, muito embora tenha empatado com o Nacional — líder da série — domingo passado.

Diretor aliviou

O próprio Diretor-Geral do DA afirmou que as coisas no campo do Cruzeiro não estavam boas e considerou a sua presença uma segurança ou alívio, para um possível conflito. Outro fato que muito contribuiu para que nada acontecesse, segundo o Diretor-Geral do DA, foi a tranqüilidade do técnico do Cruzeiro e dos dirigentes do Realengo.

Janot disse que para o jôgo de domingo, contra o líder isolado da Série Pedro Machado da Silva — o Nacional — lançará a mesma equipe que iniciou a disputa do campeonato, já que poderá contar com Joãozinho e manterá os jogadores Ari e Tatão, vindos dos aspirantes, pois "êles vêm correspondendo".

Uma das principais causas do tumulto no campo do Realengo, anteontem, foi a falta do árbitro Arlindo Nunes da Silva, que por motivos pessoais não pode comparecer ao campo, sendo então substituído pelo bandeirinha Matusalém Padilha, que se mostrou um pouco inibido.

Reitor Lira empossado na UEG

O Ministro João Lira Filho tomou posse ontem à noite, em solenidade presidida pelo Governador Negrão de Lima no cargo de Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, perante tôda a Congregação reunida no salão nobre da Reitoria. O nôvo Reitor é figura das mais conhecidas no setor do esporte, pois além de ter exercido com raro brilhantismo a presidência do Conselho Nacional de Desportos e do Botafogo, é o autor de quase tôda a Legislação Esportiva Brasileira.

O antigo Reitor Haroldo Lisboa da Cunha fêz a saudação inicial, seguindo-se a cerimônia de posse e transmissão das insígnias. O Desembargador Nei Cidade Palmeiro, Presidente do Botafogo, Conselheiro da Universidade e companheiro do Ministro Lira Filho como Catedrático da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras discursou em nome dos membros da Congregação. Na foto, o nôvo Reitor quando pronunciava a sua oração de posse.

Iugoslávia só derrotou o Brasil no final

EUA e URSS podem decidir campeonato

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — Todos os que estão acompanhando de perto o V Campeonato Mundial de Basquetebol são unânimes em afirmar que a União Soviética e a favorita para conquistar o cetro máximo do basquete masculino. O jôgo de hoje à noite, contra os Estados Unidos, às 22h45m, no Estádio El Cilindro, poderá ser decisivo para os russos, como também para os brasileiros, que precisam da vitória americana.

O técnico Mackenzie, da equipe norte-americana considera o jôgo dos mais difíceis embora tenha recomendado aos seus jogadores que atuem com bastante fibra, empregando todos os conhecimentos que dispõem. Vê, ainda, sua equipe com bom conjunto, além de ótimos valores individuais, discordando da opinião geral dos que assistem o campeonato. Em sua opinião, a União Soviética tem ótima defesa e um perfeito jogador de ataque, chamado Volnov.

Benson acredita

A "estrêla" máxima da delegação dos Estados Unidos, Benson, que apesar de ser o mais baixo constitui-se no mais perigoso atacante, declarou à imprensa que os norte-americanos não têm dúvidas quanto à vitória de hoje sôbre a União Soviética, embora Hal Fischer, outro grande nome do conjunto, esteja muito preocupado, principalmente depois da excelente exibição dos russos contra os brasileiros.

Por outro lado, Carrier, titular da equipe comandada por Mackenzie, diz não temer a União Soviética, "que vive de muita fama e que terá de mostar se realmente joga basquetebol, contra nós". Carrier vai mais além, dizendo que os Estados Unidos serão os campeões mundiais, levando o troféu mais cobiçado no mundo do basquete para seu país.

Opinião geral

O que pensam, público e imprensa presentes em Montevidéu, sôbre a equipe norte-americana de basquetebol, é que os bons valôres individuais superam a técnica confusa dos jogadores. Sabem que os Estados Unidos se prepararam para o Mundial apenas oito dias antes do início do mesmo, e talvez por isso tomem opiniões generalizadas. Quando os norte-americanos jogaram, enfrentaram adversários considerados fracos e, assim sendo, é prematura uma decisão apressada sôbre a capacidade dêles.

Mas, em contraposição, os próprios componentes da delegação norte-americana acreditam num sucesso retumbante. E, conseqüentemente, como os próprios jogadores declaram a todo instante, acham que a União Soviética esta vivendo um mundo de ilusões, só porque conseguiu, as duras penas, superar o elenco brasileiro, compensados com a clamorosa parcialidade do juiz uruguaio-polonês Mario Hopenhain.

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Depois de comandar o placar até os 18 minutos da etapa final da partida disputada ontem, à noite, na capital Uruguaia, o Brasil foi derrotado pela Iugoslávia por 87 a 84, perdendo as esperanças de obter o tricampeonato mundial de basquete masculino.

A derrota brasileira ocorreu diante de uma equipe que não esmoreceu desde o início do jôgo, saindo de placar adverso de 47 a 41, na primeira etapa, para uma vitória simples, mas coordenada. Na partida preliminar do Estádio El Cilindro, o time da União Soviética venceu o da Argentina, por 96 a 61, depois de vencer o primeiro tempo, por 51 a 39.

Transcorrer

O Brasil iniciou a partida com Ubiratã, Menon, Amauri, Mosquito e Jatir, com os dois primeiros jogando mais à frente, junto ao garrafão da equipe iugoslava, que começou Daneu, Korac, Rastanov, Rajkovic e Djuric, sendo que êste mais constantemente, se colocava junto à defesa do Brasil. O público não era o mesmo das etapas anteriores do certame, aparecendo alguns lugares vagos no Estádio El Cilindro, talvez em virtude do frio de 5 graus, com vento intenso.

O jôgo era difícil, pois ambas as equipes marcavam individualmente, tentando os contra-ataques rápidos, numa esquematização franca e simples. A superioridade dos brasileiros nos primeiros minutos foi notada, principalmente, através da boa atuação de Menon, chegando fácil aos 8 a 0. A partir daí a Iugoslávia começou a se plantar melhor, marcando mais as avançadas brasileiras. Novamente o Brasil voltou a coordenar o seu jôgo, através de Amauri, aos lançamentos rápidos, chegando regularmente ao final da primeira fase com a vitória de 47 a 41. Menon estava com quatro faltas.

Derrota

A Iugoslávia, que no dia anterior vencera a Polônia, também nos minutos finais, voltou para o segundo tempo com o mesmo jôgo simples, com seus jogadores colocando-se em posições que se extendiam por tôda a quadra, abertamente. Rajkovic foi o elemento que, sem exceção, aproveitava tôdas as bolas à meia distância, descontando, gradativamente, o placar para sua equipe.

O melhor jogador do Brasil, até então, Menon, foi logo desclassificado com 5 faltas, dando lugar a Sucar. Depois foi a vez de Ubiratã dar vez a Olaio, com 4 faltas, desnorteando a equipe brasileira, que perdia muitos lances à meia distância. Quando faltavam 2 minutos, com o Brasil vencendo por 84 a 81, Ubiratã, que voltara, mas que não estava nos seus melhores dias, perdeu dois lances livres. Logo depois, Sucar escorregou e perdeu a bola faltando 1m30s, com o Brasil vencendo por 84 a 83, sua última vantagem no jôgo.

Primeiro tempo

A marcha da contagem no primeiro tempo foi a seguinte: Brasil 2 a 0 (Ubiratã), 4 a 0 (Menon), 6 a 0 (Mosquito), 8 a 0 (Menon), 8 a 2 (Korac), 10 a 2 (Amauri), 10 a 4 (Rajkovic), 10 a 6 (Daneu), 12 a 6 (Amauri), 13 a 6 (Menon), 14 a 6 (Menon), 14 a 8 (Daneu), 14 a 10 (Rajkovic), 16 a 10 (Menon), 16 a 12 (Djuric), 16 a 14 (Djuric), 17 a 14 (Jatir), 18 a 14 (Jatir), 18 a 16 (Korac), 18 a 18 (Korac), Brasil 20 a 18 (Ubiratã), 20 a 20 (Korac), Brasil 22 a 20 (Mosquito), 22 a 22 (Daneu), Brasil 24 a 22 (Ubiratã), 24 a 24 (Djuric), jôgo paralizado 10 minutos com Mosquito sentindo o joelho; Brasil 26 a 24 (Amauri), 26 a 26 (Korac), Brasil 28 a 26 (Ubiratã), 30 a 26 (Jatir); tempo para o Brasil; 30 a 27 (Daneu), 32 a 27 (Amauri), 34 a 27 (Jatir), 36 a 27 (Mosquito); tempo para Iugoslávia, 36 a 28 (Korac), 38 a 29 (Korac), 38 a 29 (Amauri); entra Kovakic em lugar de Djuric; 38 a 31 (Kovakic), 38 a 33 (Kovakic), 40 a 33 (Menon), 42 a 33 (Menon); sai Mosquito e entra Sucar, aos 16 minutos; 40 a 34 (Kovakic), 40 a 35 (Kovakic), 40 a 37 (Rajkovic), 42 a 37 (Ubiratã), 44 a 37 (Sucar), 44 a 39 (Kovakic), 46 a 39 (Jatir), 46 a 41 (Rajkovic) e 47 a 41 (Amauri). Fim do primeiro tempo: Brasil 47 x Iugoslávia 41.

Segundo tempo

Com Ubiratã perdendo dois lances livres, quando o Brasil vencia por diferença de apenas um ponto (84 a 83), faltando dois minutos para terminar o jôgo, a seleção brasileira sentiu que não vencia a partida. Nessa etapa, os lances, desde o início, foram assim: Brasil 49 a 41 (Sucar); sai Menon, com cinco faltas, entrando Edvard; 49 a 42 (Rajkovic); 51 a 42 (Jatir); 51 a 44 (Rajkovic); 51 a 45 (Rajkovic); 51 a 46 (Rajkovic); 51 a 46 (Rajkovic); 53 a 46 (Bira); 55 a 46 (Amauri); 56 a 46 (Sucar); sai Daneu, entrando Raznatov; 57 a 46 (Sucar); 57 a 48 (Rajkovic); 59 a 48 (Amauri); Ubiratã comete a quarta falta; 59 a 50 (Rajkovic); 60 a 50 (Ubiratã); 65 a 50 (Ubiratã); sai Ubiratã, entrando Olaio; 61 a 52 (Rajkovic); 62 a 52 (Jatir); voltam Djuric e Daneu, saindo Basil e Kovacic; 63 a 52 (Jatir); 63 a 54 (Daneu); 63 a 56 (Daneu); 64 a 56 (Jatir); 65 a 56 (Jatir); 65 a 58 (Daneu); 67 a 58 (Mosquito); 67 a 60 (Djuric); tempo para o Brasil; 67 a 61 (Raznatov); 67 a 62 (Raznatov); 67 a 64 (Rajkovic); 69 a 64 (Jatir); volta Ubiratã no lugar de Olaio; 69 a 66 (Rajkovic); 71 a 66 (Mosquito); 73 a 66 (Edvard); 73 a 68 (Raznatov); 75 a 68 (Edvard); 77 a 68 (Edvard); 79 a 68 (Mosquito); 79 a 70 (Daneu); 79 a 72 (Djuric); bandeira amarela na mesa; 79 a 73 (Daneu); 81 a 73 (Mosquito); 81 a 75 (Korac); volta Amauri no lugar de Jatir; faltam quatro minutos; 82 a 75 (Edvard); 82 a 77 (Daneu); 82 a 79 (Rajkovic); faltam três minutos; 84 a 79 (Edvard); 84 a 80 (Daneu); 84 a 81 (Daneu); 84 a 81 (Daneu); faltam dois minutos e meio; sai Djuric, com cinco faltas, entrando Kovakic; Ubiratão perde dois lances livres; 84 a 83 (Kovakiv); faltam dois minutos; tempo para o Brasil; Sucar escorrega e perde a bola; Iugoslávia 85 a 84 (Daneu); faltam trinta segundos; 86 a 84 (Raznatov); Tempo para a Iugoslávia; 87 a 84 (Raznatov); terminou o jôgo.

Equipes e marcadores

Ubiratã, Amauri e Jatir, foram os melhores jogadores no Brasil, enquanto Rajkovic e Ivo Daneu se constituiram nas grandes figuras da Iuguslávia e, também, da partida. As duas equipes alinharam da seguinte maneira:

Brasil — Amauri (15), Ubiratã (14), Jatir (15), Mennon (12), saindo com cinco faltas no início do tempo complementar; Sucar (5), Mosquito (14) e Edvard (9), jogando ainda, sem marcar pontos, Olaio.

Iuguslávia — Rajkovic (23), Ivo Daneu (22), Korac (16), Kovacic (10), Raznatov (8), Djuric (4), saindo com cinco faltas no decorrer do tempo final; Basin e Kocic, que não assinalaram pontos.

Zagorski vê difícil vitória da Polônia

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — O técnico polonês Zagorski, apesar de considerar a partida desta noite contra o Brasil muito difícil, tendo em vista a excelente atuação dos brasileiros contra a URSS, assim mesmo espera a vitória de seus atletas, devolvendo a derrota por 83 a 67, registrada na fase de classificação, em Salto.

Para iniciar o jôgo de hoje, contra os brasileiros, a Polônia contará com Trams (1.85), Malec (1.94), Andrdej (1.94m), Likso (2m) e Dregeir (1.80m), os melhores jogadores da delegação e que, domingo, apresentaram um bom rendimento contra a Iugoslávia, dominando a maior parte do jogo, embora não soubessem manter a diferença no final da partida, acabando por perder por 82 a 78.

Muitos dólares

Embora não seja uma das grandes fôrças do V Campeonato Mundial de Basquetebol, ora em realização nesta cidade, o selecionado polonês, convidado por membros da delegação brasileira para ir a São Paulo disputar alguns jogos amistosos, logo após o mundial, exigiu a quantia de mil dolares — NCr$ 2.720 — o que foi considerado muito caro, pelos dirigentes do Brasil.

Da mesma forma que a Polônia, os iugoslavos, também convidados, pediram semelhante quantia, o que não foi visto com bons olhos. Assim sendo, tanto um como outro país não mais irão a São Paulo disputar amistosos.

Depois das propostas consideradas muito altas pelos dirigentes brasileiros, no que concerne à Polônia e à Iugoslávia, a União Soviética, que possui jogadores mais técnicos, concordou em ir a São Paulo, após o Campeonato Mundial, onde disputara alguns jogos por 800 dólares.

Esperança do Brasil é vitória americana

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — O técnico e os jogadores brasileiros, confiando na vitória dos norte-americanos sôbre a seleção da União Soviética, na partida principal de hoje à noite, no Estádio El Cilindro, esperam repetir a vitória alcançada na fase de classificação contra a Polônia, mantendo-se, desta maneira, com grandes esperanças de conquistar o tricampeonato mundial de basquetebol masculino.

Para o jôgo desta noite, às 20h45m, o técnico Kanela colocará na quadra a mesma equipe que vem iniciando as partidas do Brasil ou seja, Mosquito, Amauri, Jatir, Ubiratã e Menon, fazendo as substituições necessárias no decorrer do tempo regulamentar. Sabe, ainda, que a Polônia será um adversário difícil, já tendo recomendado aos jogadores que não facilitem, para que a vitória seja concretizada de imediato.

EUA será fácil

Para a delegação brasileira, a impressão que ficou sôbre os iugoslavos, quando jogaram contra a Polônia, é que aquêles são os únicos capazes, realmente, de vencer os soviéticos. Jogaram o necessário para superar a Polônia, exatamente na hora em que acharam que deviam fazer, demonstrando uma grande reserva de técnica.

Sôbre o jôgo União Soviética e Estados Unidos, embora que queiram prognosticar a vitória dos russos, jogadores e demais membros da seleção nacional do Brasil não acreditam que os norte-americanos possam surpreender, porque estão sem tática alguma, jogando apenas à base do individualismo. Mas, como basquetebol é também uma "caixinha de surprêsas", esperam que os EUA engrenem a qualquer hora.

Tranqüilidade

O ambiente entre os brasileiros é de completa tranqüilidade. Os jogadores, quando não estão treinando, saem para passear, ora indo ao cinema, ora fazendo compras, não se preocupando com seu adversário, seja êle qual fôr.

A derrota frente à União Soviética já faz parte do passado, embora todos os uruguaios lamentam o ocorrido, pois tinham, e ainda têm no Brasil a maior esperanças para que o título continui na América do Sul.

"URSS será campeã"

A imprensa de Montevidéu, apesar de ter considerado bastante facciosa a arbitragem de Mário Hopenhaye, prejudicando sensivelmente os brasileiros, acreditam que a União Soviética não perca mais o V Campeonato Mundial de Basquetebol, considerando que o jôgo entre êsses dois selecionados foi a final do campeonato.

"Infelizmente, — os próprios jogadores comentam — será muito difícil para qualquer equipe superar a técnica e o preparo físico da União Soviética. Se os russos ultrapassarem a Iugoslávia e os Estados Unidos, êsses, muito fracos, serão os campeões do mundo".

Brasil joga mais três até domingo

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — Brasil x Polônia farão, hoje, às 20h45m, a preliminar da terceira rodada pelo V Campeonato Mundial de Basquete, jogando no ginásio El Cilindro, ficando a partida de fundo para ser disputada entre os líderes do certame, Estados Unidos e União Soviética, às 22h45m.

Com a disputa dessa terceira rodada, o Brasil fará mais dois jogos antes do encerramento do campeonato, sendo a primeira contra a equipe da Argentina, no sábado, e a última contra os Estados Unidos, no domingo, sendo a primeira uma preliminar e a segunda um jôgo de fundo, encerrando o mundial.

As outras partidas são: amanhã — Argentina x Iugoslávia, às 20h45m; e Uruguai x URSS, às 22h45m; dia 8 — Argentina x Polônia, às 20h45m; e EUA x Iugoslávia, às 22h45m; dia 9 — EUA x Polônia, às 20h45m; e Iugoslávia x Uruguai, às 22h45m; sábado — Brasil x Argentina e Uruguai x Polônia; domingo — URSS x Iugoslávia e Brasil x Estados Unidos.

AMAURI VAI AJUDAR KANELA

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — Ficou decidido ontem pela direção do selecionado brasileiro que está disputando o V Campeonato Mundial de Basquete, que o jogador Amauri sera o assistente do técnico Kanela, quando da disputa dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, Canadá.

A decisão foi tomada baseada nos conhecimentos bastante profundos que tem o jogador, dada a sua presença certa em qualquer seleção brasileira, e também porque Kanela necesita de um homem com grande prática no assunto basquetebol. Logo apos a decisão, os dirigentes levaram a notícia a Amauri, que ficou satisfeito.

Maior preocupação

No momento atual, a maior preocupação da delegação brasileira, nesta cidade, em disputa do V Campeonato Mundial de Basquetebol, é quanto aos três dias de folga na tabela, que terão os jogadores, a partir de amanhã, pois os mesmos poderão perder o ritmo de jôgo que estão empregando até o momento.

Para Kanela, essa folga obrigatória é bastante prejudicial e, assim sendo, já determinou que amanhã, mesmo, os jogadores farão um jôgo-exibição para as crianças uruguaias, quando então serão exigidos à altura pela direção e pel oadversario.

Até o momento, todos estão satisfeitos com o rendimento técnico da seleção brasileira, que inclusive vem merecendo elogios de quantos estão presentes ao mundial, no Uruguai. De Ubiratã, considerado o melhor atleta do campeonato, juntamente com Volnov, até Emil, que ainda não teve oportunidade de entrar na equipe, todos estão bem.

A interrupção das atividades contra equipes de alto nível técnico será temerária, mas Kanela conseguiu com os membros da delegação, acertar um jôgo para amanhã, contra uma equipe uruguaia. Os treinamentos continuarão na quinta e sexta-feiras, sempre rigorosos.

EUA vencem Uruguai e dividem liderança

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — Os Estados Unidos conseguiram a sua segunda vitória na fase final do V Campeonato Mundial de Basquete, sôbre o Uruguai, por 88 a 53, após o primeiro tempo com o placar de 38 a 26. Com essa vitória, os Estados Unidos mantiveram a liderança invicta, juntamente com a União Soviética e a Iugoslávia.

Ainda pela terceira rodada da fase final, a Iugoslávia fêz a sua estréia, domingo jogando a preliminar de EUA x Uruguai, vencendo a equipe da Polônia, uma das favoritas por 82 a 78, vitória conseguida nos últimos três minutos da partida que apresentou pouco nível técnico, não agradando ao grande público que compareceu ao estádio El Cilindro.

Três invictos

Com a vitória sôbre a equipe do Uruguai que sofreu a sua terceira derrota no V Campeonato Mundial de Basquete, os Estados Unidos passaram à ponta, dividindo-a com a União Soviética. Como na estréia contra a Argentina, os norte-americanos, nos primeiros minutos, não conseguiram se entrosar, perdendo vários pontos.

Os americanos com isso, confirmaram o seu favoritismo no campeonato, pois eram apontados como a terceira melhor equipe, enquanto a União Soviética era classificada como a número 1, e o Brasil a de número 2, sendo forte candidata à conquista do V Campeonato Mundial de Basquete.

BIRA E VOLNOV OS MELHORES

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — Os jogadores Ubiratã, do Brasil, e Volnov, da União Soviética, foram apontados, unânimemente, como os atletas mais destacados do V Campeonato Mundial de Basquetebol, não só por suas atuações na partida de sábado último, entre as seleções de ambos os países, como também pela maneira com que se apresentaram nos demais jogos.

A opinião é da imprensa especializada, que ainda confere elogios aos brasileiros Menon, especialmente por seu domínio de bola, além de Mosquito e Jatir. Sôbre o veterano Amauri, os comentários são de que esta um pouco fora de forma, fisicamente, embora sua técnica de jôgo seja a mesma, substituindo a falta de preparo físico pela sua grande inteligência.

Único capaz

Mais adiante, voltando a falar sôbre a possível conquista do título pelos componentes da delegação da União Soviética, a imprensa de Montevidéu aborda o assunto, dizendo que a única equipe capaz de vencer os russos era a do Brasil. "Se não o fez, muito menos as outras conseguirão".

Sôbre a seleção nacional do Uruguai, os jornalistas tecem comentários contrários a organização da delegação, dizendo que os frutos negativos estão sendo colhidos, pois a mesma esta muito mal, decepcionando mais do que era previsto.

Os brasileiros

A atuação dos brasileiros, considerada pelo técnico Kanela, é muito boa. Sôbre Ubiratã, Menon e Jatir, a direção diz que não é possível exigir mais, pois os quatro estão no melhor da forma técnica, como também física. Kanela discorda da imprensa sôbre os comentários feitos a Amauri, esclarecendo que êsse atleta é dos mais perfeitos, difícil de encontrar igual, no proprio V Campeonato Mundial.

"Edvard — continuou o tecnico Kanela — esta muito bem, e se assim não acontecesse não entraria no time; Emil, o mais alto do campeonato, não jogou, ainda, no turno final, porque seu lançamento se faria desnecessário; Sérgio fica muito nervoso quando, de início, perde um lançamento, por isso sai logo do time; e, César, jogou pouco, enquanto Olaio não comprometeu, contra qualquer equipe que tenha atuado.

BODAS DE PRATA DO SR. E SRA. DEPUTADO AMARAL NETTO

As bôdas de prata do casal Amaral Netto foram comemoradas em Brasília, com uma recepção no Hotel Nacional oferecida por senadores e deputados de ambos os partidos.

Seis ministros de Estado, todos os congressistas presentes na capital, ministros do Supremo, oficiais das três armas, Casa Civil e Casa Militar da Presidência da República, e diretores de departamentos, lotaram o salão azul do Hotel Nacional.

D. Yolanda Costa e Silva chegou logo no início e permaneceu até o final da recepção numa mesa com D. Stella Amaral Netto e os filhos e nora do casal, Fidélis, João Batista, Maria Ernestina, Sérgio e Ana Luiza.

Durante a recepção, o deputado Amaral Netto apresentou a D. Yolanda cêrca de 60 deputados do MDB e outros tantos da ARENA.

No centro do salão, ao lado do bôlo comemorativo cesta de rosas com um cartão: "Os votos de felicidade dos amigos, Yolanda e Arthur da Costa e Silva". D. Yolanda ofertou à senhora Amaral Netto uma campainha de prata portuguêsa.

Entre os quinhentos convidados, anotava-se a presença dos ministros Rondon Pacheco, Delfim Neto, Iva Arruda, Tarso Dutra, Hélio Beltrão; o Sr. Horácio Coimbra e o Cel. Walder Bueno, presidente e diretor do IBC; General Garrastazu Medici, diretor do SNI; comandantes militares de Brasília; presidentes do Senado e da Câmara, Auro de Moura Andrade e Batista Ramos; líderes do Govêrno e da Oposição, deputados Ernani Sátiro e Mário Covas; secretários gerais da ARENA e do MDB, deputados Leopoldo Peres e Martins Rodrigues; presidente da ARENA, senador Daniel Krieger; Brigadeiro Alfredo Corrêa, comandante da zona aérea de Brasília e ministro Aliomar Baleeiro.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Organizado TJ para as faltas disciplinares

A Direção do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, visando ao bom andamento do certame, organizou um Tribunal de Justiça para apreciação e julgamento da parte disciplinar do certame, do qual constam três critérios que poderão ser adotados, segundo o regulamento.

As obras de melhoria nos campos continuam em ritmo acelerado, devendo a liberação dos mesmos ser feita pelo 1.º Departamento de Obras da SURSAN ainda esta semana, ficando o torneio para ser iniciado sòmente no sábado próximo, dia 10, com a disputa de 16 jogos, nas categorias de adultos e juvenis.

Regulamento severo

A Direção do II Torneio de Pelada, criado pelo jornalista Mário Rodrigues Filho, seguindo o estabelecido pelo regulamento, comunica aos jogadores e representantes dos clubes que serão estabelecidos como infração disciplinar os seguintes itens do artigo 10:

A) A expulsão de um atleta por infração disciplinar grave, desrespeito ao árbitro ou jôgo violento, importará em sua desclassificação do II Torneio de Pelada;

B) A representação que tiver dois jogadores expulsos por infrações disciplinares estará, automàticamente, desclassificada do certame.

C) O atleta expulso durante a partida não poderá ser substituído por outro, devendo o jôgo prosseguir com sete atletas.

Outros itens

Além dos itens, a Direção do Certame, de acôrdo com o regulamento, avisa que os clubes não poderão usar de recursos quanto às infrações cometidas em relação à não apresentação da carteira de identificação antes de cada partida, bem como a desclassificação pelo não comparecimento, ou mesmo dentro dos 15 minutos de tolerância.

Antes do início das partidas, os jogadores deverão se apresentar devidamente uniformizados, com o time completo, ou seja, oito jogadores, não podendo nenhuma representação iniciar a partida com número inferior, podendo, entretanto, fazer três substituições durante o jôgo, inclusive, do goleiro.

Jogos noturnos

Em virtude da centralização da nova iluminação nos campos 3, 4, 5 e 6, do Parque do Flamengo, instalada pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, a Direção do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO avisa que, para os jogos noturnos, os clubes poderão ser deslocados daqueles em que, inicialmente, foram sorteados.

A Direção adotou êsse critério porque sòmente quatro campos serão utilizados nas partidas à noite, onde a iluminação ficará centralizada, oferecendo melhor visão, sem prejudicar o atleta. O primeiro jôgo noturno, previsto para o dia 13, tem início marcado para as 20 horas, ficando a partida de fundo para as 21h30m.

Arcos festivos enfeitam campos para o certame

O Parque do Flamengo recebeu, ontem à tarde, os arcos para as entradas nos oito campos onde serão disputadas as partidas pelo II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, a iniciar-se no sábado próximo, com a disputa de 16 partidas, reunindo jogadores das categorias de adultos e juvenis.

Enquanto isso, as obras nos oito campos do Parque prosseguem em ritmo acelerado, devendo ser concluídas por êsses dias, estando os campos interditados até o início do torneio.

Coelho e Gotinha

O coelhinho do JS e a famosa gotinha da ESSO compõem os arcos nas entradas dos campos do Parque do Flamengo, por onde o grande público passará para assistir aos jogos do II Torneio de Pelada. Êsses arcos dão um tom festivo aos campos do Parque, que êste ano oferecerão maior confôrto aos torcedores e aficionados do esporte.

Para que o certame possa ter seu início no prazo estabelecido pela Direção, de acôrdo com o andamento das obras nos campos, que vêm sendo realizadas pela SURSAN, ficou resolvido que, a partir de ontem, os campos ficariam interditados até o início do torneio, programado para o dia 10 próximo.

Programação

A programação dos jogos elaborada pela Direção Geral do torneio é a seguinte:

Os jogos
1.ª rodada — dia 10

Campo 1 — 1.º jôgo — 58 São Pedro F. C. x 142 S. C. Mariana; 2.º jôgo — 22 Suber F. C. x 101 Pedro II F. C.

Campo 2 — 1.º jôgo — 248 Riviera F. C. x 115 E. C. Vila Guaíra; 2.º jôgo — 613 Esquecidos da Vila x 350 Araújo E. C.

Campo 3 — 1.º jôgo — 59 E. C. Cruzeiro (Copacabana) x 5 Torpedo F. C.

2.º jôgo — 510 Cométa F. C. x 56 Louisiana F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 218 Dezoito de Outubro F. C. x 90 Ferreira Viana F. C.

2.º jôgo — 768 Sion Pelada Clube x 443 Academia Alvares Azevedo.

Campo 5 — 1.º jôgo — 110 Padre Roma F. C. x 191 Olímpico F. C.

2.º jôgo — 413 — Caiçaras P. C. x 549 Os Capetas F. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 49 João Alfredo F. C. x 117 Monte Alegre F. C.

2.º jôgo — 124 Condor F. C. x 593 Star F. C.

Campo 7 — 1.º jôgo — 38 E. C. Taua x 8 Pereira da Silva F. C.

2.º jôgo — 210 Navarro F. C. x 466 Embalo F. C. (Saúde).

Campo 8 — 1.º jôgo — 203 Netuno F. C. x 42 Corrêa Dutra F. C.

2.º jôgo — 113 A. A. Rocha x 239 Ipu A. C.

2.ª rodada — dia 11
Pela manhã

Campo 1 — 1.º jôgo — 100 Unidos do Maracanã x 104 C. A. Real Guanabara;

2.º jôgo — 580 Vista Alegre F. C. x 169 Cachoeiro F. C.

Campo 2 — 1.º jôgo — 36 Maravilha F. C. x 164 Cruzeiro E. C. (Botafogo).

2.º jôgo — 148 Devagar F. C. x 60 Ass. Banco Intra.

Campo 3 — 1.º jôgo — 256 E. C. Praiano x 157 Embalo F. C. (Catete);

2.º jôgo — 79 A. A. Coopercotia x 247 Armando Busseti F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 28 Santa Cristina F. C. x 113 Estrêla Azul F. C. (Sta. Teresa).

2.º jôgo — 751 Vale do Ipê F. C. x 747 Telistar F. C.

Campo 5 — 1.º jôgo — 67 Seresteiro F. C. x 120 Brasa Mora F. C.

2.º jôgo — 394 Os Invencíveis F. C. x 440 Embalo F. C. (Catete).

Campo 6 — 1.º jôgo — 61 Seleção Júnior x 56 Vasquinho F. C.

2.º jôgo — 12 E. C. Ipiranga (Eng. Nôvo) x 383 E. C. Mariana.

Campo 7 — 1.º jôgo — 13 Atlântico F. C. x 15 Barcelona F. C.

2.º jôgo — 355 1.º RO-105 F. C. x 196 Ecisa F. C.

Campo 8 — 1.º jôgo — 62 Otávio P. Guimarães F. C. x 106 Nova União F. C.

2.º jôgo — 560 Assibrinha — F. C. x 442 Paulo Barreto A. C.

À tarde

Campo 1 — 1.º jôgo — 263 E.C. Arco Verde x 22 Americano Olímpico. 2.º jôgo — 745 Cacareco F.C. x 397 Soc. D. Rec. Filhos de Talma.

Campo 2 — 1.º jôgo — 145 S.T. 1 F.C. x 180 E.C. Orleans. 2.º jôgo — 150 Mocidade da Gávea F.C. x 657 Castelinho F.C.

Campo 3 — 1.º jôgo — 229 Gordo F.C. x 154 Zenha F.C. 2.º jôgo — 683 Rubi F.C. x 782 Embaixada do Sossêgo F.C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 119 Marcílio Dias F.C. x 163 E. C. São Cláudio. 2.º jôgo — Roial F.C. x 564 A.A. Hermes.

Campo 5 — 1.º jôgo — 214 Por Cima da Trave F.C. x 181 Relâmpago F.C. 2.º jôgo — 400 Cuianap F.C. x 270 Ass. Fuc. Grupo Halles.

Campo 6 — 1.º jôgo — 167 Canarinho do Humaitá x 39 Estrêla F.C. (Botafogo). 2.º jôgo — 24 Kennedy F.C. x 291 Capetas F.C.

Campo 7 — 1.º jôgo — 171 Bôca Júniors F.C. x 50 Côr de Rosa F.C. 2.º jôgo — 275 Esperança F.C. (Lagoa) x 164 Campinas S.C.

Campo 8 — 1.º jôgo — 33 Senai EMA x 71 Golfinhos F.C. 2.º jôgo — 507 Tecma F.C. x Almoy F.C.

Os campos receberam os arcos anunciando a realização do certame para a festa de sábado

Os últimos treinamentos foram domingo, ficando os campos interditados

Clubes & Fatos — WALTER RIZZO

Miss Renascença será eleita sábado

• Sábado próximo, durante uma festa nos salões do Clube Monte Líbano, o Renascença Clube vai escolher a sua Miss 1967. Na passarela estarão encantadoras mulatas que outro sonho não acalentam senão o de representar o Rena no Miss Guanabara. São elas: Valdíria Dias Almeida, Vera Maria Hascenser, Eliana Maria Félix, Rita Maria Santos, Sônia Maria Aguiar, Ione Fernandes, Tatiana Rodrigues e Jurema Paraguassu.

Dentre tôdas, a de rosto mais bonito é Sônia Maria Aguiar e, a de plástica mais perfeita, Ione Fernandes. Acreditamos mesmo que das duas uma será a Misse Renascença. O mais é só esperar.

• No Chez Toi foi realizado um jantar por Joaquim Calçado Filho, comemorando a inauguração da Agência de Niterói do Banco Borges.

• Será na tarde de quinta-feira próxima, nos salões do Clube Monte Líbano, o Chá Desfile que a elegante Marli Latari realiza anualmente em benefício das Obras Sociais de São José da Matinha. José Ronaldo mostrará as elegantes modelos de sua criação.

• Loiola Jundial de Morais e a lindíssima mulata Irana Lisboa bastante aconchegadinhos. Deve ser coisas de amor.

• O Enchanted Valley Clube, elegante agremiação do Alto da Boa Vista, realizou festa para eleger a sua Miss 1967. A vitória ficou mesmo com Heloísa de Sousa Paiva, que será uma forte concorrente ao título de Miss Guanabara.

• Bastante agradável foi a reunião informal que serviu de pretexto para comemorar o [illegible].º aniversário de casamento do simpaticíssimo casal Norma—Wilson Melo.

• Com a inauguração, domingo último, do parque aquático do Vitória Tênis Clube, é grande o contentamento do quadro social daquela agremiação.

• O Clube Campestre da Guanabara elegeu o nôvo Conselho Deliberativo. A Assembléia realizada êste mês de maio, outorgou os pames de Haroldo Laje Cavalcânti, José Marques, José Rodarte, Rogério Frederico Petersen, Antônio Carlos Ballarin, Francisco Orestes Pinto, Aluísio de Castro Rolim, Cleveland de Andrade Botelho, Fernando Bastos de Oliveira, Joaquim Alves da Costa, Pedro José Lofredo, José Lemar de Medeiros, Manuel Correia Dalle, Rômulo Sousa Fonseca, Iberê Gilson, Mário da Silveira Cristófaro, José Roberto Santos, Valdemar Chuquer, Marcos Konder Neto, Elias Zacarias, Arnaldo Pontes Martins, Afonso La Roque Mac Dowell, Jorge Bauer, Paulo Brito Vasconcelos, Hélio Belo Cavalcânti, Darci Bove de Azevedo, Mauro Azambuja Neves, Haroldo Matos Bezerra Lima, Ralph Elie Canetti, Nicanor Medici Fischer, Vitor Varsano, Nagib Zacarias e Sebastião Brígio de Lemos.

• Está assim constituída a Diretoria do Clube Recreativo Coringa: José Martins Alegre Neto — Presidente; Geovah da Silva Ribeiro — 1.º Vice-Presidente; Válter de Oliveira — 2.º Vice-Presidente; Jorge dos Santos — Vice-Presidente de Comunicações; Reinaldo Cunha — Vice-Presidente de Finanças; João Bernardes — Vice-Presidente de Propaganda; Adauto da Costa — Vice-Presidente de Esportes Amadores; Válter Gonçalves — Vice-Presidente Social e Paulo dos Santos — Vice-Presidente de Relações Especializadas.

• Sábado último, às 18 horas, o nosso companheiro do JORNAL DOS SPORTS, Flávio Falcão, filho do Sr. e Sra. Raimundo Bezerra Falcão, conduziu a Srta. Maria das Graças de Oliveira Belo, filha do Sr. e Sra. Luís George de Oliveira, ao altar da Matriz da Imaculada Conceição para receber a bênção nupcial. Aos jovens nubentes as felicitações de tôda a equipe do côr-de-rosa.

• Mary de Andrade, Maria da Conceição de Andrade e Maria José Nunes são brotos lindinhos do Jacarepaguá Tênis Clube.

• Lançado na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, a Frente de Ação Universitária (F.A.U.) partido que vem recebendo o apoio maciço de todos os alunos. Seu primeiro Presidente é Sérgio Costa e Silva, sobrinho do Presidente da República, que tem procurado, ao lado de tôda a Diretoria, fazer um movimento estudantil em prol das Faculdades e do Universitário. A oposição é formada pela atual Diretoria do Diretório Acadêmico Piladelfo de Azevedo.

Vera Lúcia de Castro, Miss Motel Country Clube, faz sucesso. Anotem.

Fólio atuará nos 3.000 do Osvaldo Aranha

"Stud" do Brasil na Venezuela

Segundo notícias de São Paulo, deverá o Barão Othon Leithner montar um stud na Venezuela, com o envio de vários animais nacionais para o turfe daquele país. Em princípio está acentada a ida dos seguintes parelheiros: Marathon, Mockingbird e Maglorie, devendo, posteriormente, seguir outros animais radicados no hipódromo de Cidade Jardim. Vai assim o nome do Brasil ser mais difundido no turfe estrangeiro, através a iniciativa do criador e proprietário.

Novamás trocado por potro

Novamás após vencer na noturna de quinta-feira, deixou às pistas, devendo servir na reprodução; o pensionista de Henrique Tobias, seguiu para o Paraná, sendo trocado por um potro, em transação efetuada pelo titular do Stud Vacances D'Etê. Embora sem ter uma campanha de destaque, o cavalo Novamás foi um parelheiro bastante útil nas pistas, conquistando vários triunfos e obtendo muitas colocações.

Prestígio de Cigal continua

Cigal, reprodutor do Haras Palmital, no Paraná, continua com prestígio através as vitórias que vêm obtendo os seus descendentes. Itão (três vitórias), First Cigal (duas vitórias) e Gainly, Gauchinha Linda, Giant e Virgolino (uma vitória cada) têm dado grandes alegrias ao criador Antônio Jorge Ribeiro de Camargo, titular do Haras Palmital.

El Asteróide deve correr no M. Grosso

Embora não tenha nada ficado acertado, é provável que o cavalo El Asteróide, que reapareceu domingo, no Grande Prêmio Presidente Vargas, sem obter colocação, vá tomar parte nos festejos do Jóquei Clube de Campo Grande. A prova magna do hipódromo Marechal Rondon, que será realizada no dia 27 de agôsto, na distância de 2.400 metros e dotação de NCr$ 7 mil.

Zaluar em preparo para o Peru

Zaluar continua sendo preparado com vistas à prova internacional de Monterrico (Peru), na milha, a ser realizada no final do corrente mês nos festejos do Jóquei Clube do Peru. O pensionista de João de Castro Godói trabalhou na semana passada a distância de 1.600 metros em 102", sob a condução de Dendico Garcia, mostrando excelente forma; a ser confirmada a sua ida a Monterrico, deverá defender bem o prestígio da criação nacional.

Fólio produziu muito acima do esperado, no clássico

Satisfação maior do que o segundo lugar obtido pelo cavalo Fólio no Grande Prêmio Presidente Vargas, foi a certeza da total recuperação do filho de Zuido, para o criador e seu proprietário Antônio Carlos Amorim.

A programação para o cavalo será alterada, não havendo certeza de sua participação no G.P. 16 de julho, antes do "Brasil", mas é certa a sua volta nos três quilômetros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, no dia 2 de julho.

Satisfação

Pelo segundo lugar alcançado pelo cavalo Fólio, na milha e meia da carreira central de domingo último, Antônio Carlos Amorim e D. Tierezinha Amorim e D. Terezinha Amorim estavam emocionados, mas a grande satisfação do proprietário do filho de Zuido foi a certeza de que a recuperação total foi conseguida, não havendo assim nenhum problema com o tendão afetado.

— Cheguei a imaginar que a inscrição de Fólio nestes 2.400 metros tivesse sido uma audácia, pois o cavalo não mostrara em trabalho o que poderia correr, embora já no apronto, quando fêz 64"3/5, junto à cêrca interna, me desse maiores esperanças. Felizmente Fólio foi além da expectativa, porque não desejávamos mesmo corrida melhor, uma vez que êle vinha de cura e de uma parada de cêrca de seis meses.

Programa mudado

Após a corrida de ontem, houve uma alteração na programação das futuras apresentações do cavalo Fólio; Antônio Carlos Amorim organizara uma rota, com o G.P. Brasil como meta, mas já agora está propenso a fazer o cavalo atuar sòmente nos três quilômetros do "Osvaldo Aranha", fugindo dos 2.400 metros do Grande Prêmio Dezesseis de Julho.

— A experiência do ano passado mostra que não foi razoável a apresentação do Fólio na milha e meia do "16 de Julho"; foram muitas corridas de rigor e acabou o cavalo falhando no Grande Prêmio Brasil; desta forma resolvi fazer uma ligeira alteração na programação, devendo Fólio correr agora o G. P. Osvaldo Aranha e depois intensificar os preparativos, visando, ùnicamente, a prova magna do turfe nacional.

Perspectiva

Continuam de pé as esperanças de uma nova apresentação do nacional Fólio no "Washington D.C. International", em novembro próximo. As perspectivas são favoráveis, principalmente agora que Fólio mostrou total recuperação ao reaparecer de uma cura, fazendo destacada figura.

Ontem pela manhã, examinado pelo Dr. Otávio Dupont, Fólio mostrava-se na mais perfeita forma para satisfação não sòmente do veterinário que cuidou do tendão afetado do cavalo, mas especialmente de Antônio Carlos Amorim que viu acêsa novamente a chance de levar o Fólio para uma nova apresentação nos Estados Unidos.

TENENTE PODERÁ AGORA VENCER A 1a. NA GÁVEA

O cavalo Tenente, que veio do Sul amparado por bom retrospecto, ainda não conseguiu reeditar, aqui na Gávea, suas atuações; para a corrida de quinta-feira, todavia, o pensionista de Geraldo Morgado surge com possibilidades de conquistar a sua primeira vitória na Gávea.

O programa:

1.° Páreo — às 20h — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Precavida, M. Silva . 2 55
2—2 Nurmi, S. M. Cruz . 1 53
3—3 G. Charm, S. Silva . * 54
4 Altalin, A. M. Cam. 3 56
4—5 Ipirá, F. P. F.° .... * 54
6 Sahata, P. Fernand. * 53

2.° Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 800,00
1—1 W. U. High, M. Silva * 54
" Pirma, N. Corrêa . * 50
2—2 Payam, B. Santos . 4 57
3 Hino, H. Vasconcelos 3 57
3—4 Orcinelli, A. M. C. . * 58
5 E. Stone, A. Ramos . 2 54
4—6 Leim, N. Corrêa . * 58
7 Yucatam, S. M. Cruz 5 52

3.° Páreo — às 21h — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Tenente, O. Cardoso . * 57
2 Natal, A. M. Cam. . 1 57
2—3 Barbizon, M. Silva . 7 57
4 Krupelus, R. Carmo 6 57
3—5 Hal-Balticon, C. Mos. 2 57
6 Aralto, R. Penido . 4 57
4—7 Volcano, M. Carvalho 5 57
8 Atirador, J. B. Paul. 3 57

4.° Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 800,00
1—1 J. Bond, M. Henrique * 57
2 Balmain, L. Correia . 4 54
2—3 Badajoz, J. Borja . * 56
4 Pinheiral, L. Carlos 3 53
3—5 J.-Prince, P. Lima . * 58
6 Queppi, A. Ramos . 1 53
3—7 Atilio, J. Machado . * 53
8 G. Choise, J. Paul. . 5 56
9 Redoxam, M. Silva . 2 52

5.° Páreo — às 22h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial
1—1 Alzon, J. Portilho . 1 60
2—2 Fluxo, A. Santos . * 54
" Forrobodó, F. P. F.° * 59
3—3 Trovão, H. Vasconc. . * 57
" Dag, L. Acuña . * 56
4—4 Alicondom, J. B. P. 2 53
5 F.-Trut, J. Machado . 3 56

6.° Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Havai, O. Cardoso . * 58
2 Zeveus, A. Ramos . * 57
2—3 Raiso, J. Machado . * 59
4 Confúcio, A. Ricardo * 57
3—5 Lieutenant, J. Borja . * 56
" Lincoln, R. Carmo . 2 53
4—6 Fiarre, L. Acuña . 1 54
7 Exagero, A. Santos . * 59
8 Guardi, N. Corrêa . * 53

7.° Páreo — às 23h5m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)
1—1 Xilógrafo, S. M. Cruz * 51
2 Digrafo, F. P. Filho 1 51
2—3 Isquion, J. Paulielo . * 53
4 Quasapá, J. Brizola . 3 51
5 Hornel, P. Maia . * 58
3—6 Majestá, J. Borja . * 56
7 Platter, R. Carmo . 2 50
8 Araranguá, P. Alves . * 58
4—9 Descanan, L. Correia . * 52
10 Galardão, J. B. Paul. * 54
" El Emir, J. Mach. . * 57

8.° Páreo — às 23h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Quamisia, P. Alves . 2 56
2 D. Marieta, S. Silva * 56
2—3 G. Express, J. Mach. 1 58
4 T. Ninon, A. Ramos 6 56
3—5 Gerezé, R. Carmo . 5 58
6 Pirima, J. Brizola . 3 56
7 Baru, N. Corrêa . * 56
4—8 Dana, D. F. Silva . * 56
9 V. Sagrado, L. Alvar. 4 58
10 Pretória, L. Rober. * 56

COM HEMORRAGIA CZAR NÃO CORREU COMO DEVIA

Quinta-feira

4.° PAREO — J. Brizola (Bandit) declarou que seu conduzido por ter as mãos e joelhos baleados, não quis trocar de mão na curva, embora sempre alertado e corrigido por isso. M. Silva (Precavida) declarou que sua montada se afastava na ocasião do largo, daí atrasar-se. M. Carvalho (Estape) declarou que, nos 200 metros finais, S. Silva (Atabor) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar, pelo que não pôde obter melhor colocação. S. Silva (Atabar) declarou que, nos 700 metros, Bandit (J. Brizola) foi violentamente para dentro, apertando-o.

6.° PAREO — S. Cruz (Major Orion) declarou que, por estar muito sentido, o cavalo largou sem ação e se escorando, atrasando-se.

8.° PAREO — A. Ramos (Tersina) declarou que, nos 300 metros finais, R. Carmo (Garôta de Paris), empurrou-o com a mão, tendo quase rodado. A. M. Caminha (Macón) declarou que, nos 400 metros finais, o cavalo mancou do tendão, tendo que recolhe-lo. R. Carmo (Garôta de Paris) declarou que, na entrada da reta final, a égua que só gosta de correr por fora, virou por dentro, indo chocar-se com Tersina (A. Ramos), obrigando-o a ampará-lo com a mão a fim de evitar maiores prejuízos para ambos.

Sábado

3.° PAREO — A. Hodecker (Czar) declarou que, na reta final o cavalo sofreu hemorragia, não podendo correr como devia. J. Queiroz (Juc-Jac) declarou que, no final da carreira, ia espanando seu conduzido, não chegando a atingir Bird (F. Meneses), que procurava sempre corrigi-lo. J. Santana (Tabaco Road) declarou que, nos 600 metros, seu colega R. Penido (Leviti-co) segurava-lhe a rédea, tendo que parar pois não podia correr.

6.° PAREO — P. Alves (Mifalah) declarou que, na partida, embora estivesse bem alinhado, o potro rodou, daí atrasar-se. J. B. Paulielo (Precursor) declarou que, nos 900 metros, vários competidores foram para dentro, obrigando-o a levantar, ocasião em que trepou nas patas dêles, tendo quase rodado no lance.

Domingo

1.° PAREO — A. Ramos (Quaréa) declarou que, na partida, sua égua, por ir em movimento, pulou para dentro, mas foi prontamente corrigida. P. Maia (Neidoca) declarou que, na partida, Quaréa (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. M. Silva (Tentation) declarou que, na partida, foi fechado por Quaréa (A. Ramos) prejudicando-o fazendo-o possìvelmente a outra que corria por dentro.

7.° PAREO — F. Esteves (London) declarou que seu conduzido, exigido desde a partida, se negava a correr, não podendo obter melhor colocação. H. Vasconcelos (Laço) declarou que, na partida, seu cavalo não quis seguir com os demais, talvez por ser a primeira vez que largava de box. H. de Sousa (treinador de London) declarou que seu pensionista, embora em muito boas condições de treinamento, não correspondeu aos bons privados, talvez porque, não correndo com os da frente não é o mesmo.

8.° PAREO — J. B. Paulielo (Cacique Guarani) declarou que, na entrada da reta final, Old Paulino (J. Reis) foi algo para dentro, obrigando-o a levantar, não podendo, assim, obter melhor colocação.

O cavalo Czar (ex-Escurinho), que reapareceu no terceiro páreo de sábado, não pôde correr tudo o que dêle esperavam os seus responsáveis, pois foi acometido de hemorragia, na reta final, obrigando o jóquei Arno Hodecker a abandonar a corrida.

O jóquei Francisco Estêves e o treinador Henrique de Sousa, procuraram o Livro de Ocorrências, para declarar que o cavalo London não correspondeu, apesar das boas condições de treinamento que possuía para aquêle páreo.

As ocorrências

Foram as seguintes as ocorrências anotadas pelos profissionais que estiveram em atividade nas corridas da semana passada.

Páreo de potrancas é de Maus no domingo

A potranca Maus reaparece no Prêmio Rafael de Barros, programado para domingo, em 1.400 metros, com dotação de NCr$ 4 mil, enfrentando Quedulce, Gauchinha Linda, Upa Neguinha, Rema, Urussaba, Haé, Elmira, Randana e Igaruama.

Ainda na corrida de domingo, foi programado o Handicap Especial de 2.000 metros, reunindo Adelmo, El Asteróide, Charnot, Olalá, Aperitivo, Venuto e Mechant, entre outros.

Domingo

1) — (Areia) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Vivandière 57, Escatoleta 57, Estoniana 53, Dote 57, Bad-Girl 57, Las Palmas 57, Ameline 57, Portela 57 e Eliane A 57.

2) — (Areia) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Scratch 56, Guarujá 56, Fort Prince 56, Garbo 56, Guinéu 56, Ambroso 56, Gerânio 56, El Ciclon 56, Fariséa 54 e Old Neide 54.

3) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Iton 55, Oracle 55, Xântico 55, Precursor 55, Camury 55, Sudão 55, Afoito 55, Hipos 55, Reverso 55, Biblos 55, Haju 55 e Cupidon 55.

4) — 1.000 — NCr$ .... 1.100,00 — Royal Caparty 53, Este 58, Deléu 54, Union-Etreet 55, Guardi 53, Júchero 55, Descarte 57, Lincolin 53, Sinal 57, Egon 58, Elora 55 e Eulaia 54.

5) — Prêmio Rafael de Barros — 1.400 — NCr$ 4.000,00 — Quedulce 55, Gauchinha Linda 55, Upa Neguinha 55, Rema 55, Haé 55, Elmira 55, Maus 55, Randana 55 e Igaruama 55.

6) — Handicap Especial — 2.000 — NCr$ 1.600,00 — Adelmo 54, Mechant 56, El Asteróide 60, Charnot 59, Djago 54, Krivolo 54, Tajar 54, Egis 5, Alalá 53, Aperitivo 51 e Venuto 52.

7) — (Areia) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Zaun 56, Guropê 56, Nenê 56, Hanover 56, Havano 56, Têxio 56, Patchouly 56, Aracati 56, Timeu 56, Cantagalo 56, Dr. Didi 56 e Gurupá 56.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Penógrafo 56, Arion 56, Profumo 56, Allegretto 56, Abismado 56, Gostoso 56, Allak 56, Gurundi 56, Tabaran 56 e El Carijó 56.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Honest Man 56, Amilcar 56, Tanguari 56, Eremita 56, L. Angeles 56, Micro 56, Meu Bem 56, Thorium 56, João Ternura 56 e Fardan 56.

Comissão pune Silva por imperícia até 9

Sebastião Silva foi suspenso ontem, pela Comissão de Corridas, até o dia 9 de julho próximo, por infração do artigo 159, do Código de Corridas — imperícia — no dorso de Old Flame, que fracassou com o freio e venceu logo na apresentação seguinte.

Os Comissários aceitaram às endossadas pelo proprietário do animal, e concedeu matrícula de jóquei a Nilo Lima e Luís de Carvalho.

Resoluções

a) Notificar os treinadores dos animais Laço, London, Naléu, Charnot, Lord Ricardo, Fragonard, Arbele, Harali, Caudilho, Bela Luiza, Arteira, Can-Can e Bandit (indocilidade);

b) Chamar a atenção do treinador de Mifalah (balda);

c) Suspender, por infração do art. 159 do C. de C. (imperícia), o jóquei Sebastião Silva (Old Flame —corrida de 27 de maio último) a partir do dia 9 do corrente e até 9 de julho próximo;

d) Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir de 9 do corrente, os seguintes profissionais:

Ronaldo Penido (Levitico) e José Queiroz (Juc-Jac) até 22 do corrente, Rangel Carmo (Garôta de Paris) até 17, Antônio Ramos (Quaréa) até 13 e Mauro Carvalho (Atirador) até 11;

e) Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Oraci Cardoso (Willy e Onira) em NCr$ 20,00, Francisco Pereira F. (Djelabah), Haroldo Vasconcelos (Fouquet), Jorge Pinto (Kimimo) e Sebastião Silva (Atabor e Bojudo) em NCr$ 10,00 e Rangel Carmo (El Rigonez), Manuel B. Silva (Sabinus), Antônio Ricardo (Fólio) e José Portilho (Seymour) em ...... NCr$ 5,00;

f) Multar, por infração do § único do art. 165 do C. de C. (declarações inverídicas) os jóqueis Mauro Carvalho (Estape) e José Santana (Tobaco Road) em NCr$ 10,00;

g) Multar, por infração do § 1.° do art. 144 do C. de C. (ferrageamento) os treinadores Ilton Pinheiro (Xaviana) e Jaime C. Lima (Batovi) em NCr$ 10,00;

h) Aceitar as explicações dadas pelo jóquei Jorge Borja (Mastro) e confirmadas pelo proprietário do animal sôbre a maneira pela qual se conduziu na corrida;

i) Deferir os requerimentos dos aprendizes Luís Carvalho e Nilo Lima, concedendo-lhes em conseqüência a matrícula de jóquei; e

j) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25, 26, 27 e 28 de maio de 1967.

Aviso — Chamar novamente para a corrida noturna de 15 do mês em curso o páreo destinado a éguas de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo, na distância de 1.200 metros.

Resultado da noturna de ontem

Os resultados da noturna de ontem, em Cidade Jardim, serão encontrados na segunda página, com rateios e colocações.

Ponto de Vista

Pleocádio mostrou garra

O cavalo paulista Pleocádio, demonstrou excelente forma técnica, para levantar de forma categórica o Grande Prêmio Presidente Vargas, atuando na expectativa, bem dosado por Eduardo Le Mener Filho, na primeira parte do percurso, para ser lançado a mais de meio de raia, e ganhar com sobras e até com alguma facilidade, sôbre Fólio, Seymour e Fiapo, ficando Fragonard na quinta colocação, sem ameaçar.

Para se ter uma idéia do *train* violento imposto por Fólio na parte inicial, basta lembrar que os primeiros 1.000 metros foram cobertos em 61"2/5 e a milha em 99", cravados.

Pleocádio reafirmou sua superioridade, pois havia se colocado em oitavo para quase vinte adversários, no G. P. São Paulo, no mês de maio, e derrotara, anteriormente, o potro Marôto, no G.P. Imprensa, tendo o próprio Marôto secundado o argentino Tagliamento na milha e meia internacional de Cidade Jardim.

Assim, Pleocádio venceu sem qualquer surprêsa, atuando num páreo mais vazio e podendo atropelar como quer e gosta, na direção segura de Eduardo Le Mener, jóquei que não se destaca muito porque tem problema com pêso, há muitos anos.

Valfrido quer o "Brasil"

O treinador Valfrido Garcia, responsável pela apresentação de Pleocádio, informou que, inicialmente, o filho de Faublas e Leocádia, deverá retornar à Gávea, para correr os 3.000 metros do G.P. Brasil, em agôsto mas que a decisão final da campanha ficará a cargo do proprietário do animal.

Disse ainda que deverá trazer Maverick para o G.P. Osvaldo Aranha, seguindo-se a exibição do G.P. Dezesseis de Julho, prova que serve como apresentação dos animais provàvelmente anotados na maior prova do turfe brasileiro, no primeiro domingo de agôsto.

Fólio se transfigurou

Excelente, sob todos os aspectos, a exibição do animal Fólio, no clássico, reaparecendo sem ostentar a sua melhor forma, e participando ativamente no desenrolar da competição, brigando com Fragonard no início, ainda com Fiapo e Seymour na metade da reta, para só ceder a Pleocádio, que realmente estava em carreira, com uma campanha sem interrupção.

Seymour, outro estreante, do Stud Seabra, foi outra surprêsa agradável, sabendo-se que a sua campanha em pistas de São Paulo, é relativamente fraca.

Fiapo correu menos

Fiapo, que vencera com sobras visíveis o G.P. Frederico Lundgren, correu aceitàvelmente, dando mesmo a impressão, na metade da reta, que seria o vencedor, mas, quando ajustado, não produziu o que poderia, talvez pelo calor da tarde de domingo, que dificultou a ação do filho de Swalow Tail, que tem um defeito nas vias respiratórias. Fiapo correu com mais um quilo do seu pêso normal, 438 kg.

Sabinus foi guerreado

O potro Sabinus, esperança do Haras Vale da Boa Esperança, foi derrotado por uma partida curta de Fair Kino, desferrado, depois de brigar quase todo o percurso com Hali e Harari, até à metade da reta. Manuel Silva correu com certa precipitação o filho de Hyperio, porque deveria amansá-lo um pouquinho mais, mais deixá-lo correr mais livremente nos metros finais. Mesmo assim, perdeu no *Protochart*, para o potro gaúcho, e a dúvida que ficou, só será desfeita nas próximas apresentações. Se o prêto é apenas libeiro ou saiu ao pai, fundista da melhor categoria.

Ramos ameaça Machado

Antônio Ramos passou a ameaçar sèriamente o líder da estatística de jóqueis, José Machado, com as vitórias obtidas por intermédio de Xaviana, Uganah, Jazida e Quaréa, completando 38 pontos, contra 41 do adversário, que só venceu com a estreante Boria, do Haras Santa Anita. Antônio Ricardo passou em branco, continuando com 31, na terceira colocação, seguido de Francisco Pereira, 28, Oraci Cardoso, 26, Paulo Alves, 24 e Júlio Reis, 24.

Na categoria de treinadores, Ernâni de Freitas manteve a liderança com o ponto de Fouquet, no freio de Haroldo Vasconcelos, com 36, assediado por José Pedrosa, 27, Sabatino D'Amore, 27, Paulo Morgado, 26, Artur Araújo, 21, Levi Ferreira e Antônio Pinto da Silva, 16.

Florecendo

Happy Moon fracassou na milha do segundo páreo de domingo, por ter sido acometida de forte hemorragia. * O Criador Osmar Fernandes Lage, conseguiu o garanhão Bandar, do Haras Mondesir, por empréstimo. * No próximo sábado, haverá um almôço de confraternização da crônica especializada e o concessionário dos restaurantes do Jóquei Clube Brasileiro, o jovem Fadel, que também é diretor de Vida Turfista. * Guepardo vai mesmo ser negociado para a Venezuela, pela importância de NCr$ 15 mil.

Marcial dispensa Zizinho e pensa em Tim

O Presidente João Silva está sem saber a decisão que vai tomar

Tim é o nome da preferência do Sr. João Silva para ser o nôvo técnico do Vasco, em substituição a Zizinho, cuja demissão será concretizada hoje, pela manhã, por iniciativa do Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial, como solução para o final da crise e a tentativa de fortalecimento da equipe principal.

O Sr. Armando Marcial não chegou a consolidar a renúncia que anunciou, na véspera, pois, ao procurar o Sr. João Silva em sua fábrica, na manhã de ontem, disse que realmente estava disposto ao sacrifício de colocar o seu cargo à disposição, mas depois, chegou à conclusão de que tudo poderia ser solucionado de outra maneira, ou seja, com a dispensa de Zizinho e a contratação de um nôvo técnico, o que deixaria a critério do próprio presidente.

Gentil e Ondino

Além de Tim, os nomes de Gentil e Ondino também foram focalizados na entrevista que o Sr. João Silva concedeu na tarde de ontem, no Cineac. Com muito tato, porem, o presidente declarou que não poderia escolher o nome do nôvo técnico porque Zizinho ainda era profissional contratado pelo clube.

Confirmou então, que encontrara-se casualmente com Gentil Cardoso, em duas ocasiões: a primeira, foi numa festa prmovida pela "Revista de Portugal", onde compareceu o Embaixador de Portugal.

— Fui filmado ao lado de Gentil — contou — mas nada de concreto houve. Várias brincadeiras foram realizadas. Gentil, com suas tiradas, disse que precisava ser campeão da Taça Guanabara e seu clube, o Campo Grande, não estava naquele certame.

O nome de Gentil também aparece bastante cotado, mas outros foram acrescidos: o de Ondino Viera, por exemplo, ganhou bastante ressonância, ontem. À tarde, no Cineac, a versão mais em voga era a de que o Sr. João Silva iria procurar manter um contato com Ondino, agora no Uruguai.

Oto e Daniel

Ao ser indagado da possibilidade de contratação de Oto Glória, que já estêve, há tempos, nas cogitações do Vasco, o Sr. João Silva respondeu que tem informações seguras de que êle só chegará ao Brasil em fins de julho e não poderia aguardar tanto tempo.

Daniel Pinto já estêve nas cogitações do Sr. João Silva, também, antes da contratação de Zizinho, e, agora, o presidente informou que, naquela ocasião, o objetivo era colocá-lo como Supervisor ou Superintendente do Futebol, ou seja, diretor remunerado.

— Já naquela ocasião a nossa preocupação era a de trazer para o Vasco, um técnico que acertasse. Daniel, no caso, podia ser o técnico por alguns dias. Depois, viria outro e êle passaria a ser uma espécie de "manager", pois não estamos mais na época de se exigir muito de um diretor, que, por suas múltiplas atividades, não pode dar total cuidado ao setor. O mais certo, hoje, em dia, é haver um diretor remunerado — concluiu.

Tim

As demarches para a contratação de Tim foram feitas antes, mesmo, do jôgo com o América. Quando compareceu ao aniversário da filha do juiz Airton Vieira de Morais, sábado, o Sr. João Silva pôde conversar mais tranqüilamente com o Sr. José Carlos Vilela, dirigente do Fluminense, e êste deu a entender que não haveria tanta oposição do seu clube, pela saída de Tim, como houve há tempos.

O contrato de Tim vai expirar em fevereiro de 68 e o técnico, que ganha cêrca de NCr$ 4 mil mensais, teria que indenizar o Fluminense em .. NCr$ 12 mil, ou seja, referente à devolução das luvas que recebeu adiantadamente. Caso pudesse ir para o Vasco, então, o clube de São Januário forneceria o dinheiro da devolução das luvas.

Os dirigentes do Fluminense desconheciam, ontem, a saída de Tim para o Vasco, apesar do primeiro contato entre o Sr. Carlos Vilela e o Sr. João Silva. Êste, por sinal, declarou oficialmente que tudo se torna mais difícil porque Tim é vinculado a um clube co-irmão e, por êste motivo, o Vasco respeitaria os direitos do Fluminense. Outro técnico focalizado, também, foi Alfredo Gonzalez, atualmente sem clube.

Ademir assume

Depois de participar de um programa de Tv e jantar em uma churrascaria nas últimas horas de domingo, o Sr. João Silva acordou cedo, ontem, e foi à fábrica de carrocerias que dirige, em Ramos. Ali, às 9h, foi surpreendido com a chegada do Sr. Armando Marcial, que confessou que realmente estava disposto a entregar o cargo para uma reformulação geral do futebol, pois a seu ver, o clima de intranqüilidade era adverso à tentativa de refortalecimento da equipe.

— Ainda acho que as peças fundamentais precisam ser mudadas — disse.

Mas as peças que citou, referiam-se, apenas, ao comando técnico. Ia, então, tomar algumas providências. A primeira, demitir Zizinho e Aureliano Beltrão. A segunda, melhorar o elenco, com as contratações de dois ponteiros e um jogador de meio-campo. Para ninguém ficar mal, na realidade iria procurar uma solução para o caso, sem menosprezar o valor de Zizinho e sem atingir, também, o clube.

O Sr. Marcial tentou um contato com Zizinho, mas isto foi impossível. O técnico não foi encontrato em casa e o dirigente, então, deixou recado para que o mesmo lhe telefonasse com urgência. Aguardou a ligação de Zizinho até tarde e, como isto não ocorreu, pretende manter contato com o treinador hoje, bem cedo, antes que êle se dirija ao Estádio de São Januário. Foi franco: disse que realmente não havia clima de trabalho para Zizinho e o melhor seria, mesmo, a sua saída.

Zizinho tem contrato até 68, mas a solução será a do acôrdo: o técnico apresenta seu pedido de demissão, mas não indeniza o clube e nem o Vasco lhe paga a multa rescisória.

Com a saída de Zizinho, Ademir, técnico dos juvenis, assume a Direção Técnica dos Profissionais apenas provisòriamente. Questão de dias, apenas, pois o pensamento do Sr. João Silva é contratar outro técnico imediatamente. Uma coisa êle garante: Ademir não sairá.

João Silva desconhece o que há com Vasco

Zizinho não falou em sair e deverá dirigir o Vasco no exterior

O Sr. João Silva ainda não encontrou a resposta certa para a pergunta "o que está faltando ao Vasco", repetida por torcedores, dirigentes e cronistas, pois, segundo contou, há nove meses vem lutando para melhorar o time e não consegue, não sabe por que.

— Quando substituí o Sr. Manuel Joaquim Lopes, na presidência, já encontrei um dos melhores técnicos do Brasil, que é Zezé. Mantive-o e êle nos deu uma Taça Guanabara. Depois disso, perdemos todos os campeonatos que disputamos e o time piorou cada vez mais, apesar dos nossos esforços em muitas contratações. Sempre fui um homem de futebol e procurei apoiar ao máximo êsse setor. Zezé só saiu porque quis e quando foi impossível prendê-lo — declarou o Presidente do Vasco da Gama.

Fôrças ocultas

— O que posso fazer? — pergunta o Sr. João Silva. — Se, depois de tantos esforços, o time não obteve melhoras, só podemos pensar que fôrças ocultas estão atrapalhando. Zezé era um técnico consagrado e, no entanto, não acertou. Paciência. Agora, Zizinho parecia que ia levantar o time e também não acertou. Que se pode fazer? É a vida.

O Sr. João Silva afirmou que o Vasco tem um bom elenco. Procurou contestar aquêles que dizem ser o time fraco, pois, é sabido que o clube tem, pelo menos, a melhor defesa da cidade. E citou Jorge Luís, Brito, Ananias, Fontana e Oldair, além de Franz.

Posse

O Presidente João Silva, acompanhado do Sr. Alah Batista, foi à posse do Ministro João Lira Filho nas funções de Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, ontem, às 18h, nas Laranjeiras. Antes de sair do Cineac, então, disse que aguardava contato com o Sr. Marcial para saber da solução para o caso do técnico.

Ainda a respeito da informação de que o Sr. Adriano Rodrigues seria convidado para a Vice-Presidência de Futebol, em caso da saída do Sr. Armando Marcial, respondeu que o assunto não chegou a ser cogitado.

— O Sr. Adriano Rodrigues é um grande amigo meu. Colaborador antigo e dedicado. Ocorre que, agora, é o Presidente do Social Ramos Clube e naturalmente, não teria tempo para as funções. Eu já estava decidido, repito, a acumular as funções de Vice-Presidente de Futebol, caso o Sr. Marcial saísse, o que não vai acontecer mais. Aliás, a própria vontade do Sr. Marcial em servir em outro setor, no Remo, por exemplo, para que a sua saída não fôsse explorada, politicamente, dá prova de sua abnegação e vontade de servir ao clube — concluiu o presidente vascaíno.

Treino

Está marcada para hoje, às 9h, em São Januário, revisão médica. Após será realizado o individual. Não se sabe, porém, se a dupla Zizinho e Aureliano Beltrão vai comandar o exercício, em face do rumo da situação.

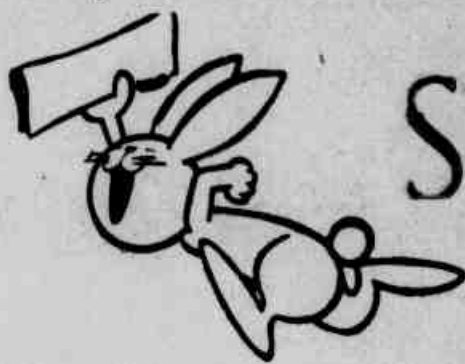
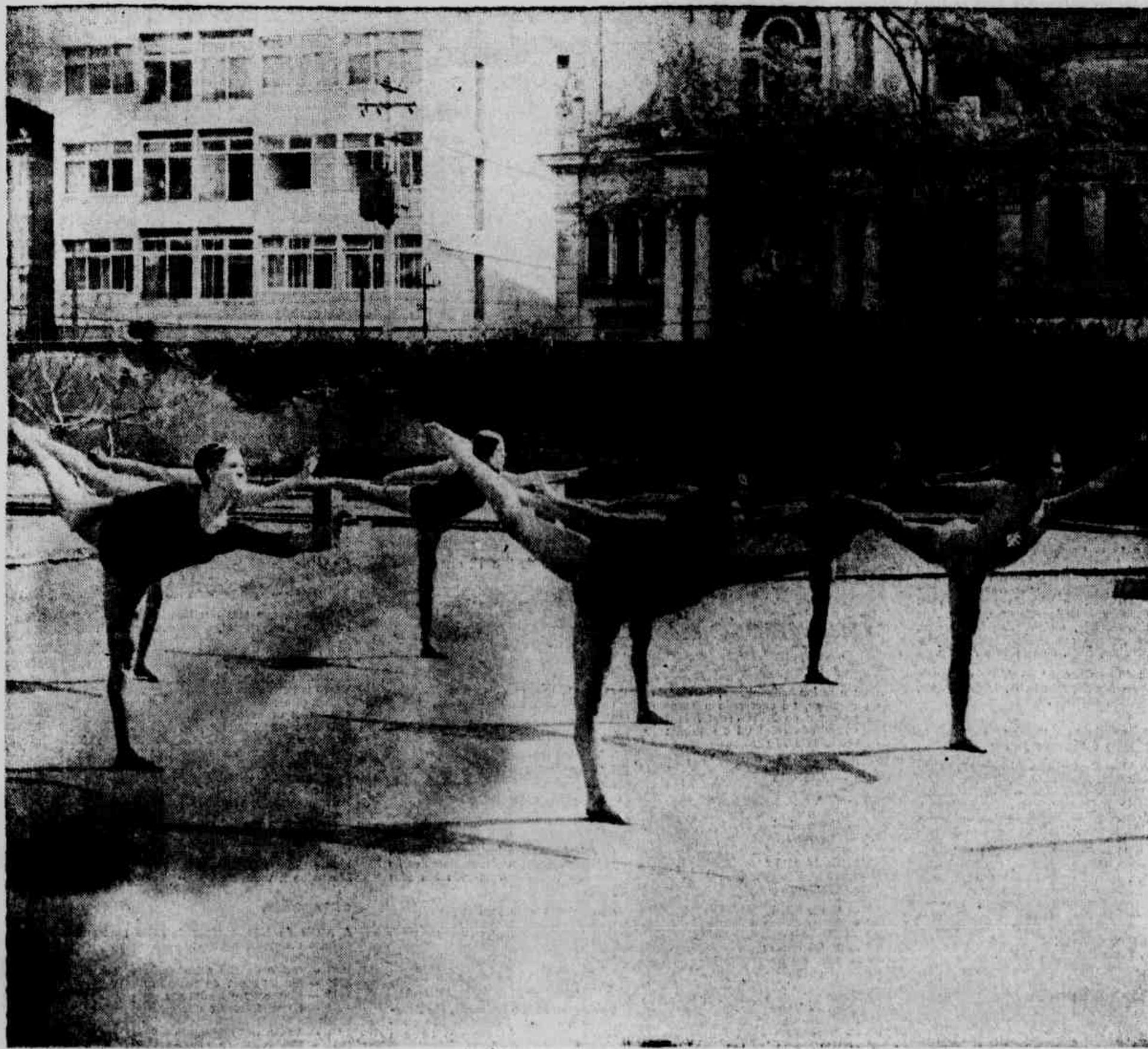
O Vasco viajará para Montevidéu junto com o América, a fim de iniciar na capital uruguaia uma excursão de 12 jogos. Pela partida de domingo, o Vasco recebeu de cota líquida a importância de NCr$ 11.276,00.

Marcial quis ir para o remo, mas poderá continuar no futebol

RIO, 6 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

A beleza das normalistas volta ao esporte, com a participação do Instituto de Educação nas atividades externas, de acôrdo com a orientação do Govêrno da Guanabara de incentivar a educação física. O conjunto de ginástica orientado pela Professôra Celma Marcondes se prepara para o Intercolegial do DEFE com tôda a sua graça e o que é mais importante estará presente aos XIX Jogos da Primavera, promovido pelo JS.

rodísio

ênnio sérvio

O Diabo voltou e desta vez mais impossível do que nunca. Para segurar o Vôlnei Braune agora vai ser um caso muito sério. O America trabalhou devagar e com paciência, armando um grande time, justamente na hora em que o Vasco está caindo pelas tabelas; o Fluminense não convence nem a nós tricolores; o Flamengo paga o preço da sua desorganização interna e o Botafogo vem de uma fase critica.

Para avaliar o contentamento da torcida americana, que para mim é a quarta da cidade, sinto a satisfação estampada no rosto de varios companheiros aqui do JS. Eles agüentaram o diabo quando o quadro rubro passou quase um ano sem vencer, mas sempre havia a palavra confiante e esperançosa do Lúcio Lacombe. Como homem que acompanha o dia a dia do America, êle sempre confiou na recuperação da equipe.

Quando Evaristo foi contratado para a supervisão do Departamento de Futebol do América, o Lucio Lacombe chegou perto de mim e afirmou: "olha o Evaristo não demora muito será um dos maiores técnicos do Rio e tem mais, êle está cursando a sua ENEFD". Não digo que êle vá aprender mais futebol por lá, mas colherá muitos ensinamentos importantes e receberá conselhos valiosissimos do velho Ernesto Santos.

Evaristo conseguiu armar um time que é uma verdadeira familia, não porque possua uma dupla de irmãos que joga o fino, mas sim por ter conquistado a simpatia, a confiança e a lealdade de seus comandados. A reafirmação disto êle conseguiu na dura excursão que o time empreendeu ao sul do país. Viajando dez horas de ônibus, por pessimas estradas e se alojando em hotéis que muito deixavam a desejar. Tinha que haver união para agüentar tanto.

No América de hoje, há respeito, disciplina, consciência pelo dever a cumprir e um objetivo fixo: o de acertar. Evaristo é um homem vivido no futebol. Foi craque do Flamengo e idolo no futebol europeu. Sua experiência é baseada numa grande bagagem. Possui uma grande vantagem, pois não quer inventar e sabe que quanto menos complicar melhor. O time sob seu comando mostrou um futebol de categoria. Rápido, objetivo, fácil de ser jogado, sem **firulas**. O ataque jogando de primeira, com boas penetrações e perfeito senso de deslocamento, principalmente por parte dos irmãos Edu e Antunes. Tem padrão de jôgo definido e muitas jogadas certas.

O preparo físico, é bom que se diga, a todos surpreendeu. Como bem diz Evaristo "o time do America sabe se cuidar e nós estamos cientes do que temos a fazer". Os jogadores agora têm noção de responsabilidade e Evaristo sabe como poupá-los, quando necessário. O apoio de cima não falta e só quem conhece de perto a Gérson Coutinho, sabe o quanto êle representa para um trabalho em conjunto.

A preocupação do Braune, agora vai aumentar porque o assédio sôbre Edu e Antunes vai ser grande. O próprio Evaristo já empolga, podendo figurar nas cogitações de Vasco e Flamengo, à beira da dança de técnicos. Que me perdoem os amigos americanos, pois ainda que tenha o América como segundo clube, meu desejo era ver o Evaristo lá nas Laranjeiras. Não que seja contra o Tim. Mas com Oliveira de ponta-direita, Roberto Pinto no meio, Samarone barrado e com tôda a goleada enganadora em Itajubá, quero ver a rapôsa de longe, pois quatro anos no mesmo clube é demais para o trabalho de um tecnico. Que Deus ajude mais ainda o America.

na área alheia

léo d'ávila

altitude

Armando Nogueira tem abandonado últimamente a poesia pura, preocupado com os problemas médicos do futebol. A altitude do México tornou-se a obsessão do brilhante confrade. As observações do Professor Heindell, catedrático da Universidade de Freiburg foram um golpe arrasador nas comunicações do poeta:

"Durma o leitor com um barulho desses: o Professor Herbert Heindell, catedrático da Universidade de Freiburg, na Alemanha, reuniu os treinadores olimpicos de seu país para comunicar oficialmente, que a altitude mexicana não vai atrapalhar nada o rendimento dos atletas estrangeiros nas Olimpíadas do próximo ano."

Mas o Armando ainda tem dúvidas atrozes. E acrescenta:

"As investigações feitas por uma comissão médica que estêve no México, diz o Professor Heindell, concluíram que " um bom atleta, bem preparado, nada sofrerá com a altitude ou em decorrência do seu clima."

O vate não abdica de suas convicções. Depois de uma campanha de varios mêses, procura harmonizar a tese do professor com a sua própria tese: "O único dado que me orienta um pouco nessa afirmação é que o professor fala em "atleta bem preparado". Deve ser o caso de atleta treinado nas mesmas condições de temperatura e pressão encontradas no México. Assim, cairemos no problema de aclimatação."

No fim, o Armado Nogueira faz uma confissão que lança luz completa sôbre o caso:

"O Professor Heindell, que deve ser uma sumidade, pode dizer que a altitude não prejudicará ninguém; podem até inventar um remédio que faça aumentar, da noite para o dia, a reserva de glóbulos vermelhos de todos os atletas, mas que não faz sentido a escolha do México, isto não faz. Agora já não falo pelos atletas — falo por mim que, se Deus quiser e bons pulmões me der, assistirei às Olimpíadas e à Copa do Mundo. E sabendo que a Cidade do México está pelos 2500 metros de altura, lembro-me de uma das maiores angústias da minha carreira de repórter. Foi uma viagem que fiz, em 53, num avião sem cabina pressurizada: a três mil metros, comecei a sentir que a vida me fugia pela ponta dos dedos como a chama de uma vela desanimada. De quando em quando, passava por mim a máscara de oxigênio, mas com direito a uma prise, não mais que uma, porque aquela fonte de vida tinha mais vinte e sete corações a alimentar."

golpe de misericórdia

A segunda derrota do Vasco frente ao América, selou, sem dúvida a s o r t e de Zizinho. Gentil Cardoso pode preparar-se para assumir a direção técnica da equipe vascaína. Temos de reconhecer que João Silva manteve Zizinho ate limites extremos, tratando-se de um clube como o Vasco. Não fôssem as restrições a Gentil Cardoso, de parte de grandes beneméritos e o Moço Prêto seria há muito tempo técnico do Vasco.

a seleção

Seleção carioca ou seleção brasileira? É a pergunta que Achiles Chirol faz, na vespera da decisão da Assembleia Geral da Federação Carioca de Futebol, sôbre o pedido da CBD para abrir mão do direito reconhecido à Guanabara de representar o Brasil na Taça Rio Branco, "por ser o único Estado que levou a serio o Torneio de Seleções", cancelado sem razões poderosas, a não ser o ar mandão que o senhor Mendonça Falcão assumiu, ante a complacência da CBD.

E o caro confrade continua:

"Seria dispensável convocar uma Assembleia Geral para êste fim. Bastaria uma consulta ao Flamengo: está disposto a mandar de volta o Carlinhos para formar no escrete carioca? E outra consulta ao Bangu: garante que Paulo Borges, Ubirajara, Cabralzinho e Jaime deixarão o Astrodome para atender a convocação?"

O caro Achiles Chirol acredita na boa fé do Flamengo e Bangu ao assumirem o compromisso de devolverem os jogadores requisitados.

No entanto, a CBD já acenou com a saída: a seleção que puder organizar para ir a Montevideu não precisa de jogadores do Flamengo e do Bangu. Saída tentadora para os dois clubes, pois não acreditam no caso específico do Flamengo, que êle desfalque a sua equipe já abalada pelas derrotas na Europa.

influência maléfica

Tem sido bastante nociva a influência de Mendonça Falcão no futebol brasileiro. Êle parte do seguinte princípio: a hegemonia de São Paulo no futebol brasileiro. Por isso, acredita que tudo que fôr bom para São Paulo é bom para o Brasil. O resultado é que as seleções nacionais nunca contam com tôda a fôrça disponivel. Falta assim perspectiva ao futebol nacional. O Presidente da FPF mistura interêsse político com interêsse do futebol.

XVII jogos infantis

abel tricampeão de ginástica

O Instituto Abel (masculino) e o Colégio Professor Alfredo Filgueiras (feminino), sagraram-se tricampeão e campeão de Ginástica dos Jogos Infantis, respectivamente, em competição realizada no Ginásio do Colégio Anglo Americano, com exercícios de Solo, Plinto, Trave, Haste Fixa, Gincana e Conjunto.

A competição que durou mais de seis horas, teve como principal figura a ginástica avulsa Eliza Cristina Ferreira Gonçalves, que venceu as provas de solo, trave e plinto. O Colégio Orlando Roças (feminino) foi outra atração, fazendo exibição primorosa com seu conjunto de 12 a 15. Finalmente, a ginástica Tania R. Fonseca venceu tôdas as provas de sua classe.

gerais

Na série masculina o resultado final foi o seguinte:

Tricampeão — Abel (Niterói) 38

Vice — Filgueiras 27

3.º — ASCB — 8.

Na categoria feminina o resultado final foi o seguinte:

Campeão — Filgueiras — 34

Vice — Orlando Roças — 19

3.º — ASCB — 10

provas

Na série masculina as provas apresentaram os seguintes resultados na classe de 8a 12 anos:

Campeão — Mário Sérgio Pereira (avulso) — 6 Vice — Mário Teixeira (avulso) — 5,5 3.º — Eduardo Vagner David (avulso) — 4,5 Plinto — Campeão — Frederico Celso Dias (Abel) 6,25 Vice — Leonardo Oberlander (Abel) — 5,75 3.º Eduardo Vagner David (avulso) — 5.75 4.º — Mário Sérgio Pereira (avulso) — 5,5 5.º Aderbal Soares (Abel) e Paulo Filgueiras (Filgueiras) Haste Fixa — Campeão — Leonardo Oberlander (Abel) — 5,05 Vice — Paulo Santos de Souza (Filgueiras) — 5,09 3.º — Rubem Dário Golçalves (Filgueiras) — 6,5.
Na categoria de 12 a 15, as provas apresentaram os seguintes resultados:

solo

Campeão — Luis Lisbôa (Abel) — 6,5
Vice — Gilson Restier (Abel) — 6,25
3.º — Fernando Cavalcanti (Abel) — 5

plinto

Campeões — Antônio Jorge da Costa (Filgueiras) — Gilson Restier (Abel) e Luis Lisbôa (Abel) — 5,25.

Vices — Cicero Nascimento (Filgueiras) — Ricardo Luzardo (Filgueiras)— e Paulo Roberto Silva (Filgueiras) — Ricardo Luzardo (Filgueiras) — e Paulo Roberto Silva (Filgueiras) — 4,5.

haste fixa

Haste Fixa — Campeão — Ricardo Luis Luzardo (Filgueiras) — 4,25; Vice — Cicero Luz do Nascimento (Filgueiras) — 3; 3.º — Fernando Cavalcanti (Abel) — 2.75.

Na categoria feminina, classe de 8 a 12 anos, as provas ofereceram os seguintes resultados:

solo

Campeã — Tania Rodrigues Fonseca (avulsa) — 8; Vice — Sônia Ashkenasi (avulsa) — 7,25; 3.º — Luiza Lopes Pessoa (avulsa) — 7.

plinto

Campeã — Tania Rodrigues Fonseca (avulsa) — 7,75; Vices — Sônia Ashkenasi (avulsa) — 7,5 e Luiza Pessoa (avulsa) 7,5; 4.º — Ester Langier (avulsa) — 7.

trave

Campeã — Tânia Rodrigues Fonseca (avulsa) — 7,75; Vice — Ester Langier (avulsa) e Sônia Aschkenasi (avulsa) — 6,75; 4.º — Luiza Lopes Pessoa (avulsa) — 6,5.

Na classe de 12 a 15, os resultados foram os seguintes:

solo

Campeã — Eliza Cristina Ferreira Gonçalves (avulsa) — 8,5; Vice — Daise Lima Brandão (avulsa) — 8; 3.º — Maria Fernanda Lima Neto (avulsa) — 7,5.

plinto

Campeã — Eliza Cristina Ferreira Gonçalves (avulsa) — 7,75 Vices — Maria Fernanda Lima Neto (avulsa) e Silvia Regina Mendes Pereira (avulsa) — 7,25 4.º — Maria Cristina Pereira Leite (avulsa) — 6,5.

trave

Campã — Eliza Cristina Ferreira Gonçalves (avulsa) - 7,75; Vice - Maria Fernanda Lima Neto (avulsa) — 7,25; 3.º — Maria Cristina Pereira Leite (avulsa) — 6,75.

conjunto

Sagraram-se campeões em conjunto, na série masculina, os seguintes colégios:

8 a 12 Campeão — Alfredo Filgueiras Vice — Instituto Abel 3.º — ASCB; 12 a 15 Campeão — Instituto Abel; Vice — Alfredo Filgueiras.

Na categoria feminina, foram campeões os seguintes colégios:

8 a 12 — Campeão — Alfredo Filgueiras 12 a 15 Campeão — Orlando Roças; Vice — Alfredo Filgueiras.

Os conjuntos campeões e vices foram os seguintes na categoria feminina:

12 a 15 — Campeão — Orlando Roças: Rute, Elizabete, Marilena, Angela, Ana, Lúcia, Nena, Flávia, Rebeca, Sônia, Mônica, Ana Pessoa, Eliane, Ana Luiza, Elizabete Gomes e Virginia Andréa; Vice: Filgueiras — Celina, Solange, Lúcia, Ana Teixeira, Léa, Glória, Angela, Marília, Marli, Maria das Graças, Midian, Sônia Filgueiras, Alba, Ana Luiza e Angela.

8 a 12 — Campeão — Alfredo Filgueiras — Angela, Rosângela, Lúcia, Delma, Nazarete, Lisabete.

Na categoria masculina sagraram-se campeões e vices de conjunto:

8 a 12 — Campeão — Alfredo Filgueiras — Rubem, Amauri, João, Marcos, Paulo, e Paulo Santos, Vice — Abel — Jonas, Hélvio, Alexandre, Leonardo, Antônio e Aderbal, 3.º — ASCB — Alá, José, Ronaldo, Márcio, Marcel.

12 a 15 — Campeão — Abel; Sérgio, Jámerson, Gilson, Marcelo, Cláudio, Francisco, Luís, Tadeu, Luis Fernando, João Luis, João Marcos, Jorge Luis, Sérgio Murilo, Fernando Cavalcanti. Vice — Filgueiras: José Marcos, Milian, Antônio Jorge, Nélson Luis, Ricardo Luis, Roberto, Cicero, Jorge, Paulo Sérgio, Eliotério, Paulo Roberto e Esdras.

colaboradores

Funcionaram como juízes da competição Gilberto Miragava Pedro Moraes Sobrinho, Nena Augusta de Moraes, Irani Barbosa, Peri Brandão Fonseca, Miliam Coutinho de Almeida e Margarida Cunha. Colaboraram mais Aloísio Amorim, José Joaquim Leal Filho e Ana Maria dos Santos.

Tânia R. Fonseca ganhou tôdas da categoria de 8 a 12 anos

basquete de comêço ao fim

Com o maior brilhantismo, no ginásio do Botafogo, foi encerrado o Torneio de Basquete do XVII Jogos Infantis, cujo resultado geral foi o seguinte:
Categoria 11 a 13 anos

Campeão — Fluminense
Vice — Flamengo

3.º — ASA
4.º — Vasco
5.º — Monte Sinai
6.º — Magnatas

Categoria 13 a 15 anos
Campeão — Fluminense
Vice — Botafogo

3.º — Monte Sinai
4.º — Grajau
5.º — Flamengo
6.º — Vasco
7.º — ASA
8.º — Magnatas

Feminino
Campeão — Vasco
Vice — Flamengo
3.º — Magnatas
4.º — Fluminense

colégios

Na série colegial a colocação geral foi a seguinte:

Categoria 13 a 15 anos
Campeão — Escola Americana
Vice — Santo Agostinho

3.º — Filgueiras
4.º — Don Bosco
5.º — Abel
6.º — ASCB
7.º — FUNABEM
8.º — Pio Americano

Os colégios Arte e Instrução e Hebreu Brasileiro não obtiveram classificação por não terem comparecido aos seus jogos.

Categoria 11 a 13 anos
Campeão — Abel
Vice — Santo Agostinho
3.º — Filgueiras
4.º — ASCB
5.º — Don Bosco

Os colégios Arte e Instrução, Pio Americano e Hebreu Brasileiro não obtiveram classificação por não terem comparecido a seus jogos.

Feminino
Campeão — Filgueiras
Vice — Hebreu Brasileiro
3.º — ASCB
4.º — Pio Americano.

bom do vôli será estréia no sírio

O Torneio de Vôli prosseguirá amanhã, na série colegial, no ginásio do América, onde estarão sendo disputados quatro jogos, em dois dêles estando presentes o Instituto Abel e o Colégio Filgueiras, que lutam pelo título geral dos Jogos.

A série de clubes prosseguirá, à noite, no Sírio, onde as estréias de Botafogo e Fluminense — êste lutando pela ponta da classificação geral — despontam como grandes atrações. O Fluminense estará jogando com o Mackenzie, adversário difícil.

colegial

A rodada no América está assim organizada:
14h30m — Abel x FUNABEM (13 a 15)
15h15m — A. Instrução x S. Agostinho (13 a 15)
16h — H. Brasileiro x E. Americana (13 a 15)
16h45m — Filgueiras x ASCB (13 a 15)

clubes

No ginásio do Sírio os jogos serão os seguintes:
19h30m — Botafogo x ASA (11 a 13)
20h15m — Mackenzie x Fluminense (11 a 13)
21h — Monte Sinai x Magnatas (11 a 13)

campeões

Na série de clubes, a partir de 1963, as seguintes agremiações se sagraram campeãs e vices:
Categoria 11 a 13 anos —
1963 — Pioneiros e Canto do Rio
1964 — Flamengo e Canto do Rio
1965 — Botafogo e Flamengo
1966 — Botafogo e Flamengo
Categoria 13 a 16 anos —
1963 — Fluminense e Flamengo
1964 — Fluminense e Canto do Rio
1965 — Botafogo e Flamengo
1966 — Botafogo e Mackenzie
Feminino —
1963 — Flamengo e Pioneiros
1964 — Clube Naval e Flamengo
1965 — Tijuca e Flamengo
1966 — Botafogo e Mackenzie

vasco tenta tri no tènis de mesa

A grande atração do Torneio de Tenis de Mesa dos XVII Jogos Infantis, que começa esta noite na sede velha do Flamengo, é a presença do Vasco, em "qualquer classe", tentando o tricampeonato.

Na classe feminina, o torneio será verdadeiramente sensacional pelo duelo que travarão as equipes do Natação Penha e Fluminense, ambas formadas pelas melhores jogadoras cariocas em ação, havendo até algumas que já disputaram o campeonato brasileiro da categoria.

desdobramento

O Torneio, que tem seu término marcado para amanhã, no mesmo local, apresenta os seguintes jogos:
Principiantes —
São Sebastião x Monte Sinai
SECaiçaras x Natação Penha
Flamengo x Ateneu Don Bosco
Vasco x Petroquimicos
ASA x Grajaú
Carioca x vencedor 1.º jogo
Satélite x vencedor 5.º jogo
Qualquer Classe —
Ipanema x Fluminense
Vasco x Flamengo
Don Bosco x Satélite
Monte Sinai x Natação Penha
Petroquimicos x vencedor 1.º jôgo
Feminino
Fluminense x Petroquimicos
Natação Penha x SE Caiçaras
Vasco x Asa
Monte Sinai x Flamengo
Magnatas x vencedor do 1.º jôgo

campeões

A partir de 1963, o tênis de mesa apresentou os seguintes campeões e vices:
Principiantes —
1963 — Canto do Rio e Makenzie
1964 — Mariana e 7 de Setembro
1965 — Flamengo e Madureira
1966 — Social Ramos e Carioca
Qualquer classe —
1963 — Vasco e Fluminense
1964 — Fluminense e Flamengo
1965 — Vasco e Natação Penha
1966 — Vasco e Natação Penha
Feminino —
1963 — Fluminense e Copacabana
1964 — Fluminense e Flamengo
1965 — Vasco e Natação Penha
1966 — Natação Penha e Flamengo

cirandinha

Mário Mocho, ficou indócil quando um torcedor rubro-negro quis saber se as meninas do Orlando Rôças iriam defender o Fluminense na competição de ginástica. Sem coragem de afirmar que as mesmas são "velhas associadas" do tricolor, o Mocho saiu pela tangente.

O Mocho deixou cair firme: — Para comêço de conversa a Dona Vera, diretora do Orlando Rôças, é grande amiga do Presidente Luís Murgel. Além do mais tôdas as meninas são torcedoras do Fluminense. E o Mocho institucionalizando sua entrada na guerra...

O Reizinho, como não podia deixar de acontecer, bronqueando firme com o Cardoso, do Casco. Tudo aconteceu devido ao número de medalhas — de ouro — para as meninas do basquete. Seara contou doze medalhas e as entregou na mão do Cardoso.

Houve a tradicional distribuição e o Cardoso, na maior cara de pau, chegou perto do Reizinho e disse que estava faltando uma medalha. Seara ameaçou incendiar Roma, secar o mar Vermelho, subiu pelas paredes como uma lagartixa e, afinal, o Cardoso, meio assustado, se mancou. Mas, como revelou ter fugido da escola muito cedo, a qualquer hora pode passar no "cor-de-rosa" que o João tem uma taboada para lhe dar...

Lôbo Mau foi apresentado ao já ultrafamoso "Tonelada" do Santo Agostinho. O rapaz só faltou implorar ao bicho de estimação do Teimoso para que lhe fôsse revelada a identidade do responsável pela Cirandinha. Foi infeliz...

Falando em bicho, João lembra a figura de Arara. Ex-aluno do Santo Agostinho, acompanhou o colégio a todos os jogadores do basquete, se revelando um impiedoso pianista. Jogador do Botafogo, assistiu ao massacre do Fluminense, sem dizer palavra. O rapaz foi ficando pálido, ficando pálido — até perder a fala...

Aos poucos, o Rui Proença vai melhorando sua cotação com o João. Como acreditava que o Vasco iria se sagrar campeão de basquete feminino, o Rui levou três caixas de bombons para o Botafogo, distribuindo-os fartamente. Mas, houve alguém do clube do coração de João que não compreendeu a natural euforia do Rui e engrossou firme. É uma pena...

A disputa mais acirrada dos Jogos Infantis, verdadeiramente sensacional e deliciosa, é aquela travada entre o Reizinho e certos representantes de clubes. Atualmente, os súditos mais visados são o Cardoso e o general Altamiro, sête do Fluminense.

No ginásio do Botafogo houve nôvo round na luta Reizinho x General, com vantagem para aquêle. O general reclamou porque o noticiário dos Jogos Infantis estava saindo em várias páginas do JS — antes, reclamavam porque havia pouco noticiário... — e o Seara subia nas tamancas: — Se estava tudo confuso, como é que o senhor chegou aqui; como é?

O general se afastou e o Seara, como ocorre a cada encontro dos dois, mandou brasa: — Êste general não sabe que nos Jogos Infantis o ministro da pasta sou eu. Ao fim, com o Fluminense conquistando dois títulos, em paz com a vida, o general condescendeu em abraçar o Reizinho. Mas, êste, que faz questão de ser conhecido como bronquinha, esclareceu: — Se perdesse, nem me olhava.

Já disse o Jangada, filósofo da República de Lucas, que "cabrito que berra, vai se ver, é fraco de garganta". Mas, o Valdemar, nosso chapinha e pai da campeoníssima Deise, parece que está precisando de alguns conselhos do alegre filósofo...

Em meio à competição de ginástica, revoltado com a atuação dos juízes, retirou sua menina do campo de honra. Ora, Valdemar, esta não. Então você nega à sua filha a possibilidade de, na prova seguinte, comprovar suas qualidades?

Por isso, chapa Valdemar, você encerrou, definitivamente, a disputa do Troféu Lenço. Com sua atitude, você deixou longe Valdir, Copollio e Gleck, fortes candidatos. A qualquer momento o Valdemar pode passar no "côr-de-rosa" para apanhar com Lôbo Mau o seu troféu...

O jôgo de basquete entre as equipes femininas do Vasco e Flamengo ofereceu lances os mais sensacionais, inclusive obrigando o Reizinho a ter muito trabalho. A certa altura do jôgo, uns meninos do Flamengo — que bem poderiam ser agentes do João Teimoso — substituíram o nome do Vasco, pelo do Olaria, no placar...

Não satisfeitos, juntamente com tôda a torcida rubro-negra, passaram a "incentivar" o quinteto vascaíno aos gritos de "Olaria, Olaria". Mas, do outro lado, algumas meninas que freqüentam a escolinha do clube onde o João é um dos proprietários, logo descobriram entre as "inimigas" uma coleguinha. Foram acusações de lá e cá. Gozada a política de certos clubes. O Olaria faz uma fôrça danada para se fazer notado no cenário esportivo da Guanabara. Gasta milhões com o futebol — para ser sempre um dos finalistas... Enquanto isto, alguns abnegados armam ótimo time de basquete feminino — e o clube não se inscreve nos Jogos Infantis. Há explicação, chapa Albuquerque?

Mas, sôbre a história de que o time do Vasco foi formado apenas por jogadoras do Olaria, há uma injustiça flagrante. Na verdade, como titulares, haviam apenas quatro "velhas associadas" — a quinta, pertencia ao Colégio Filgueiras... E, depois, ainda há quem diga que o Cardoso não trabalha pelo Almirante.

Depois que o Vasco andou dominando os sete mares com marinheiros engajados no Filgueiras e Olaria, está chegando a vez do Flamengo. O clube rubro-negro, depois da declaração de estado de guerra do seu adversário, entrou firme na briga.

Chico Figueiredo, se revelando um ótimo estrategista, conquistou para suas fileiras o refôrço dos Exércitos sediados na Praia Grande, comandados pelo "Caudilho" Oto, da República de Abel. Assim, no tênis de mesa, ginástica, atletismo e futebol de botão, o Exército rubro-negro atuará reforçado...

Depois que uma certa voz feminina andou deixando meio bôbo o César, o Eduardo, do Petroquímicos, foi se queixar com o Lôbo Mau, também sôbre certa preferência aqui recebida pelas figuras do General Altamiro, do Mocho, Chico Figueira etc.

Ora, Eduardo, não amola. Treine suas equipes, ganhe títulos, enfim, fique em evidência, para que o Petroquímicos possa brincar de roda. Ou, então, se candidate ao Troféu Garganta. Como você não faz uma coisa nem outra, e banca o falador, está devidamente agraciado pelo João com a "Ordem dos Brócolis".

João não gosta de emprestar sua caneta — nem à sr.tora de seu dias. Mas, vacilou e, sem protesto, deixou que a chapa Irani, levasse sua arma de estimação. Moral da história: João se esqueceu de pedir. Irani não se lembrou de devolver a ferramenta. E agora?

capítulo XXIV

copa rio branco 32

mário filho

Que diabo: um jogador de futebol é homem também". O ministro Araújo Jorge tornara-se grave. "O doutor Castelo Branco talvez não ignore que em 25 os jogadores brasileiros andaram em noitadas, deram um mau exemplo". Castelo Branco não ignorava nada disso. "Por isso êles perderam o campeonato, senhor ministro". "Agora não sucederá nada disso" — era a voz de Cabalero, o ministro Araújo Jorge voltou-se para êle. "Eu espero que nada disso suceda". Como ministro do Brasil, porém, Araújo Jorge tinha de tomar precauções. "O que eu não quero é que o futebol venha prejudicar, de qualquer modo, as boas relações entre o Brasil e o Uruguai". Em 25, por causa do incidente do jôgo Brasil e Argentina — Castelo Branco ilustrou o ministro Araújo Jorge contando que, depois de Friedenreich ter tocado o braço no beque argentino, a multidão que enchia as arquibancadas do Barracas invadira o campo e surrara os brasileiros — pois é, por causa do incidente do jôgo Brasil e Argentina os jornais de Buenos Aires e do Rio de Janeiro trocaram desaforos. "O Itamarati chegou a aconselhar a supressão dos jogos internacionais" — disse o ministro Araújo Jorge. "E durante cinco anos, senhor ministro — Alarico Maciel aproveitou o momento para dizer alguma coisa — o Brasil não mandou mais um time de futebol para fora". "Eu não quero ser tão radical — o ministro Araújo Jorge fêz um gesto vago. — Basta-me que os jogadores se portem bem. Aí eu ficarei satisfeito". O major Ariovisto encontrou um envelope fechado em cima da mesa. Horácio Werner esperou que o major Ariovisto se sentasse. Depois explicou: "E' o ofício do doutor Renato pedindo demissão". O major Ariovisto abriu o envelope, desdobrou o papel timbrado da CBD. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1932. Exmo. Sr. Major Ariovisto de Almeida Rêgo. A V. Ex., na qualidade de meu substituto legal, tenho a honra de passar a presidência da Confederação Brasileira de Desportos ,a que ora renuncio de maneira irrevogável. O major Ariovisto tirou os olhos do papel. "Eu quero que você me explique o que há, Horácio". Horácio Werner tossiu ligeiramente, clareou a voz. O que havia podia ser resumido em poucas palavras: o Alarico Maciel, sem que ninguém pedisse, tinha mandado uma relação de jogadores gaúchos para a CBD, aconselhando o aproveitamento dêles no escrete brasileiro. "Eu presumo que, depois — — Alarico Maciel, instado por Cícero Soares, convidou os jogadores gaúchos para irem a Montevidéu. Como a CBD silenciasse a respeito, a Federação Riograndense se ofendeu". "O Alarico Maciel precisa explicar isso direito" — disse o major Ariovisto. Claro que o Alarico precisava dar uma explicação. "E' sôbre um jogador chamado Leônidas que é que há?" Renato Pacheco, Horácio Werner viu logo, estava nervoso. "Horácio, ligue para o major Ariovisto. Eu quero passar a presidência da CBD, não ficarei aqui nem mais um dia". "Mas doutor Renato..." — Horácio Werner fêz cara de espanto. Não tinha mas nem meio mas. Pois o Horácio não tinha lido os jornais? Horácio Werner lera os jornais de manhã, não vira mais nada. "Eu falo nos jornais de Pôrto Alegre". Os jornais de Pôrto Alegre me chamando de mau gaúcho. E eu não estou para ser insuflado". Aquilo ali, a CBD, não lhe dava nada. Pensando bem, só lhe tinha trazido aborrecimentos.

"Eu admito tudo, Horácio, tudo, menos ser chamado de mau gaúcho". O Horácio devia lembrar-se. Não era a primeira vez que êle, Renato Pacheco, recebia ataques. Uns, até, tinham sido violentos. O máximo que se dissera dêle, porém, fôra que êle era um mau presidente da CBD. "Ora mau presidente da CBD é uma coisa, mau gaúcho é outra".

Horácio Vérner pediu à telefonista que ligasse para o número tal e tal. O número do major Ariovisto estava em comunicação. "Vão dizer, doutor Renato — Horácio Vérner queria ver se demovia Renato Pacheco — que o senhor pediu demissão por causa do Leônidas". "Eu explicarei que não foi por causa do Leônidas". Abriu-se uma pausa. E a falar nisso — Renato Pacheco perguntou — você passou o telegrama para o Castelo?". "O telegrama está aqui, doutor Renato. Eu ia mandá-lo para a Western agora".

Major Ariovisto numa caricatura de G. Veiga, publicada em 1932 no JORNAL DOS SPORTS

"Pois então mande". Enquanto o major Ariovisto não chegasse, êle, Renato Pacheco, ainda era o presidente da CBD. E, depois, o telegrama devia ter seguido na véspera. "É mais um serviço que eu presto à CBD, Horácio: impedir que Leônidas jogue". Horácio Vérner não respondeu. Botou o fone no ouvido, repetiu o número do major Ariovisto. Renato Pachec andava de um lado para o outro. "Era só o que faltava, mau gaúcho. Melhor gaúcho do que eu, não conheço. E no mínimo todo o Rio Grande está agora contra mim, achando que eu sou o que o jornal diz: mau gaúcho".

Horácio Vérner tapou a bôca do fone com a mão em concha. "Doutor Renato, o major Ariovisto está ao telefone". Renato Pacheco sentou-se na cadeira que Horácio Vérner puxou para êle. "É o major Ariovisto?". Horácio Vérner afastou-se um pouco, debruçou-se sôbre uma coleção de jornais. As palavras de Renato Pacheco alcançavam-lhe os ouvidos. "Não major Ariovisto. Eu pensei muito". Abriu-se uma pausa. O major Ariovisto devia estar tentando convencer o Renato. "Major Ariovisto, a minha decisão é inabalável". Horácio Vérner levantou os olhos do jornal. Renato Pacheco continuava de ouvido grudado ao telefone. "Quanto mais cedo o major vier, melhor para mim. As três horas da tarde? Está bem. E muito obrigado, o fone no gancho, deu um suspiro. "As três horas da tarde, Horácio eu não serei mais presidente da CBD. Graças a Deus".

Castelo Branco ia sair com Cabalero e Alarico Maciel. "Deixe eu ver se chegou algum telegrama do Renato". Cabalero viu Castelo Branco parar junto do balcão, viu o porteiro estender-lhe um telegrama, viu Castelo Branco abrir o telegrama, ler as primeiras linhas e fazer uma careta. "Eu aconselhei o Castelo a não passar o telegrama — disse Cabalero a Alarico Maciel. — O Castelo insistiu, agora que se arranje". Alarico Maciel quis saber o que era. "O Renato proibiu que o Leônidas entrasse em campo com a camisa da CBD". "E como vai ser?" — Alarico Maciel arregalou os olhos. "O Riva mandou que a gente não ligasse importância à ordem do Renato". "Ah!" — fêz Alarico, tranquilizando-se. O Castelo, porém, tivera a idéia de fazer um apêlo ao Renato. "Eu aposto como o Renato mandou dizer não". Castelo Branco aproximou-se e sem uma palavra mostrou o telegrama que acabara de chegar, via Western. "Eu nunca pensei, Cabalero, que o Renato fôsse tão cabeçudo". "Você — Cabalero sacudiu os ombros — não quis ouvir o meu conselho". "E que eu fazia outra idéia do Renato, Cabalero". Cabalero não leu o telegrama, guardou-o no bôlso.

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

feia demais

...uando chegou em casa, as irmãs o esperavam com a pergunta sôfrega:

Você está namorando aquela pequena?

— Estou.

Houve um espanto indignado:

— Não é possível, não pode ser!

— Por quê?

E tôdas, num côro feroz:

— Porque é um bucho horroroso! Arranja uma pequena melhor, mais interessante, bonitinha!

O rapaz empalideceu, ressentido com a grosseria dos comentários. E teve uma atitude muito bonita e viril. Primeiro chamou todo mundo de "espírito de porco". Em seguida, anunciou:

— Pois fiquem sabendo que eu vou me casar com êsse bucho! Té logo!

Virou as costas e foi jogar sinuca no boteco da esquina.

Mãe e filhas se entreolharam, assustadas. Uma das pequenas suspirou: "O caso é sério". Houve, em derredor, a aprovação: "Seríssimo". E a mãe, que gostava muito daquele filho, fêz um voto de abstenção, usando da seguinte alegoria:

— Amarra-se o burro à vontade do dono. Êle quer casar, não quer?

Admitiram: "Parece". Ela concluiu:

— Pois que case e seja feliz.

Havia, porém, a esperança ou o desejo de que, com o tempo, o Herivelto se convencesse da fealdade da menina. Mas que esperança! Estava realmente apaixonado, disposto a se casar de qualquer maneira e no mais breve prazo. Um dia, a mãe, que se caracterizava por um senso comum tremendo, chamou-o: "Vem cá, meu filho. Vamos conversar direitinho". Herivelto atendeu; fêz, porém, a ressalva solene, quase ameaçadora: "Converso, minha mãe, desde que a senhora não fale mal de Fulana". A outra admitiu, mais do que depressa: "Evidente! Eu até gosto da menina". Pigarreou e prosseguiu:

— Você quer casar, não quer?

— Quero.

Veio, então, a pergunta à queima roupa:

— Mas com que, meu filho? Casar com a roupa do corpo, não é possível. E você, aqui pra nós, não ganha o suficiente.

O rapaz ergueu-se. Ficou andando de um lado para outro, com as duas mãos nos bolsos. E, de repente, estacando, definiu-se:

— Minha mãe, sabe qual é a minha opinião? É a seguinte: o que decide na vida é o peito. Vou me casar no peito!

De noite, com a pequena, contou o episódio, interpelou-a: "Topas morar num quarto comigo?" Era um momento crucial. Jacira, porém, foi magnífica. Respondeu à altura:

— Com você, meu filho, eu topo tudo!

A verdade é que, num clima de paixão, tanto o rapaz, como a pequena, estariam dispostos a morrer de fome. Herivelto teve o trabalho de burilar uma frase a propósito dos matrimônios pobres: "O casamento — dizia êle — é uma questão de amor e não de bóia". Em vão o advertiam: "Olha que vais dar com os burros nágua". Replicava, otimista: "Paciência". Um dia, após um namôro agradabilíssimo, casaram-se. Quando Jacira entrou na igreja, de braços com o padrinho, estava, segundo testemunhos visuais, "um pavor". Houve quem perguntasse: "Essa menina tem dinheiro?". Não, não tinha. E ninguém compreendia como um rapaz bem apanhado, como o Herivelto a tivesse escolhido, entre tôdas. A família do noivo se agarrava, com unhas e dentes, ao seguinte e melancólico consôlo: "Não é bonita, mas tem bom coração". Só no sétimo ou oitavo dia de lua de mel é que Herivelto começou a desconfiar da verdade. Jacira estava diante do espelho expremendo espinhas. E fazia isso com um deleite, uma volúpia extraordinária. Em silêncio ou, por outra, assoviando, o rapaz contemplava a mulher. Sem querer, sem sentir, estava fazendo um julgamento físico de Jacira. Esta ainda se virou e fêz o comentário:

— Ih, meu filho! Estou com uma pele infame!

A partir de então, quando estava em casa, êle não fazia outra coisa senão espiar, espreitar a fealdade da espôsa. Uma coisa o espantava e amargurava: "Eu estava cego, completamente cego!". Olhava agora Jacira e se saturava de sua falta de graça e de feminilidade. Por outro lado, começava a experimentar uma irritação doentia e contínua. Um dia, em que Jacira estava particularmente desinteressante, fêz uma pergunta perversa:

— Será que uma mulher feia não desconfia da própria fealdade?

A outra não percebeu a sugestão. Coçando a cabeça com um grampo, ria:

— Que nada! Pergunta a um bucho se êle é bucho, pergunta?

Durante dois ou três segundos, quase Herivelto a interpela: "E tu?". Conteve-se, porém. Mas sua ilusão se extinguirá até o último vestígio. Sabia, agora, que sua mulher, a mulher com quem se casara para sempre, era feia, excepcionalmente feia, feia de uma maneira constrangedora, intolerável. Começou a ter resistências com Jacira, uma espécie de alergia, de incompatibilidade física tremenda. Precisava desabafar com alguém. Correu à própria mãe:

— Mamãe, eu estava bêbedo, completamente bêbedo, quando casei!

Fora de si, apertando a cabeça entre as mãos, gemia: "Feia demais!". E repetia: "Demais". Certos deveres ou hábitos de marido já o enfureciam. Por exemplo: ao sair para o trabalho e ao voltar acostumara-se a beijar a mulher na bôca. E se, agora, simulava um engano, uma distração, e roçava os lábios na face de Jacira, esta fazia a reclamação amorosa: "Na bôca, meu filho, na bôca!" Êle se crispava. Esse beijo na bôca se transformou, com o tempo, numa fobia. Por outro lado, na rua, no ônibus, ficava fazendo confrontos entre as transeuntes e Jacira. Se encontrava uma mais jeitosa, delirava: "Isso é que é corpo!" E se estava com um amigo, cutucava o amigo: "Olha que espetáculo!"

O pior de tudo é que Jacira tinha um temperamento carinhosíssimo. Gostava de dar e receber carinho. De noite, quando Herivelto chegava, ela vinha sentar-se no seu colo e se derramava em dengues: "Tu gosta da tua gatinha, gostas?" Exasperado, e fazendo um esfôrço para se conter, rosnava: "Sossega. Há hora pra tudo. Vamos jantar". E se iam a um cinema, Jacira voltava de lá impossível:

— Eu não acho a Lana Turner nada essas coisas. Vulgar.

De fato, a pobre pequena era exigentíssima, sempre vendo defeitos nas outras mulheres. A Bárbara Stanwick parecia-lhe "tão sem graça". Herivelto caiu das nuvens, estacou, furioso: "Bárbara Stanwick sem graça?! Você bebeu?". Teve vontade de fuzilar a espôsa com a pergunta: "Se ela é sem graça, você o que é?". Mas a situação matrimonial tornara-se insolúvel. Era, agora, dominado por uma obsessão. Dizia para si mesmo: "Tenho que arranjar uma cara". Arranjou uma, com efeito, que trabalhava numa casa de modas. Era uma fulana alta, que na opinião de muitos, lembrava um cavalo de corrida. De uma maneira ou de outra, o fato é que Herivelto se apaixonou. Uma vez, de longe, a fulana viu Jacira. Ao primeiro ensejo, fêz, para Herivelto, o comentário:

— Bem feinha tua mulher, hein?

Êle esbravejou: "Um bucho horroroso!". A fealdade da mulher o humilhava. E o interessante é que Jacira não desconfiava de nada, não percebia que era abominada pelo espôso.

Até que aconteceu o inevitável. Uma noite, Herivelto chegou em casa, bêbedo. E pior do que isso: com manchas de batom no pescoço, no lenço etc. Ela, então, que jamais admitira a hipótese de uma infidelidade, virou uma autêntica leoa. Avançou para o marido, de dedo em riste, esganiçava-se: "Que é isso? que negócio é êsse?" Bambo em cima das pernas, o marido teve uma sinceridade de ébrio:

— Tenho uma amante... Tenho uma amante...

A princípio, ela não compreendeu. Repetiu, no seu assombro: "Uma amante!...". Mas já o rapaz rolava na cama, ficava de bruços, resmungando coisas ininteligíveis no seu idioma de bêbedo. Ela, sùbitamente feroz o revirou; segurava-o pela gola do paletó, sacudia-o e gritava: "Eu também vou te trair, ouvistes?". De manhã, quando Herivelto acordou, ela, que não dormira, repetiu:

— Vou fazer o que você me fêz. Por essa luz que me alumia!

Não teve pressa. Durante 48 horas, debateu-se em dúvidas medonhas. Trair era ou devia ser facílimo; restava, porém, a pergunta: "Com quem?". Passou em revista todos os amigos e conhecidos. Ia excluindo um por um, através de um processo eliminatório. Acabou se fixando num amigo do marido, um tal de Mascarennas. Telefonou-lhe, sem dizer quem era. E o outro, ouvindo uma voz feminina, inflamou-se. Queria um encontro imediato, num lugar assim, assim. Ela foi bastante feminina para adiar a entrevista. Depois de uns quinze dias de telefone, Jacira submeteu-se. O outro marcou hora e deu o endereço de um apartamento que mantinha para tais aventuras. Duas horas depois, ela estava lá, apertando o botão da campainha. O próprio abre e Jacira invade o apartamento. Êle parece atônito, não compreende. Jacira percebe nos seus lábios uma expressão de descontentamento quase cruel. Espera uma palavra, uma iniciativa. E como êle não faz, nem diz nada, a interpela: "Então?". O fulano balbucia:

— Desculpe, mas não é possível... Sinto muito... Desculpe...

Pela primeira vez, Jacira sente parcialmente a verdade. Foge dali, como uma criminosa. Em casa, no quarto, coloca-se diante do espelho grande. Revia-se, de corpo inteiro. Compreende tudo. Compreende porque fôra quase escorraçada. Coincidiu que, nessa noite, bêbedo outra vez, o marido a ultrajasse com a palavra: "Bucho! Bucho!". Teve ódio, um ódio inumano, indiscriminado, contra si mesmo, contra o marido, contra o mundo. Esperou que Herivelto mergulhasse no sono de embriagado. Então, já serena, derramou álcool em cima dêle e riscou o fósforo. Por entre chamas, êle se revirava, se contorcia, como se tivesse cócegas. Fugiu, uivando, perseguido pelas labaredas. Vizinhos atiraram baldes dágua em cima dêle. Herivelto morreu, porém, ali mesmo nu e negro.

parque de diversões

mister eco

uma obra de muita coragem

O salão principal tem 2.400 metros quadrados, no qual se podem sentar, confortàvelmente, 2.500 pessoas. A cozinha cobre uma área de 180 metros quadrados, aparelhada com o que existe de mais moderno no gênero. Dois frigoríficos, um para uma tonelada de legumes e verduras, outro para dois bois esquartejados, completam a cozinha. Cento e vinte garçons formam a brigada e, entre êles, um conjunto vocal de doze elementos, que, a qualquer instante, poderá parar de servir para se exibir ao microfone.

Seis palcos, sendo um no centro do salão, elevável e rodante, apresentarão atrações artísticas dos mais variados tipos, inclusive números circenses, podendo haver, simultâneamente, um grande cantor num dos palcos e um engolidor de espadas em outro. Uma enorme cabina de som e luz controla todo o salão, onde foram instalados 120 altofalantes. Duas enormes pistas de danças nas quais se poderá dançar com música diferente uma da outra, e camarins para os artistas ràramente encontráveis nos nossos melhores teatros. O chope nunca estará menos gelado ou sem pressão, que um mecanismo especial foi criado especialmente para garantir o **bem tirado**.

Essas são algumas características da gigantesca cervejaria que será inaugurada, êste mês, em Botafogo — o Canecão — a maior do mundo, suplantando a famosa e histórica cervejaria de Munique. O seu idealizador e realizador é Mário Priolli, um môço de pouco mais de trinta anos, e visitar o Canecão, ainda em obras finais, é surpreender-se com um empreendimento realmente de grande envergadura e muita coragem.

Um bilhão de cruzeiro velhos já foi empregado no Canecão, cuja fachada, com quatro cascatas iluminadas, irá marcar a entrada do Túnel Nôvo, como um ponto turístico de passagem obrigatória. Tudo é grande no Canecão, e um painel de Ziraldo, cobrindo tôda uma parede, é grande em tamanho e em beleza.

Três dias durarão, as festas inaugurais do Canecão e a sua grandiosidade pode ser avaliada pelo pronunciamento de Paulo Mendes Campos. Botafoguense empedernido, Paulo Mendes Campos vaticina que, dentro de pouco tempo, quando se perguntar onde fica o Canecão, a resposta será tranqüila:

— Ali em frente a um clubezinho chamado Botafogo.

A mini-saia de Carminha Mascarenhas também é trunfo no trunfo espetáculo da boate Meia-Noite

couvert

Camarão defumado, como só em Maragogipe se sabe fazer, virá para o bobó que Mirtes Paranhos vai fazer, têrça-feira próxima, noite de louvação a Gilberto Gil. * "Tôdas as Mulheres do Mundo'," filme de Domingos Oliveira, vai representar o Brasil no Festival de Berlim. * Quando você passar pelo Jirau e encontrar à porta a tabuleta "Lotação esgotada", não se impressione. Entre, que lá dentro há muitos lugares. * O Deputado Mc Dowell Leite de Castro, em mesa grande, no Chez Toi. * Mestre-cuca do Le Bec Fin transferindo-se com armas e bagagens para o Chalet Suisse. * "Rio Zé Pereira" é o título aprovado para o espetáculo do Golden-Room. Se houver. * O Texas-Bar vai inaugurar, semana que vem, um grande painel fotográfico, da autoria de Heinz, profissional da objetiva. * Em rápida circulação no Rio o Deputado Henrique La Roque. * A boate Sarau vai homenagear hoje, com um jantar, o Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo. * Três **maitres d'hotel** estão comandando o serviço da boate Meia-Noite: Rossini, Canelatto e o institucional Rochinha. * Muita gente voltou ao Rui Bar Bosso, sábado último, por falta de lugar. O espetáculo estrelado por Eliana Pittman é sucesso. * O Sr. Augusto Marzagão, Diretor de Certames da Secretaria de Turismo, vai aos Estados Unidos concretizar convites para o II Festival Internacional da Canção. Em sua agenda o nome, também, de Billy Eckstine. * Domingo, próximo, encerramento da temporada de "Sabiá 67", no Teatro Copacabana. * O Kilt Club, agora com Paulo Tavares fazendo relações-públicas, tem funcionado até manhã cedo. E quem quiser saber de um bom filé, mande um recadinho ao Sebastião, lá na cozinha. * Arlindo Marques Júnior e Roberto Roberti, famosa dupla de compositores que há muito não dava um ar de suas graças, estão com uma belíssima marcha-rancho à procura de cantor. * Marcado para o dia quinze, no Copaleme Boliche, o início do II Campeonato Carioca Inter-Jornais, como parte dos festejos comemorativos do seu primeiro aniversário. * Até o momento em que estão sendo redigidas estas notas, não havia certeza quanto à estréia de "A Pena e a Lei" no Teatro de Arena do Grande Opinião. Havia problemas para a renovação do elenco. * Paulo Silvino organizando um espetáculo para a reabertura da boate Pigalle. * Nilo Duarte recepcionando em sua residência as candidatas ao título de **Miss** Renascença, que será escolhida sábado próximo, durante um baile no Clube Monte Líbano. O Rená está com um timaço de mulatas da mais alta qualidade.

de ôlho na tevê

fernando lôbo

entre mortos e feridos...

Êste balanço funerário serve também de guia retrospectivo a todos aquêles que acompanham a novela "Redenção".

Como todos os companheiros de platéia devem estar lembrados, tudo começou quando o trem chegou na cidadezinha, e ficamos sabendo dos personagens principais. O médico da cidade era o Dr. Mateus, por quem era apaixonada a sua enfermeira. Acontece porém que o doutor foi a São Paulo e voltou casado.

Não deram pra viver bem, pois a nova espôsa não gostou de "Redenção". Brigas, pegas, e afinal nasceu da união, não feliz, uma criança. Meses depois a criança morria. E espôsa largou do doutor. Tempos depois o doutor era assassinado. Suspeitou-se de um estranho na cidade. Mas o estranho apareceu morto.

A mulher do Dr. Mateus foi embora para São Paulo e um fantasma aparecia no cemitério. Era a enfermeira, descoberta pelo Mário, cuja mãe morreu logo no segundo capítulo. Não havendo ninguém mais a morrer, seguiu a novela, quando o Dr. Fernando surgiu na cidade, escondendo-se de um crime de morte em São Paulo. A filha de um grãfino fôra morta e suspeitavam dêle, mas o verdadeiro assassino acabou confessando. Nisso ia chegar em Redenção o bispo da comarca. Quando todos estavam na estação, com banda de música e tudo, empurraram donas Marocas debaixo do trem, mas a velha não morreu. Marisa, a filha do prefeito estêve muito mal do apêndice mas não morreu naquele capítulo. Ela apaixona-se pelo Dr. Fernando, leva um tiro, mas também não morre. Marisa vai morrer capítulos depois num pântano (sim porque Redenção apesar de ser uma cidade menor que Cabo Frio, tem tudo: butique, cabeleireiros pra senhoras e um bar que nunca tem freguês que paga, mas que fêz seu Manuel, seu dono, milionário). Aí a coisa segue quando uma epidemia varre um mundo de pessoas da cidade. Morre gente que não acaba mais. O sapateiro Carlos, pai de Ângela, morre de enfarto mas Ângela casa com o Dr. Fernando e no dia em que vai pro altar, leva um tiro! Mas o cara que atirou nela é assassinado. Angela não morre aí, morre depois de desgôsto, pois seu filho ; raptado e, mesmo em idade de amamentação já está sem mamar há mais de quatro semanas. Não se sabe se vai resistir.

Os capítulos da novela estão no fim. É preciso morrer mais gente para um "happy end". Então já se sabe que o hospital que o Dr. Alexandre está construindo pode cair. Eis uma magnífica oportunidade para que Mário, a cigana, dona Zilda, dona Marocas e outros que não podem mais ser encaixados na linha do enrêdo, morram também. Agora mesmo o Dr. Alexandre, o engenheiro que tem uma filha que é filha do Dr. Juvenal acaba de levar uma trauletada de uma viga que caiu da construção e que pode matá-lo. Mas êle não vai animar a festa morrendo agora. Vamos esperar pelo final que ao contrário de muitas outras novelas que acabam em casamento ao "vivo" na igreja, esta há de acabar numa missa pra defunto, com recepção no cemitério onde as famílias recebem os pêsames.

pelos canais

Aquêle "jingle" das Casas Pernambucanas: depois que o frio bate na porta da môça, ela canta "não adianta baterrr... eu não deixo você entrarrr... as casas pernambucanas é que vão aquecerrrr... o meu larrrr... Com tanto "r" a môça deve estar tinindo de frio. ** "Jingle" bom vem aí, o nosso do JS gravado nos estúdios da Philips pelo seu dono e campeão Gilberto Gil e mais o 004. Vocês vão ouvir em tôdas as rádios a princípio, e depois na televisão. ** E vimos mais um programa inteligente de Sérgio Pôrto, 5.ª-feira última, na TV Tupi. "Stanislaw Ponte Preta". Já à abertura do programa a gente notava o trabalho bem feito e de, bom gôsto. ** Muito bom o último programa de Moacir Franco na TV Rio. ** Foi perfeita a imitação de Manuel da Nóbrega pelo Loredo, no último "TV O — Canal Zero". ** Silvino Neto querendo gravar a sua música de São João com Francisco José. O magnífico cantor português preparando um LP que pinta como da melhor qualidade. Há dois anos que Francisco José está ausente do disco.

ponte aérea

De repente os grandes nomes do teatro brasileiro saem da linha da televisão, inexplicàvelmente. Nunca mais tivemos Sérgio Brito, nem Fernanda Montenegro, nem o galã Aldo de Maio, que nos parece estar hospitalizado. ** "A Família Trapo" ganhando audiência também no Rio. ** "Poesia de Luís Peixoto", com muitas letras do poeta que serviram à música de Ari Barroso, e outros, fazendo sucesso de livraria. ** Temporada de absoluto sucesso na Casa Grande do "Quarteto em Cy". ** Domingo estaremos em São Paulo por dois motivos: dia 8 festa grande da "Operação Trevo N7" na "Terrazza Martini" e dia 10 numa entrevista com Leporace na TV Bandeirantes. ** E agora é hora de ficar:

de costas

E de frente pro mar, pois há de fazer dia e noite lindos, neste junho de clima tão gostoso. A televisão ficará esquecida enquanto rolam "O Zorro", "O Clube da Aventura", "Os Três Patetas" e outras tristezas. Você vestirá seu tom mais triste para comparecer ao próximo entêrro da novela "Redenção".

de frente

Para o "Chico Anísio Show", na TV Tupi às 20h15m, ou para "Oh! Que Delícia de Show", que na certa não deixará Célia Biar vestir aquêle vestido de doer nos olhos, às 20h30m, na TV Globo. E tudo que vier no caminho você suportará e pode fazer arrumação melhor na poltrona para assistir "O Barão", às 22h15m, na TV Rio.

espetáculos

isabel câmara

teatro

a volta ao lar

Quinta-feira é a estréia de **A Volta ao Lar**, de Harold Pinter, que a Companhia de Fernanda Montenegro e Sérgio Brito encenará no Teatro Gláucio Gil, em Copacabana.

Harold Pinter é um dos maiores e mais discutidos dramaturgos inglêses. Com êste **The Homecoming** (A Volta ao Lar) ganhou dos críticos novaiorquinos, quatro prêmios **Toni** — que correspondem ao Oscar cinematográfico: melhor texto, melhor direção, melhor interpretação dramática masculina e melhor coadjuvante.

Para êste autor ao mesmo tempo terrível e lírico, o teatro é uma espécie de criação realista-absurda, denominação que significa bem a falta de solução que êle dá aos seus personagens e à sua história. Por não acreditar em mudanças ou reformas sociais que por si só sejam suficientes para uma nova ordem do mundo, Pinter é implacável. Por isso os seus personagens podem, a qualquer instante, ser engolidos, desaparecem — corroídos pela estrutura que, carregando nêles, é uma estrutura minada — sem consistência, prestes a ruir.

Qualquer mudança de ordem social tem em si apenas a superfície da verdade — esta permanece em cada um e é por isso que seu perigo é imenso e terrível — capaz de engolir os indivíduos. Pinter vê uma estrutura social desgraçada, sem fundamento, gasta. É esta estrutura que Pinter retrata até a exaustão, até o fundo do poço.

Em **A Volta ao Lar** teremos cinco homens à volta de uma mulher, Ruth, que realiza ou melhor, que se movimenta incessantemente para dar a êles uma razão de ser, um alimento, uma fôrça nem sempre vital, mas principalmente uma fôrça qualquer para que sigam vivendo — mesmo que em seus próprios êrros: Para que ela mesma encontre a sua razão de ser.

A tradução de **The Homecoming** foi entregue a Millôr Fernandes. O cenário é de Túlio Costa, guarda roupa com supervisão de Kalma Murtinho. A direção do espetáculo é de Fernando Torres.

Ziembinski, Sérgio Brito, Delorges Caminha, Paulo Padilha Cecil Thiré e Fernanda Montenegro, esta inigualável Fernanda, fazem o elenco.

A primeira apresentação da peça, quinta-feira às 21,30, será em benefício da Casa da Amizade.

a pena da lei

Depois de ficar em cartaz no Teatro Jovem durante seis semanas, a peça de Ariano Suassuna, **A Pena e a Lei** estréia hoje no Teatro de Arena do Grupo Opinião, à Rua Siqueira Campos 153, com a participação especial de Agildo Ribeiro. Outras modificações foram introduzidas no grupo, mas a montagem se conserva pràticamente a mesma.

O espetáculo reune três peças de um ato, formando uma comédia de sabor tipicamente nordestino. Os cenários são de Ilo Kruli, com coreografia de Tereza D'Aquino e figurinos de Echio Reis. Trinta e quatro composições de Capiba, baseadas em temas do folclore do Nordeste, formam o fundo musical, sob a direção de Geni Marcondes. A direção geral é de Luís Mendonça, o mesmo que dirigiu o "Auto da compadecida", o último trabalho de Suassuna encenado no Rio. "A Inconveniência de Ter Coragem" é o primeiro ato da peça, onde os atores representam como mamolengos (teatro de bonecos do Nordeste) seguindo-se "O Caso do Novilho Furtado" e "Auto da Virtude e da Esperança".

Agildo Ribeiro, que teve uma brilhante atuação em A Capadecida com o seu João Grilo, volta agora no papel de Padre Antônio, à frente do nôvo elenco onde estão Nilton Gonçalves, Echio Reis, Nildo Parente e ainda Francisco Milani, José Vilker, Rafael de Carvalho, Enrico Puddu e Ilva Niño. O problema agora de **A Pena e a Lei** é conseguir sua liberação, junto às autoridades cariocas, pois o espetáculo foi proibido para menores de 18 anos. Só assim o grupo aceitará os convites para apresentar a peça em São Paulo, Curitiba e Brasília, já que é um espetáculo feito para que o público jovem o assista.

s. n. t.

O Teatro Experimental Itália Fausta, integrado por alunos do Conservatório Nacional de Teatro, iniciará suas atividades no próximo dia 17 de junho, apresentando no presídio da Rua Frei Caneca, a comédia de Martins Pena, "Quem Casa Quer Casa". A peça foi atualizada segundo os costumes modernos. Os próprios presidiários, de acôrdo com a direção do elenco estão fazendo pesquisas sôbre o texto do trabalho de Martins Pena à procura de uma correlação mais íntima com a linguagem atual do grupo. **Quem Casa Quer Casa** será dirigido por Vagner Melo.

o pecado imortal

E Carlos Alberto e Ioná Magalhães resolveram mesmo aceitar o convite do Serviço Nacional de Teatro e irão apresentar a peça de Pedro Bloch, **O Pecado Imortal** em várias cidades. Está assim dividida a viagem: Belo Horizonte, Teatro Marília — 1.º a 10 de setembro; Curitiba, Teatro Guaíra, 14 a 24 de setembro; Florianópolis, Teatro Álvares de Azevedo — 26 a 28 de setembro; Blumenau — Teatro Carlos Gomes, 30 de setembro a 1.º de outubro; Porta Alegre, Teatro Leopoldina, 5 a 15 de outubro; Pelotas, Teatro 7 de Abril, 17 e 18 de outubro; Brasília, Teatro Martins Pena — 21 a 24 de outubro; Anápolis, 31 de outubro; Goiânia, Teatro Inacabado — 26 a 29 de outubro; Belém, Teatro da Paz 4 a 6 de novembro; Fortaleza, Teatro José de Alencar — 9 a 12 de novembro; Natal, Teatro Alberto Maranhão — 14 e 15 de novembro; Campinha Grande, Teatro Municipal, 17 a 19 de novembro; Recife, Teatro Santa Isabel, 22 a 30 de novembro.

Como se pode ver, o programa é longo e extenso. Só esperamos que o SNT amplie mais estas viagens. Da próxima vez levando menos em conta os casais já tão explorados pela televisão.

mini-teatro

Ainda não comentamos o espetáculo do Mini mas o faremos muito em breve. Só podemos dizer que vale à pena ser visto, principalmente porque, dentro de uma sala mínima, um grupo está conseguindo fazer ótimo teatro, e conseguindo um número realmente grande de espectadores.

Camila Amado é, sem dúvida, uma revelação e precisa ser vista e aplaudida.

Ziembinski, Cecil Thiré e Fernanda Montenegro estarão no dia 8, no Teatro Gláucio Gil. Estréia de A Volta ao Lar, de Harold Pinter

estréias

Scala — AS 3 MASCARAS DO TERROR, de Mário Bava. Três histórias contando o sobrenatural. O Wunderlack, A Gôta e o Telefone. Boris Karloff, Michele Mercier e Mark Dammon estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h.| Cens. 18 anos).

São Luís, Sta. Alice — OS GOZADORES, de Georges Lautner e Gilles Granger. Uma casa é escolhida por um grupo de "môças" para a reorganização de um clube muito íntimo. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc. (São Luís — 13,30 — 15,20 — 17,40 — 19,50 — 20,00. Sta. Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,20 — Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Paraíso, Matilde, S. Bento, Niterói, Regência — TEMPO DE MASSACRE, de Lúcio Fulci. Um amigo vai em socorro de outro numa cidade dominada pela família Scott. O sangue corre em abundância. Com Nino Castelnuovo, Franco Nero, George Hilton. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor (Copacabana) — OPERAÇAO JAMAICA, de Richard Jackson. Um agente, denominado A. 001, do FBI, vai a São Domingos para descobrir um chefão que manda armas aos rebeldes. América Latina na ordem dos detetives. Com Larry Penell, Margarita Scher, Robert Camardiel e outros. (Cens. Livre).

Flórida, Bruni-Botafogo, Art-Palácio, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO, de Umberto Lenzi. Aventura de um lanceiro que vai destruir uma tribo perigosa na Índia. Com Sean Flyn, Marie Versini, Alessandra Panaro e outros. (Cens. 14 anos).

Opera, Caruso Copacabana — 7 DÓLARES ENSANGUENTADOS, de Marion Sirko. Outro western europeu que pode dar emoção e torcida. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak. (Cens. 14 anos).

coelhinho

"A Pena e A Lei", de Adriano Suassuna, saiu do Teatro Jovem e começa nova carreira hoje, no Teatro de Arena, do Grupo Opinião. O nosso coelho está avisando porque é amigo — não se pode perder esta peça do mestre Suassuna, há tanto tempo afastado do Rio. Agildo Ribeiro também entrou para o elenco. E quem viu o seu João Grilo agora não deve deixar de ir aplaudir o Padre Antônio que o Agildo criou.

continuações e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. Premiado em Teresópolis durante o Festival, conta a história do conhecido "bandido". Um homem que se marginaliza pelo escândalo da imprensa e o descaso policial. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Fábio Sabag, Gracinda Freire. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Odeon (Cinelândia) — A CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock. Um espião norte-americano vai à Cortina de Ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. 18 anos).

Alasca — LAWRENCE DA ARABIA, de David Lean. Reapresentação contando a vida do coronel inglês e suas conquistas entre os árabes para o govêrno britânico. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Alec Guiness, Anthony Quin. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-noite. Cens. 14 anos).

Capitólio, Miramar, Carioca — O MUNDO JOVEM, de Vitorio De Sicca. Problemas da juventude vistos pelo diretor italiano. Com Christine Delaroche, Nino Castelnuovo. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20. Cens. 18 anos. Até quinta-feira).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca (depois de quinta-feira) — O ANJO ASSASSINO, de Dionísio Azevedo. Drama de uma família paulista que culmina em assassinato. Com Altair Lima, Celso Faria, Raul Cortez, Floria Geny e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Pathé, Metro Copacabana, Paz, Para Todos, Mauá — O SANTO MILAGROSO, de Carlos Coimbra. Com Leonardo Vilar, Dionisio Azevedo, Vanja Orico, Geraldo D'El Rey. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. No Pathé a partir de meio-dia. Cens. 10 anos).

Vitória, Roxy, Leblon, América — O AGENTE OSS. 117 — Com Frederick Stattford e Mylene Demongeot. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos.

Copacabana — UM JOGADOR ROMANTICO. Historia de um falsificador. Comédia com bons momentos. Com Warren Beaty, Susannah York. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Rian (ate quinta-feira) — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Naziranno. Os amores, aventuras e desventuras de uma môça feia. Com James Mason, Lynn Reagrave. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana — BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO, de Eugênio Martin. Western violentíssimo em segunda semana de apresentação. Com Richard Wyler, Tomas Milian, Hugo Blanco e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Coral — OS AMÔRES DE UMA LOURA, de Milos Forman. Filme tcheco elogiado pela crítica estrangeira. Conta a história de uma jovem operária de 16 anos, suas fantasias, seu primeiro amor. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. 18 anos).

Alvorada — AQUELE HOMEM DE CINZENTO, com James Mason, Stewart Granger, Phyllis Calvert, Magareth Lockwood. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Paissandu — O ANJO EXTERMINADOR, de Luis Buñuel. Um filme desconcertante, fantástico. Um dos maiores trabalhos de Buñuel. A verdade do ser humano dissecado numa sala de portas abertas, incapaz de ser transposta por um grupo de homens e mulheres. Recomendamos e aplaudimos. Com Silvia Piñal, José Baviera, Augusto Benedico e outros. (18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHR, de Claude Lelouch. Ainda em apresentação no Rio êste belo espetáculo fotográfico de Lelouch. Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Dois grandes atôres num filme que deve ser visto. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

é doce viver nó mar

praia tem botafogo absoluto na frente

O Botafogo, derrotando o Radar, em seu próprio campo, por 2 a 0, no clássico da sétima rodada do returno, disputada anteontem à tarde, ficou líder isolado do campeonato carioca de praia, beneficiado que foi com o empate do então líder Copaleme, contra o Lagoa, em Ipanema, por 0 a 0, em partida suspensa aos 15 minutos da fase final, por falta de visibilidade.

O Praiano, vencedor do Colúmbia por 4 a 1, manteve suas esperanças em relação ao título, enquanto o Porangaba, perdendo do Guaíba, na Urca, por 2 a 0, teve suas chances reduzidas. Os demais jogos, de importância para o Acesso, apresentaram os seguintes resultados; Leblon 2 x Tatuís 2, PUC 2 x Juventus 2 e Real Constant 2 x Dinamo 1.

jôgo difícil

Botafogo e Radar disputaram sábado passado no campo dêste, no Lido, partida das mais movimentadas e vencendo o time alvinegro por 2 a 0, com marcador obtido no segundo tempo, quando estêve melhor em campo, após ter sido inferior no tempo inicial da partida, principalmente no meio de campo, onde Fernando despontou como o melhor de campo. Adalberto Almeida foi o juiz com bom trabalho e, nos aspirantes, o Botafogo venceu por 2 a 1.

Quadros: Radar — Ameleto, Bacalha, Samuel, Lindolfo e Espanhol; Ronaldo, Rogério e Fernando; Mico, Czibor (Gabriel) e Babá Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique (Catal); Carlos Alberto, Marquinhos, Nélson (Horácio) e Pepa.

copaleme perde ponta

O Copaleme, que dividia a liderança com o Botafogo, caiu para o segundo lugar, ao empatar com o Lagoa, no campo dêste, por 0 a 0, em jôgo suspenso aos 15 minutos da fase derradeira, por falta de visibilidade, já que começou com atraso devido à falta do Juiz Paulo Siggia, que foi substituído por Leão. Nos aspirantes, houve empate de 1a 1.

Equipes; Lagôa — Guilherme; Paulo, Tati, Nando e Io; Jonas e Dadica; Geraldo (Corrente), Baiano, Gugu e Harold. Copaleme — Jérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Célio; Jomar e Osório; Ivã, Vitor, Fernando e Camilo.

praiano sobe mais

O Praiano, que assumiu o terceiro lugar junto com o Radar, venceu em seu campo, o Columbia, por 4 a 1, com inteira facilidade, marcando 2 a 0, no primeiro tempo. Paulinho (2) Laélcio e Vinteoito, para o Praiano, e Marcelo, para o perdedor, foram os marcadores. Carlos Alberto Siggia, foi um bom juiz e nos aspirantes vencendo por 1 a 0, o quadro local manteve sua condição de líder.

Quadros: Praiano — Luís Carlos; Funduca, Irênio, Serafim e Tiers; Mosquito e Batista; Laélcio, Paulinho, Antenor e Vinteoito. Colúmbia — Jairo; Cabelo (Nena), Paulo e Ivã; Dingo e Dudu; Marcelo, Bico, Boi e Bosco.

porangaba cai na urca

O Porangaba, que ocupava o terceiro pôsto, foi derrotado por 2 a 0 pelo Guaíba, que foi realmente o melhor em campo, os gols foram de Fernando e Fredi para os locais, que assim reduziram as chances do time de Ipanema em relação ao título. Antônio da Silva, com boa atuação, foi o árbitro e, nos aspirantes, o Guaíba venceu por 3 a 2.

Times: Guaíba — Nei; Rui, Chico Prêto, Ronaldo e Paulo Wright; Melo e Márcio; Raul, Fredi, Fernando (Marcos) e Bráulio Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Bebeto; China e Jaiminho; Tuca, Lauro, Marco Aurélio e Ronaldo.

puc ganha ponto

A PUC, último colocado, ganhou precioso ponto ao empatar com o Juventus, no campo dêste, por 2 a 2, gols de Bueno e Gilberto, para os universitários, e Carlos Magno, que teve um pênalte defendido por Nogueira, e Édson, que marcou o empate cobrando outro pênalte. Nos aspirantes, o Juventus venceu, marcando 1 a 0.

Quadros: Juventus — Toninho; Juvêncio, Menescal, Humberto e Vilson; Sadala e Carlos Magno; Bira, Édson, Mário Jorge e Edinho PUC — Nogueira; Zé Carlos, Bambu, Mário Sérgio e Cacá; Gilberto, Manuel e Leandro; Bueno, Zé Pedro e Pança.

também empatou

O Leblon, penúltimo colocado, que disputa com o Dinamo a permanência na Divisão Principal, jogando em seu campo, empatou de 2 a 2, com o Tatuís, após perder o primeiro tempo por 2 a 0, virar para 2 a 1, permitindo, no final, o empate. Ziza e Sérgio, para o Leblon, e Tuca e Paulinho, para o Tatuís, fizeram os gols. Válter Nicola com atuação aceitável foi o juiz e, nos aspirantes, venceu o Leblon, por 1 a 0.

Times: Leblon — Elói; Zeloca, Vitinho, Carlinhos e Néder; Guguta e Nenem; Ziza, Roberto, Sérgio e Reginaldo (Paulinho). Tatuís — Érico; Fernando, Zizinho, Paulo e Armando; Sérgio e Maurício; Paulinho, Tuca, Balano e Carlinhos.

má situação

Com sua derrota por 2 a 1 para o Real Constant, em seu próprio terreno, o Dinamo ficou em má situação na tabela. Os gols do Real, que venceu a fase inicial por 1 a, foram marcados por Geraldo e Serjão, enquanto Bavani diminuiu para os locais. Osmar Monteiro, com boa arbitragem dirigiu a partida. Nos aspirantes, o Dinamo venceu por 1 a 0.

Equipes: Dinamo — Renato; Luís Carlos, Edie, Cicarino e Rueta; Canário e Vitor; Babá, Bavani, Cláudio e Pará. Real — Vágner; Butuca, Cájinho, Perninha (Paulo) e Sodeixa; Geraldo e Serjão; Dudu, Fernando, Oscar e Lelé.

colocações

Eis as posições dos clubes clubes apos a rodada de sabado: 1.º — Botafogo, 29 pontos ganhos; 2.º — Copaleme, 28; 3.º — Radar e Praiano, 26; 5.º — Porangaba, 25; 6.º — Real Constant, 24; 7.º — Lagoa, 23; 8.º — Guaíba, 22; 9.º — Juventus, 20; 10.º — Areia, 19; 11.º — Tatuís, 16; 12.º — Colúmbia, 15; 13.º — Dinamo, 12; 14.º — Leblon, 11 e 15.º — PUC, com 10 pontos ganhos.

Nos aspirantes, os principais colocados são os seguintes: 1.º — Praiano, 32; 2.º — Botafogo, 31; 3.º — Lagoa 28; 4.º — Real, 26; 5.º — Copaleme e Guaíba, 26 e 7.º — Porangaba, com 23 pontos ganhos.

Fernando, grande figura do Radar, atira acossado por Jorge, do Botafogo

VIII campeonato de pesca

hoje a entrega dos prêmios

Logo mais à tarde, às 19h30m nas dependências internas do JORNAL DOS SPORTS, estarão participando de um coquetel todos os laureados das duas provas do VIII Campeonato de Pesca promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e Patrocinado pelas Linhas de Pesca Caiçaras, em cerimônia que marcará o encerramento festivo do mais importante certame popular da pesca esportiva de lançamento na Guanabara. Na ocasião, serão entregues os prêmios conferidos aos vencedores individuais e por equipes, além dos melhores classificados nas provas de Caniço de Mão e Molinete, componentes do VIII Campeonato e ainda serão entregues Diplomas aos colaboradores diretos além de serem conferidas ainda, medalhas aos fiscais das duas equipes que competiram, representantes de grande parcela do sucesso sem precedentes que marcou o VIII Campeonato de Pesca—JS Jinhas de Pesca Caiçaras.

quem recebe prêmios

Os prêmios, distribuidos em Troféus, Medalhas, petrechos e Linhas para pesca, foram conferidos pelos patrocinadores e deverão ser distribuidos discriminadamente de acôrdo com o Regulamento Geral do VIII Campeonato, em cada prova distintamente. Receberão prêmios conforme o Capitulo X do Regulamento Geral:

Prova de Caniço de Mão — EQUIPES: Campeões, Equipe Tremendona; 2.º — Pampo Clube de Pesca "B"; 3.º — Epsom Clube; 4.º — Equipe Eldorado; 5.º — Clube do Anzol; 6.º — Equipe Calhambeque; 7.º — Os Injustiçados; 8.º — Universitário B. F.; 9.º — Pampo Clube de Pesca "D"; 10.º — Ipiranga Clube "A" — INDIVIDUAL — Campeão: Carlos Alberto Régis; 2.º — Flavio Horovitz; 3.º — Eliseu Soares Filho; 4.º — Ivã Paiva; 5.º — Francisco Assis Sales; 6.º — João Guedes Carvalho; 7.º — Ileon Saisso; 8.º — Celso Ribeiro Sousa; 9.º — Valdemar Veler; 10.º — Carlos Peres Bousada. **Damas**: Campeã: Sônia Nicoláu; Vice-Campeã — Maria José Teles de Carvalho. **Juvenis** 1.º — Flávio Horovitz; 2.º — Roberto Luis Regise e Roberto Herz; 3.º — Carlos Roberto da Silva. **Infanto-Juvenis**: 1.º — Arnaldo Herz; 2.º — Celso Ferreira; 3.º — Ricardo Fernandes. **Maior Peça**: — Levi Reguendo Lomelino. **Maior Quantidade**: Carlos Alberto Régis. **Fiscais**: Além dos fiscais das equipes classificadas até a 10.ª colocação, mais as seguintes: Pampo Clube de Pesca "A"; Ipiranga Clube "B"; Saci E. C.; Pampo Clube de Pesca "C"; Pampo Clube de Pesca "E"; AA Ficap; Clube dos Pescadores de S. Cristovão "A"; Os Afobados; Walmap; Barra Limpa.

Prova de Molinete: — EQUIPES: Campeã, Restinga Caça e Pesca; 2.º — Jaconé C.C. "C"; 3.º — Epsom Clube "A"; 4.º — Clube dos 7 Pescadores "B"; 5.º — Equipe Cocoroca; 6.º — Pompo Clube de Pesca "B"; 7.º — Pampo Clube de Pesca "A"; 8.º — Jaconé C.C. "D"; 9.º — Dourados do Leblon; 10.º — AA Ficap.

INDIVIDUAL: Campeão, Rodrigo Costa Pereira; 2.º — Osório Venâncio de Almeida; 3.º — Eliseu Soares Filho; 4.º — Davi Orlando Lepesteur; 5.º — Francisco Felipe; 6.º — Carlos Fonseca; 7.º — Vitor A. Misquei; 8.º — Filúvio Rodrigues Filho; Antônio Alves Filho; 10.º — Jacinto Alves de Matos; **Juvenis**: 1.º — César Teixeira Ferreira; 2.º — Assis Ribeiro da Luz Filho; 3.º — Roberto Herz. **Maior Peça**: Mário Luis Barreiros. **Maior Quantidade**: Rodrigo Costa Pereira. **Fiscais**: Além dos fiscais das equipes classificadas nos 10 primeiros lugares, receberão ainda os das equipes: Clube do Anzol "A"; Clube do Anzol "B"; Equipe Namorados da Pesca; Pampo Clube de Pesca "E"; Clube dos Caçadores da GB; Mavilis FC; Equipe Capeta; C. Olímpico de Jacarepaguá "B"; Equipe Ariwilson; Equipe Os Marambaias; Equipe Tricolor; Pampo Clube de Pesca "C"; Pampo Clube de Pesca "C"; Epsom Clube "A"; Equipe Espadarte "A"; Saci EC; Bayard Pesca; Equipe Os Imprudentes; Equipe Os Matadores; Equipe Atalante; Equipe H.E.L.P., Equipe Golfinhos; Equipe Marrecos; E.C. Marrecas; Equipe Bandeirantes; Chumbada Clube Pesca "A"; Equipe Diselmar; Olimpico Clube de Jacarepaguá "A"; Equipe Latinete; Equipe Walmap; Equipe Caniço de Ouro; Chumbada Clube de Pesca "B"; Equipe Tucinaré; Equipe Delfins do Flamengo; Equipe Barracudas; Equipe Riachuelo; Equipe Calhambeque; Equipe Mangaga; Equipe Molha Minhoca; Pampo Clube de Pesca "D"; Equipe Espadarte "B"; Equipe Universitário; Equipe Pé Frio; Clube dos Pescadores de S. Cristóvão "B".

Ainda receberão medalhas alusivas, as equipes do Clube do Anzol e Equipe Golfinhos (Niterói), por se terem apresentados como as melhores uniformizadas respectivamente nas provas de Molinete e Caniço de Mão.

diplomas

Pela Alta Colaboração que prestaram ao VIII Campeonato de Pesca JS—Linhas de Pesca Caiçara, receberão diplomas de Colaboradores: SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca); Luís Pereira Reis (Diretor do Serviço de Fiscalização da Sudepe); João da Rocha Filho e Silvio Martins Peluso (fiscais da Sudepe); 8.º GMAC; Coronel Renato Fonseca (Com. do 8.º Clube GEMAC); XVI Região Administrativa (Jacarepaguá); Clube do Anzol; Pampo Clube de Pesca; Clube dos 7 Pescadores; Epsom Clube; Seafredo Herz; Vitor A. Misquei; Gil Soares Ferreira; Benedito da Silva Serra; Chafi Davi Mofares; Francisco Felipe; Antônio de Deus; Lino Barbieri; José Rodrigues; Márcio Cardoso de Barros; Caubi Tavares Ramos; Jorge da Silva; Luis M. Penha; Aides Chirol; José Rodrigues da Silva.

Coordenação perfeita, beleza de movimentos e graça das normalistas

Antes de apurar a técnica, elas também cuidam do preparo físico

anjos voltam na primavera

ênio sérvio

fotos de sérgio gomes

A vibração é intenso, a expectativa muito maior; o entusiasmo supera a expectativa e, por fim, a satisfação toma conta dos que vivem no desporto: os anjos do Instituto de Educação vão voltar às atividades externas nas quadras, ginásios, pistas e piscinas da cidade. Elas que dão vida à Rua Mariz e Barros, colorindo a paisagem com seus uniformes azul e branco, sorriso e beleza de desviar a atenção de qualquer um, estão inscritas no Torneio Intercolegial de Volibol, organizado pelo Pedro II e sob o patrocínio do JORNAL DOS SPORTS.

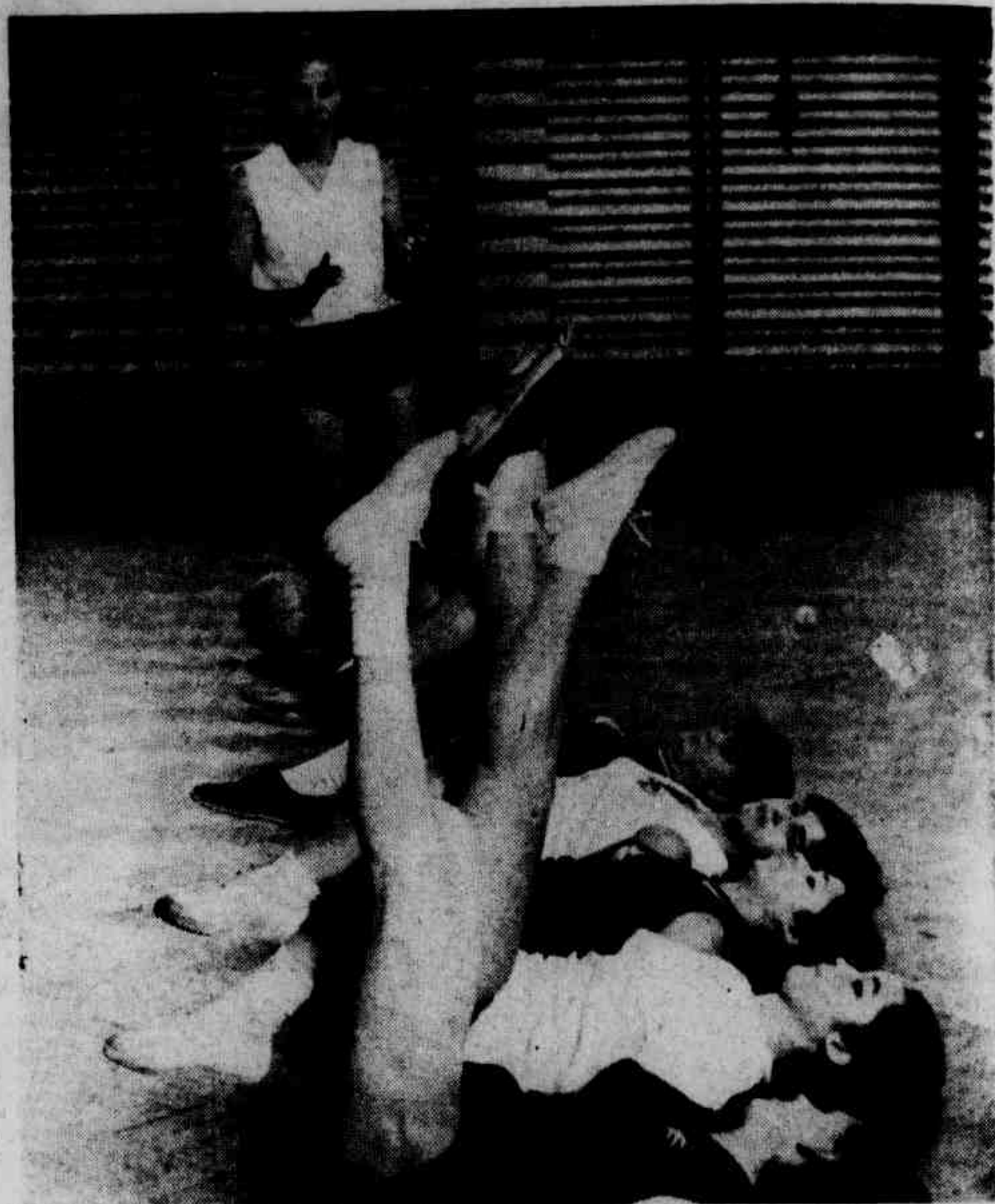
Os anjos estão em atividade contínua, preparando sua equipes para brilhar nesta competição e em tôdas as outras para que forem convidadas. A ordem no Estado da Guanabara é dinamizar a prática da educação física e incrementar o espôrte, principalmente no setor escolar. As normalistas, como futuras professôras, que irão zelar, no futuro pelos pequenos estudantes, necessitam de uma dose de incentivo e nada melhor do que fazê-las voltar às competições esportivas.

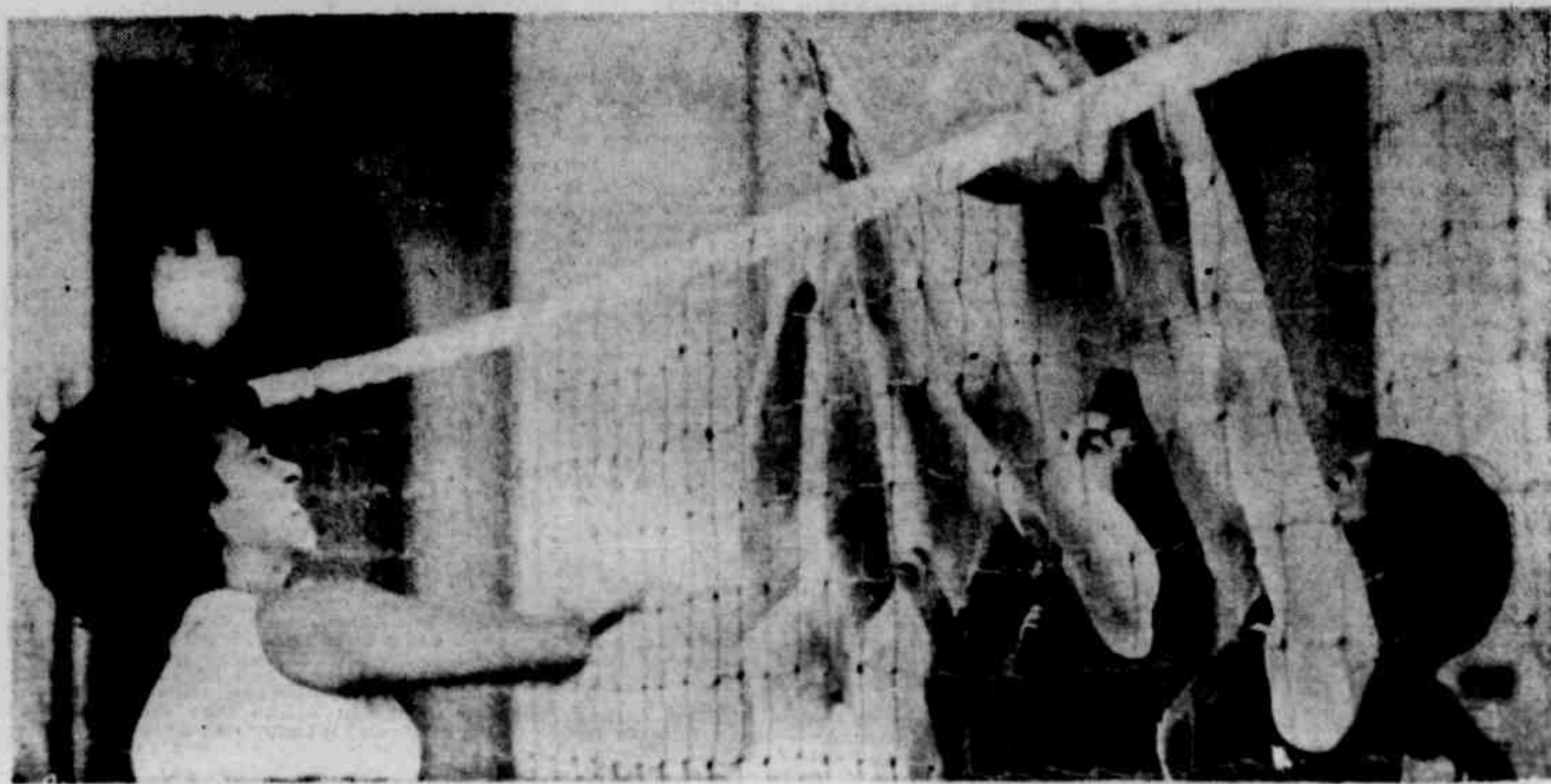
O esporte no Instituto de Educação estava pràticamente parado, mas agora, apesar das inúmeras ocupações das normalistas — trabalhos de estágio, a preocupação com as aulas, a luta por uma boa classificação para podêr escolher Escola e trabalhar um pouco mais perto de casa, a atividade voltou. Haverá coisa melhor do que uma quadra cheia de estrêlas disputando uma partida de volibol com entusiasmo e ajudadas por uma imensa torcida?

O torneio começa hoje, no Flamengo, mas elas vão guardar as fôrças para a estréia na quinta-feira, quando estarão no ginásio do América, bem pertinho do Instituto, para onde levarão sua imensa e bela torcida, enfrentando a representação do Mallet Soares. Os anjos estão em forma, confiam na ajuda que o incentivo das companheiras trará, não querem voltar perdendo, tem uma técnica de fazer inveja, mas respeitam a categoria das adversárias, principalmente porque elas são de Copacabana e jogam muito volibol na praia.

Quando o Governador Negrão de Lima revelou, em recente entrevista ao JORNAL DOS SPORTS, que queria ver as seis Escolas Normais participando dos Jogos da Primavera, como fazia o Instituto no tempo em que êle era Prefeito do então Distrito Federal, as normàlistas pularam de alegria. De há muito não disputavam a olimpíada criada por Mário Filho, a quem vieram dar o último adeus, naquela tarde cinzenta e triste em 16 de setembro último. Pareciam fazer uma promessa de retornar à Primavera.

O Instituto agora tem uma atividade esportiva intensa e até o quadro de professôres, na educação física, está sendo renovado. Não falta o apoio do Professor José Teixeira de Assunção, diretor do estabelecimento. O material esportivo aos poucos vai aparecendo, as instàlações estão sendo recuperadas e a piscina está em perfeitas condições de uso. O recém-criado DEFE mostra a maior boa vontade, pois o seu titular Professor Renato Brito Cunha funcionou junto às normalistas durante muito tempo.

A Professôra Celma Marcondes prepara a ginástica rítmica para várias exibições. O volibol está entregue à Enedina Pereira, várias vêzes campeã pelo Fluminense e que chegou a ser uma das maiores atletas do Instituto, nos áureos tempos que vão voltar. A Professôra Maria Pastora coordena tôdas as atividades da educação física e tem a ajuda da Professôra Maria Helena Amorim, a campeoníssima do tênis. Quem fôr ao América, quinta-feira, verá em ação as estrêlas Betânia, Valéria, Helen, Angélica, Marilene, Sônia Dias, Ariadine, Neri, Regininha, Eva e Lelé. Depois a fôrça-total e o algo mais virão em setembro, quando a Primavera chegar.

Antiga normalista, a Professôra Enedina volta ao Instituto para fazê-lo brilhar no vôli

Que beleza de movimento a batida de Sônia Dias na bola, dando um saque

Valéria corta forte para romper o bloqueio das companheiras